

ÂNIMA Holding S.A.

Informações Trimestrais – ITR em 30 de
junho de 2020 e
relatório sobre a revisão de informações
trimestrais

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

O Relatório do auditor sobre a revisão das informações trimestrais para o período findo em 30 de junho de 2020, encontra-se disponível em nosso site e no site da CVM inserido no ITR.

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL

Valores expressos em milhares de reais - R\$

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019			30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
ATIVOS CIRCULANTES						PASSIVOS CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.037	3.357	41.915	31.552	Fornecedores		9.747	7.251	44.382	31.982
Aplicações financeiras	6	610.374	86.764	751.389	151.042	Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	76.514	100.490	78.429	103.435
Contas a receber	7 e 28	127.769	72.096	302.430	213.346	Arrendamentos a pagar	14	292	292	32.732	24.688
Adiantamentos diversos	8	4.084	3.734	19.462	27.770	Obrigações sociais e salariais	17	24.335	16.668	130.480	75.569
Dividendos a receber		47.313	49.463	-	-	Obrigações tributárias	18	2.998	2.107	21.867	20.594
Impostos e contribuições a recuperar	9	2.341	779	6.011	4.088	Adiantamentos de clientes	19	-	-	16.370	16.980
Derivativos	29	-	2.391	-	2.391	Títulos a pagar	20	-	-	51.307	65.331
Direitos e empréstimos para aquisições	11	20.050	20.050	177.137	20.050	Outros passivos circulantes		907	911	6.016	1.347
Outros ativos circulantes		1.088	1.543	14.033	5.683	Total dos passivos circulantes		114.793	127.719	381.583	339.926
Total dos ativos circulantes		814.056	240.177	1.312.377	455.922						
ATIVOS NÃO CIRCULANTES						PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Depósitos judiciais	21	65	76	63.462	61.062	Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	525.153	576.866	526.739	587.031
Contas a receber	7	-	-	26.307	-	Arrendamentos a pagar	14	2.202	2.297	561.581	530.545
Créditos com partes relacionadas	28	9.898	9.751	10.462	9.797	Débitos com partes relacionadas	28	10.163	16.180	9	9
Impostos e contribuições a recuperar	9	-	-	13.192	12.849	Títulos a pagar	20	-	-	141.328	75.217
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	1.527	1.584	1.527	1.584	Parcelamento de impostos e contribuições		-	-	2.631	2.591
Direitos e empréstimos para aquisições	11	-	-	-	100.126	Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	72.561	70.065
Outros ativos não circulantes		-	-	38.807	41.117	Provisão para perdas em investimentos	12	4.111	2.279	4.111	2.279
Investimentos	12	1.422.973	1.114.435	-	-	Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	21	371	432	96.151	98.770
Imobilizado	13	7.278	7.540	391.540	367.087	Outros passivos não circulantes		775	1.225	2.505	3.155
Direito de uso de arrendamentos	14	2.290	2.445	553.613	531.538	Total dos passivos não circulantes		542.775	599.279	1.407.616	1.369.662
Intangível	15	54.546	41.425	1.033.977	818.941	TOTAL DOS PASSIVOS		657.568	726.998	1.789.199	1.709.588
Total dos ativos não circulantes		1.498.577	1.177.256	2.132.887	1.944.101	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social	22	1.651.625	531.411	1.651.625	531.411
						Gastos com emissão de ações	22	(78.554)	(28.639)	(78.554)	(28.639)
						Ágio em transação de capital	22	(69.566)	(69.566)	(69.566)	(69.566)
						Reserva de capital	22	38.967	34.314	38.967	34.314
						Ações em tesouraria	22	(110.509)	(10.022)	(110.509)	(10.022)
						Reserva de lucros	22	232.934	232.937	232.934	232.937
						Prejuízos acumulados		(9.832)	-	(9.832)	-
						Total do patrimônio líquido		1.655.065	690.435	1.655.065	690.435
						Participação dos acionistas não controladores		-	-	1.000	-
								1.655.065	690.435	1.656.065	690.435
TOTAL DOS ATIVOS		2.312.633	1.417.433	3.445.264	2.400.023	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.312.633	1.417.433	3.445.264	2.400.023

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		01/04/2020	01/01/2020	01/04/2019	01/01/2019	01/04/2020	01/01/2020	01/04/2019	01/01/2019
		a	a	a	a	a	a	a	a
		30/06/2020	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2019
RECEITA LÍQUIDA	24	2.683	3.357	-	-	356.135	695.118	285.401	567.935
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	25	(13.756)	(26.108)	(8.064)	(15.474)	(175.838)	(325.084)	(176.256)	(310.521)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		(11.073)	(22.751)	(8.064)	(15.474)	180.297	370.034	109.145	257.414
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS									
Comerciais	25	(670)	(1.105)	(97)	(323)	(43.954)	(76.635)	(24.546)	(49.924)
Gerais e administrativas	25	(2.917)	(5.569)	(462)	(839)	(79.420)	(154.755)	(67.165)	(128.584)
Resultado de equivalência patrimonial	12	33.939	37.696	(3.746)	46.562	(1.271)	(1.845)	(783)	(1.293)
Outras (despesas) receitas operacionais	25	1.417	2.406	1.822	3.537	(7.254)	(72.053)	1.152	3.305
		31.769	33.428	(2.483)	48.937	(131.899)	(305.288)	(91.342)	(176.496)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		20.696	10.677	(10.547)	33.463	48.398	64.746	17.803	80.918
Resultado financeiro	27	(11.698)	(20.452)	(6.372)	(12.258)	(37.353)	(71.824)	(32.802)	(57.921)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS		8.998	(9.775)	(16.919)	21.205	11.045	(7.078)	(14.999)	22.997
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	10	(13)	(57)	-	-	(1.601)	(2.295)	(1.920)	(1.792)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO		8.985	(9.832)	(16.919)	21.205	9.444	(9.373)	(16.919)	21.205
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO ATRIBUÍVEL À									
Participação da controladora		8.985	(9.832)	(16.919)	21.205	8.985	(9.832)	(16.919)	21.205
Participação de não controladores	23	-	-	-	-	459	459	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO POR AÇÃO - R\$	22	0,09	(0,10)	(0,22)	0,27				
LUCRO (PREJUÍZO) DILUÍDO POR AÇÃO - R\$	22	0,09	(0,10)	(0,22)	0,27				

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	8.985	(9.832)	(16.919)	21.205	9.444	(9.373)	(16.919)	21.205
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	8.985	(9.832)	(16.919)	21.205	9.444	(9.373)	(16.919)	21.205
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO ATRIBUÍVEL À								
Participação da controladora	8.985	(9.832)	(16.919)	21.205	8.985	(9.832)	(16.919)	21.205
Participação de não controladores	-	-	-	-	459	459	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Capital Social			Reservas de lucros				Total do patrimônio líquido dos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Integralizado	Gastos com emissão de ações	Ágio em transações de capital	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Retenção de lucros				Lucros (prejuízos) acumulados
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	496.411	-	(69.566)	5.946	(15.642)	18.791	229.309	-	665.249	-	665.249
Remuneração baseada em ações	-	-	-	(48)	43	-	-	-	(5)	-	(5)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	21.205	21.205	-	21.205
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019	496.411	-	(69.566)	5.898	(15.599)	18.791	229.309	21.205	686.449	-	686.449
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	531.411	(28.639)	(69.566)	34.314	(10.022)	18.791	214.146	-	690.435	-	690.435
Aumento de capital	1.120.214	-	-	-	-	-	-	-	1.120.214	-	1.120.214
Aquisição de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	541	541
Remuneração baseada em ações	-	-	-	4.653	-	-	-	-	4.653	-	4.653
Aquisição de ações para tesouraria	-	-	-	-	(100.487)	-	-	-	(100.487)	-	(100.487)
Ajuste dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(5)	-	(5)	-	(5)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	2
Reclassificação de gastos com emissão de ações	-	(49.915)	-	-	-	-	-	-	(49.915)	-	(49.915)
Lucro (prejuízo) líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	(9.832)	(9.832)	459	(9.373)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020	1.651.625	(78.554)	(69.566)	38.967	(110.509)	18.791	214.143	(9.832)	1.655.065	1.000	1.656.065

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido (prejuízo) do período		(9.832)	21.205	(9.373)	21.205
Ajustes:					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7/25	-	-	40.946	19.740
Atualização (reversão) depósito judicial	21	-	(1)	606	(1.610)
Depreciação e amortização	12/13/15/25	8.067	5.517	42.291	31.152
Amortização direito de uso de arrendamentos	14/25	194	247	29.634	28.004
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	13/15	58	39	882	551
Baixa direito de uso de arrendamentos	14	-	-	(1.055)	-
Equivalência patrimonial	12	(37.696)	(46.562)	1.845	1.293
Provisão por impairment	12/15	692	-	61.556	-
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos, debêntures e parcelamento impostos		15.815	12.791	16.078	13.080
Constituição, atualização e reversão de provisão para riscos	21	(25)	(115)	3.264	(675)
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	27	-	-	5.713	6.296
Despesa de ajuste a valor presente sobre arrendamentos	14/27	164	166	36.106	32.463
Receita com descontos recebidos sobre arrendamentos	14/27	(29)	-	(2.774)	-
Receita com ajuste a valor presente financiamento Ampliar e Pravalier	24	-	-	(671)	(851)
Atualização de empréstimos a terceiros		(125)	(316)	(1.600)	(1.539)
Remuneração baseada em ações		2.041	(1)	4.653	(5)
Valor justo com derivativos		233	1.074	233	1.074
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	10	57	-	2.295	1.792
		(20.386)	(5.956)	230.629	151.970
Variação nos ativos e passivos operacionais:					
Redução (aumento) de contas a receber		(39.778)	(30.294)	(146.622)	(79.302)
Redução (aumento) de adiantamentos diversos		(350)	(2.351)	8.684	7.218
Redução (aumento) de depósitos judiciais	21	9	(10)	(5.562)	(4.210)
Redução (aumento) de impostos e contribuições a recuperar		(1.562)	2.784	(1.535)	2.303
Redução (aumento) de outros ativos		1.009	(1.038)	(7.280)	(6.045)
(Redução) aumento de fornecedores		2.496	(1.434)	7.030	(2.034)
(Redução) aumento de obrigações tributárias, sociais e salários		8.558	(2.852)	47.824	9.160
(Redução) aumento de adiantamento de clientes		-	-	(5.247)	555
(Redução) aumento de parcelamento de impostos e contribuições		-	-	-	(57)
(Redução) aumento de títulos a pagar		-	-	-	(1.256)
(Redução) aumento de provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	21	(35)	(4)	(964)	(4.071)
(Redução) aumento de outros passivos		(518)	(455)	(753)	(432)
		(30.171)	(35.654)	(104.425)	(78.171)
Juros pagos		(23.809)	(8.229)	(23.904)	(9.022)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(308)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(74.366)	(49.839)	101.992	64.777
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Concessões		(22)	(3.640)	-	-
Recebimentos		-	3.640	-	19
Aumento de capital em controlada	12	(270.568)	(11.885)	-	-
Aquisições de controladas líquidas dos caixas adquiridos		-	-	(120.624)	(1.396)
Direitos de empréstimos em aquisições futura		(65)	-	(57.026)	-
Dividendos de controladas pagos após combinação de negócio		-	-	(11.013)	-
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras		(518.587)	(730)	(594.169)	34.236
Rendimento de aplicações financeiras		(5.023)	(933)	(6.178)	(3.714)
Compra de ativo imobilizado	13	(585)	(668)	(43.557)	(52.759)
Compra de ativo intangível	15	(19.993)	(11.472)	(25.128)	(15.491)
Dividendos recebidos		8.840	36.540	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento		(806.003)	10.852	(857.695)	(39.105)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Mútuos com partes relacionadas					
Captações		5.490	21.167	-	-
Amortizações		(11.507)	(9.595)	(3.736)	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures					
Captações		-	-	47	-
Amortizações		(68.952)	(40.871)	(83.530)	(32.847)
Ganho (perda) com derivativos	27	3.475	37	3.475	46
Amortização de títulos a pagar na aquisição de controladas		-	-	(55.096)	(5.973)
Pagamento de arrendamento	14	(269)	(318)	(44.906)	(55.563)
Aumento de capital	22	1.050.299	-	1.050.299	-
Ações em tesouraria	22	(100.487)	-	(100.487)	-
Dividendos pagos		-	(535)	-	(535)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		878.049	(30.115)	766.066	(94.872)
(REDUÇÃO) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(2.320)	(69.102)	10.363	(69.200)
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES					
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6	3.357	75.637	31.552	99.507
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	6	1.037	6.535	41.915	30.307
(REDUÇÃO) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(2.320)	(69.102)	10.363	(69.200)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
RECEITA					
Receita de produtos e serviços	24	3.534	-	717.380	585.723
Outras receitas		450	450	8.101	5.507
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	25	-	-	(40.946)	(19.740)
INSUMOS ADQUIRIDOS POR TERCEIROS					
Custo dos produtos e serviços		-	-	(4.327)	(5.363)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(3.954)	(347)	(170.552)	(102.233)
VALOR ADICIONADO BRUTO					
		30	103	509.656	463.894
Depreciação e amortização	25	(8.261)	(5.764)	(71.925)	(59.154)
VALOR ADICIONADO LIQUIDO					
		(8.231)	(5.661)	437.731	404.740
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado de equivalência patrimonial	12	37.696	46.562	(1.845)	(1.293)
Receitas financeiras	27	8.209	2.928	19.205	13.962
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR					
		<u>37.674</u>	<u>43.829</u>	<u>455.091</u>	<u>417.409</u>
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO					
		<u>37.674</u>	<u>43.829</u>	<u>455.091</u>	<u>417.409</u>
Pessoal					
Remuneração direta		14.184	5.375	241.529	206.755
Benefícios		696	448	16.804	13.091
FGTS		693	477	21.346	22.545
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		2.977	1.126	62.522	54.911
Estaduais		-	-	14	80
Municipais		177	-	24.770	20.185
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros	27	28.661	15.186	91.029	71.883
Aluguéis		118	12	6.450	6.754
Remuneração de capitais próprios					
Lucro (Prejuízo) líquido do período retido		(9.832)	21.205	(9.373)	21.205
Participação dos acionistas não controladores		-	-	459	-

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ÂNIMA HOLDING S.A., (“ÂNIMA” ou “Sociedade”), com sede e foro na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto registrada B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código ANIM3, que tem por objeto a prestação de serviços de assessoramento, consultoria e gestão a empresas e a participações direta e indireta no capital de empresas que atuam em:

- a) Administração de instituições de ensino e auxílio às atividades de apoio à educação.
- b) Prestação de serviços de ensino em níveis fundamental, médio, superior, incluindo cursos livres, de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado, extensão universitária, especialização, cursos a distância, bem como a realização de pesquisas.
- c) Organização de congressos, seminários, palestras, eventos culturais, publicações e serviços de informação na internet, como portais, provedores de conteúdo e outros, a distribuição de vídeo e de programas de televisão.
- d) Prestação de serviços de consultoria na área de inovação tecnológica.

As controladas diretas e indiretas da Sociedade estão sumariadas na Nota Explicativa nº 2.3.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRSs e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, identificadas como controladora e consolidado, foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, além das normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Desta forma, essas informações financeiras intermediárias evidenciam todas as informações relevantes, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração da Sociedade.

2.2 Base de elaboração

As informações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data de aquisição.

2.3 Bases de consolidação em investimentos em controladas e controladas em conjunto

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras da Sociedade e de suas controladas. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo, e são interrompidas a partir da data em que o controle termina.

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 e exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Sociedade mantinha as seguintes controladas, diretas, indiretas e em conjunto:

	Participação %	
	30/06/2020	31/12/2019
<u>Controladas diretas</u>		
IEDUC - Instituto de Educação e Cultura S.A. ("IEDUC")	100	100
Brasil Educação S.A. ("Brasil")	100	100
VC Network Educação S.A. ("VC Network")	100	100
Instituto de Educação, Cultura e Ensino Superior S.A. ("Unimonte")	100	100
PGP Posse Gestão Patrimonial S.A. ("PGP Gestão")	100	100
HSM do Brasil S.A. ("HSM Brasil")	100	100
PGP Educação S.A. ("PGP Educação")	100	100
SOBEPE - Sociedade Brasileira Edu. Cult. Pesquisa S.A. ("Sobepe")	100	100
Dysgu Educacional Ltda ("Dysgu")	100	100
Insegnare Educacional Ltda ("Insegnare")	100	100
<u>Controladas indiretas</u>		
UNA Gestão Patrimonial S.A. ("UNA GP")	100	100
Sociedade de Educação Superior e Cultura Brasil S.A. ("Sociesc")	100	100
FACEB Educação Ltda. ("FACEB")	100	100
Instituto Politécnico de Ensino Ltda. ("Politécnico")	100	100
Instituto Ânima de Extensão Universitária	100	100
Cesuc Educação Ltda ("Cesuc")	100	100
Sociedade Catalana de Educação Ltda ("Catalana")	100	100
AGES Empreendimentos Educacionais Ltda ("Ages")	100	100
VIDAM Empreendimentos Educacionais Ltda ("Vidam")	100	100
Instituto de Educação Unicuritiba Ltda ("Unicuritiba")	100	-
Inovattus Empreendimentos e Participações Ltda ("Inovattus")	100	-
Centro de Ensino Superior de Vespasiano Ltda ("Faseh")	70	-
<u>Controlada em conjunto (joint venture)</u>		
Le Cordon Bleu Ânima Ltda. ("LCB")	50	50
<u>Coligada</u>		
Universidade Virtual Brasileira ("UVB")	10	10

2.4 Comparabilidade

A demonstração dos resultados para o período findo em 30 de junho de 2019 não inclui os resultados integrais das investidas Ages e Vidam, que passaram a ser consolidadas a partir de 5 de agosto de 2019. Também não inclui os resultados integrais da investida Unicuritiba, que passou a ser consolidada a partir de 10 de fevereiro de 2020 e da Faseh/Inovattus que passou a ser consolidada a partir de 07 de maio de 2020.

A leitura das informações financeiras deve considerar esses aspectos.

2.5 Aprovação das informações financeiras intermediárias

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 11 de agosto de 2020.

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS E DECLARAÇÃO DE RELEVÂNCIA

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação destas informações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas e resumidas nas notas explicativas da respectiva rubrica, e foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados para a Controladora e suas Controladas.

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das informações financeiras a Orientação Técnica OCPC 7 e Deliberação CVM nº 727/14, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração da Sociedade afirma que todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio.

A partir de 01 de janeiro de 2020, a Sociedade e suas controladas optaram em alterar a política contábil de amortização do intangível Marcas, conforme previsto pelo CPC 23 Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro. Tal alteração reflete o entendimento da Administração de que as marcas precisam de manutenção constante para garantir seu perfil e posicionamento perante ao mercado e seu valor perante a concorrência. Por este motivo, a Sociedade e suas controladas passaram a adotar, a partir de 01 de janeiro de 2020, vida útil estimada de 30 anos para suas marcas, antes considerada como indefinida.

4. ADOÇÃO DAS NOVAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIO FINANCEIRO (IFRS)

Não existem novas normas e alterações IFRS ou interpretações IFRIC emitidas, que poderiam ter impacto significativo sobre as informações trimestrais da Sociedade e suas controladas.

5. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIO

Política contábil

São registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Sociedade. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos.

5.1 Aquisição da Ages e Vidam

5.1.1 Contrapartidas transferidas

As contrapartidas transferidas pela aquisição da AGES e Vidam pela "Sobepe" ocorreram da seguinte forma:

- a) Assunção de dívidas das sociedades adquiridas no montante de R\$ 65.242;
- b) Pagamento de R\$ 49.758 (R\$ 44.758 à vista e R\$ 5.000 em 07 de outubro de 2019);
- c) *Earn out* de até R\$ 50.000 a serem pagos até o final de 2020, conforme cumprimento de metas operacionais;
- d) Emissão de 1.652.502 ações da Sociedade correspondentes a R\$ 35.000, aprovada em assembleia em 25 de outubro de 2019.

O valor presente da operação até 30 de junho de 2020 é de R\$ 133.232 (valor presente correspondente às contrapartidas "b", "c" e "d").

5.1.2 Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição

A Sociedade e seus consultores finalizaram a apuração dos ativos e passivos a valor justo e, conseqüentemente, ao valor final do ágio decorrente da transação.

	Valor de livros	Ajustes ao ágio (i)	Ajustes de aquisição (ii)	Valor justo
<u>Ativos</u>				
Caixa e equivalentes	1.041	-	-	1.041
Outros ativos circulantes	1.079	(259)	-	820
Outros ativos não circulantes	210	-	-	210
Imobilizado	27.724	34	-	27.758
Intangível:				
Software	619	(549)	-	70
Carteira de clientes	-	-	8.174	8.174
Licença	-	-	37.611	37.611
Marca	-	-	16.955	16.955
<u>Passivos</u>				
Passivos circulantes	48.105	-	-	48.105
Passivos não circulantes	15.049	-	-	15.049
IR/CS diferido passivo	-	-	21.332	21.332
Ativos líquidos adquiridos	<u>(32.481)</u>	<u>(774)</u>	<u>41.408</u>	<u>8.153</u>

(i) Valores referentes a saldos de FGEDUC e imobilizado e intangível existentes no balanço de abertura, e que foram reconhecidos em dezembro de 2019 como ajuste ao ágio.

(ii) O valor alocado em carteira de clientes geral tem uma vida útil estimada em 3 anos; o valor alocado em carteira de clientes Medicina tem vida útil estimada de 5 anos; o valor alocado em marcas tem vida útil estimada em 30 anos e o valor alocado em licença tem vida útil indefinida.

5.1.3 Ágio gerado na aquisição

	<u>05/08/2019</u>
	<u>Valor adquirido</u>
Contrapartida a ser transferida na aquisição	133.232
(-) Valor patrimonial de passivos / (ativos) líquidos adquiridos identificados	<u>(8.153)</u>
Ágio gerado na aquisição	<u><u>125.079</u></u>

5.1.4 Saída de caixa líquida na aquisição

	<u>05/08/2019</u>
Contrapartidas pagas em caixa	44.758
(-) Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	<u>(1.041)</u>
Desembolso líquido de caixa	<u><u>43.717</u></u>

5.2 Aquisição do Unicuritiba

5.2.1 Contrapartidas transferidas

As contrapartidas transferidas pela aquisição da Unicuritiba pela "VC Network" ocorreram da seguinte forma:

- a) Pagamento de R\$ 109.267 (R\$ 104.500 à vista e R\$ 4.767 em 11 de março de 2020);
- b) Emissão de 563.698 ações da Sociedade, correspondentes a R\$ 20.000, aprovados em assembleia de 29 de abril de 2020.
- c) Pagamento adicional de R\$8.038 efetuado em 27 de maio de 2020, devido a variação patrimonial do preço das ações de emissão da Ânima entre a data de fechamento da operação e a data da disponibilização das ações da Ânima para os vendedores.

5.2.2 Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição

A Sociedade e seus consultores ainda não finalizaram a apuração dos ativos e passivos a valor justo, e conseqüentemente o valor final do ágio ou compra vantajosa decorrentes da transação.

5.2.3 Ágio gerado na aquisição (estimativa preliminar)

	<u>12/12/2019</u>
	<u>Valor adquirido</u>
Contrapartida a ser transferida na aquisição	136.753
(-) Valor patrimonial de passivos / (ativos) líquidos adquiridos identificados	<u>(2.045)</u>
Ágio gerado na aquisição (Estimativa preliminar)	<u>134.708</u>

5.2.4 Saída de caixa líquida na aquisição

	<u>12/12/2019</u>
Contrapartidas pagas em caixa	109.267
(-) Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	<u>(5.473)</u>
Desembolso líquido de caixa	<u>103.794</u>

5.3 Aquisição da Faseh e Inovattus

5.3.1 Contrapartidas transferidas

As contrapartidas transferidas pela aquisição de 70% da Faseh e de 100% da Inovattus pela "Brasil" ocorreram no formato abaixo até o fechamento do balanço de 30 de junho de 2020, pois ainda está em andamento o período de direito de preferência dos minoritários:

- a) Os primeiros pagamentos efetuados aos sócios ocorreram entre maio e junho de 2020 no montante de R\$ 36.941;
- b) Duas parcelas que poderão atingir R\$ 25.524 cada, em 12 e 24 meses contados do fechamento da compra, corrigidas pelo INPC;
- c) Earn-out, da ordem de até R\$ 63.500, a ser pago em até 36 meses, dependendo do atingimento de resultados, metas e condições futuros.

O valor presente dessa operação é de R\$ 130.438, calculado aplicando a taxa de desconto de 12,01%.

5.3.2 Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição

A Sociedade e seus consultores ainda não finalizaram a apuração dos ativos e passivos a valor justo, e consequentemente o valor final do ágio ou compra vantajosa decorrentes da transação.

5.3.3 Ágio gerado na aquisição (estimativa preliminar)

	<u>07/05/2020</u>
	<u>Valor adquirido</u>
Contrapartida a ser transferida na aquisição	130.438
(-) Valor patrimonial de passivos / (ativos) líquidos adquiridos identificados	<u>2.509</u>
Ágio gerado na aquisição (Estimativa preliminar)	<u><u>132.947</u></u>

5.3.4 Saída de caixa líquida na aquisição

	<u>07/05/2020</u>
Contrapartidas pagas em caixa	36.941
(-) Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	<u>(20.111)</u>
Desembolso líquido de caixa	<u><u>16.830</u></u>

6. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Política contábil

O caixa e as aplicações são reconhecidos ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento de cada balanço, em base *pro rata temporis*, não superiores aos valores de realização.

A composição do saldo de caixa, equivalentes e aplicações é como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Caixa e bancos	85	60	15.568	11.795
Aplicações financeiras - Operações	952	3.297	26.347	19.757
Total do caixa e equivalentes de caixa	<u>1.037</u>	<u>3.357</u>	<u>41.915</u>	<u>31.552</u>
Aplicações financeiras - Investimento	<u>610.374</u>	<u>86.764</u>	<u>751.389</u>	<u>151.042</u>
Total das aplicações financeiras	<u><u>610.374</u></u>	<u><u>86.764</u></u>	<u><u>751.389</u></u>	<u><u>151.042</u></u>

Os valores de caixa são representados pelos valores em caixa, contas correntes bancárias e aplicações financeiras de curto prazo e alta liquidez, cujo vencimento original é igual ou menor que 90 dias e que têm risco insignificante de variação no valor justo.

As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB) e fundos de investimentos, com liquidez imediata, que têm por objetivo investir em ativos financeiros de renda fixa, de baixo risco, que busquem acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários - CDI, cuja rentabilidade dos últimos doze meses esteve entre (87,97%) e 210,50% do CDI.

7. CONTAS A RECEBER

Política contábil

O saldo de contas a receber representa os valores nominais dos títulos acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias em base *pro rata temporis*, deduzidos da provisão para perdas estimadas, que, por sua vez, é calculada em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas na realização dos créditos com base na análise da carteira de clientes.

Este trimestre se encerrou com uma elevação no contas a receber ocasionada por um conjunto de fatores: o crescimento da receita orgânica; as novas aquisições realizadas; o aumento dos valores a receber de FIES; e os efeitos da pandemia da Covid-19 sobre a capacidade de pagamento dos estudantes. A Sociedade e suas controladas implementaram medidas na busca de reduzir o nível de valores vencidos, e acreditam que, juntas, tais medidas poderão devolver os valores vencidos aos patamares historicamente observados. A Sociedade e suas controladas sublinham a necessidade de atenção redobrada no curto prazo neste item, dado o cenário econômico ainda pressionado.

Julgamento e estimativas contábeis

De acordo com as normas IFRS e as normas do CPC, é exigida da Administração a realização de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados. Essas estimativas e premissas são revisadas continuamente e seus efeitos são reconhecidos no período em que são revistas, podendo, no entanto, haver divergências entre os resultados reais e as estimativas acima citadas.

A provisão para perdas estimadas em crédito é apresentada como redução das contas a receber e é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas esperadas na realização das contas a receber decorrentes de suas atividades, considerando os riscos envolvidos. A Sociedade constitui mensalmente a provisão para perdas estimadas de crédito analisando os valores mensais dos recebíveis e as respectivas aberturas por faixas de atraso.

A Sociedade e suas controladas adotam como política contábil a baixa dos títulos vencidos acima de dois anos, embora continuem os esforços para seu recebimento.

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Contas a receber mensalidades (a)	301.669	230.339
FIES - Financiamento estudantil (b)	82.066	31.730
Financiamentos (c)	57.235	48.444
Eventos	10.821	12.449
Aluguéis, serviços e outros	38.019	30.108
Total	489.810	353.070
Provisão para perdas estimadas - exceto FIES (d)	(132.628)	(114.229)
Provisão para perdas estimadas - FIES (e)	(28.445)	(25.495)
Total	(161.073)	(139.724)
Total geral contas a receber	328.737	213.346
Ativo circulante	302.430	213.346
Ativo não circulante (f)	26.307	-

- (a) Referem-se a mensalidades, negociações efetuadas através de boletos, empresas de cobrança, cheques pré-datados, cartões de créditos e cheques devolvidos.
- (b) Referem-se a mensalidades financiadas pelo programa governamental FIES - Fundo de Financiamento Estudantil e comissões (FGEDUC, FG-FIES e agente financeiro). O FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação repassa estes valores através de créditos que são utilizados para compensação de impostos e contribuições federais, podendo, ainda, estes créditos serem recomprados pelo Fundo.
- (c) Referem-se a mensalidades financiadas, líquidos do ajuste a valor presente, onde o aluno paga entre 33% e 65% do valor nominal de sua mensalidade durante seus estudos e o restante após formado até completar o dobro do tempo do curso. As taxas de financiamento podem variar entre 0 e 3% a.a. conforme a modalidade do contrato do aluno, mais correção pela inflação. Compõem esses saldos os financiamentos relativos ao Pravalor Gestão, Fiages (AGES) e Unimais (Unicuritiba).
- (d) A Sociedade e suas controladas constituem provisão para perdas estimadas através de uma análise do saldo dos clientes por carteira e as respectivas aberturas por faixas de atraso, sendo considerados o histórico de inadimplência, as negociações em andamento e as perspectivas de recebimento futuro em um cenário conservador. Nessa metodologia, a cada faixa de vencimento de cada carteira é atribuído um percentual de probabilidade de perda, a qual é recorrentemente provisionada. A administração da Sociedade avalia constantemente a necessidade da alteração nos percentuais de provisão para perda com o objetivo de refletir o impacto causado pelo ambiente macroeconômico do país.
- (e) As controladas da Sociedade constituem provisões para perdas estimadas para os valores gerados no âmbito do FIES. Para contratos não cobertos pelo FGEDUC e os 10% dos contratos cobertos pelo FGEDUC, é constituída uma provisão de 6% sobre o valor financiado.
- (f) Referem-se aos valores financiados conforme detalhado na letra "c" com vencimento acima de um ano.

O saldo de contas a receber por data de vencimento está distribuído conforme segue no quadro abaixo, onde também são demonstrados os percentuais médios de perda estimada das carteiras por faixa de vencimento utilizados na política da Sociedade:

	Consolidado				
	30/06/2020				
	Saldo do contas a receber	Provisão para perdas estimadas	% Perda por faixa de vencimento	Saldo líquido	% (*)
FIES					
A vencer	82.066	-	-	82.066	24,96%
Perda de crédito FIES	-	(28.445)	-	(28.445)	(8,65%)
Cartão de crédito	31.422	-	-	31.422	9,56%
A vencer de 0 a 360 dias	104.633	(11.959)	11,43%	92.674	28,19%
A vencer mais de 360 dias	26.595	(288)	1,08%	26.307	8,00%
Vencidos:					
De 0 a 90 dias	91.251	(21.626)	23,70%	69.625	21,18%
De 91 a 180 dias	45.993	(15.118)	32,87%	30.875	9,39%
De 181 a 360 dias	38.985	(24.016)	61,60%	14.969	4,55%
De 361 a 720 dias	68.865	(59.621)	86,58%	9.244	2,81%
Total	489.810	(161.073)	32,88%	328.737	100%

(*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

	Consolidado				
	31/12/2019				
	Saldo do contas a receber	Provisão para perdas estimadas	% Perda por faixa de vencimento	Saldo líquido	% (*)
FIES					
A vencer	31.730	-	-	31.730	14,87%
Perda de crédito FIES	-	(25.495)	-	(25.495)	(11,95%)
Cartão de crédito	29.010	-	-	29.010	13,60%
A vencer	103.814	(9.602)	9,25%	94.212	44,16%
Vencidos:					
De 0 a 90 dias	59.129	(15.053)	25,46%	44.076	20,66%
De 91 a 180 dias	27.115	(9.830)	36,25%	17.285	8,10%
De 181 a 360 dias	38.786	(24.505)	63,18%	14.281	6,69%
De 361 a 720 dias	63.486	(55.239)	87,01%	8.247	3,87%
Total	<u>353.070</u>	<u>(139.724)</u>	<u>39,57%</u>	<u>213.346</u>	<u>100%</u>

(*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019
Saldo inicial	139.724	127.193
Provisão para crédito de liquidação duvidosa do período	40.946	19.740
Combinação de negócio UNICURITIBA	2.109	-
Combinação de negócio FASEH	1.832	-
Combinação de negócio FACED	-	205
Títulos baixados no período (i)	(23.538)	(13.199)
Saldo final	<u>161.073</u>	<u>133.939</u>

(i) Refere-se a títulos baixados vencidos há mais de dois anos.

8. ADIANTAMENTOS DIVERSOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Fornecedores	3.699	3.235	12.394	12.143
Funcionários	385	499	7.068	15.627
Total	4.084	3.734	19.462	27.770
Ativo circulante	4.084	3.734	19.462	27.770
Ativo não circulante	-	-	-	-

9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
IRRF (a)	2.290	730	9.791	8.158
PIS/COFINS/CSLL	49	49	4.660	4.524
Antecipação de IRPJ/CSLL (b)	-	-	3.080	2.520
Outros	2	-	1.672	1.735
Total	2.341	779	19.203	16.937
Ativo circulante	2.341	779	6.011	4.088
Ativo não circulante	-	-	13.192	12.849

(a) Refere-se principalmente a Imposto de Renda retido sobre as aplicações financeiras.

(b) Referem-se principalmente a valores a compensar, relativos às antecipações de Imposto de Renda e Contribuição Social da controlada UNA GP, dos exercícios de 2000 e 2001, para o qual um pedido de restituição foi protocolado junto a RFB (Receita Federal do Brasil).

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTES E DIFERIDOS

Política contábil

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são registrados pelo regime de competência e calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social, limitadas a 30% do lucro real.

As controladas Brasil, IEDUC, Unimonte, Sociesc, Faceb, Politécnico, Catalana, Ages, Vidam, Unicuritiba e Faseh calculam o Imposto de Renda e a Contribuição Social considerando, ainda, os critérios estabelecidos pela Instrução Normativa da Receita Federal nº 456, especialmente ao Programa Universidade para Todos - PROUNI e, ainda, considerando o lucro da exploração sobre as atividades isentas. Sobre as receitas não isentas, o Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados utilizando as alíquotas nominais de 25% e 9%, respectivamente, sobre lucros tributáveis ajustados de acordo com legislação específica.

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social é composta pelos impostos e contribuições correntes e diferidos.

10.1. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

Ativo - A Sociedade e suas controladas possuem créditos fiscais de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL sobre base negativa, entretanto, a contabilização de ativos diferidos sobre esses créditos fiscais somente ocorre quando há segurança razoável de sua realização. A controladora possui prejuízos fiscais e base negativa de CSLL no montante de R\$ 303.025 (R\$ 257.158, em 31 de dezembro de 2019), e no consolidado temos o montante de R\$ 528.854 (R\$ 463.039, em 31 de dezembro de 2019) não sujeitos a prazo prescricional.

Segue abaixo a movimentação do saldo do crédito tributário diferido ativo:

	Consolidado			Saldo final
	Saldo inicial	Movimentação		
	31/12/2019	Constituição de crédito tributário	Compensação imposto diferido passivo	
Imposto de renda	1.165	1.527	(1.569)	1.123
Contribuição social	419	550	(565)	404
Total	1.584	2.077	(2.134)	1.527

	Consolidado			Saldo final
	Saldo inicial	Movimentação		
	31/12/2018	Constituição de crédito tributário	Compensação imposto diferido passivo	
Imposto de renda	1.165	2.196	(2.196)	1.165
Contribuição social	419	791	(791)	419
Total	1.584	2.987	(2.987)	1.584

Passivo - Os saldos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos referem-se a:

- (i) Impostos e contribuições calculados sobre a reavaliação dos imóveis realizada em 2007 e do custo atribuído dos imóveis realizado em 2009.
- (ii) Impostos e contribuições calculados sobre a diferença entre o valor contábil e o valor justo dos ativos alocados em combinação de negócios na aquisição, que dá origem a uma obrigação fiscal diferida a ser realizada na alienação do negócio ou na realização dos ativos alocados.
- (iii) Impostos e contribuições calculados sobre a parcela dos ágios amortizados para fins fiscais.
- (iv) Em 30 de junho de 2020, o saldo do Imposto de Renda diferido passivo está apresentado líquido dos créditos tributários diferidos ativos.

A movimentação dos saldos passivos, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, foi como segue:

	Consolidado				Saldo final
	Saldo inicial	Movimentação			
	31/12/2019	Combinação de negócio	Efeito de		
			(amortização)/ constituição de imposto diferido sobre a mais valia	Compensação com imposto diferido ativo	
Imposto de renda	51.519	190	3.214	(1.569)	53.354
Contribuição social	18.546	68	1.158	(565)	19.207
Total	70.065	258	4.372	(2.134)	72.561

	Consolidado				Saldo final
	Saldo inicial	Movimentação			
	31/12/2018	Combinação de negócio	Efeito de		
			(amortização)/ constituição de imposto diferido sobre a mais valia	Compensação com Imposto diferido ativo	
Imposto de renda	32.752	306	3.515	(2.196)	34.377
Contribuição social	11.791	109	1.264	(791)	12.373
Total	44.543	415	4.779	(2.987)	46.750

10.2. Conciliação da taxa efetiva

A reconciliação entre a despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	01/04/2020	01/01/2020	01/04/2019	01/01/2019
	a	a	a	a
	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2019
Lucro antes do IR e CS	8.998	(9.775)	(16.919)	21.205
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IR e CS pela alíquota fiscal combinada	(3.059)	3.324	5.752	(7.210)
Ajustes ao resultado:				
Equivalência patrimonial	11.539	12.817	(1.274)	15.831
Créditos tributários não constituídos	(7.868)	(15.595)	(6.502)	(10.842)
Outras adições e exclusões	(625)	(603)	2.024	2.221
Imposto de renda e contribuição social calculados	(13)	(57)	-	-
IR e CS corrente no período	-	-	-	-
IR e CS diferido no período	(13)	(57)	-	-
Ativo	(13)	(57)		
Passivo				

	Consolidado			
	01/04/2020	01/01/2020	01/04/2019	01/01/2019
	a	a	a	a
	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2019
Lucro antes do IR e CS	11.045	(7.078)	(14.999)	22.997
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IR e CS pela alíquota fiscal combinada	(3.755)	2.407	5.100	(7.819)
Ajustes ao resultado:				
Equivalência patrimonial	(432)	(627)	(267)	(440)
Incentivo fiscal - PROUNI	23.848	52.889	5.976	24.974
Créditos tributários não constituídos	(10.611)	(20.921)	(8.950)	(16.347)
Outras adições e exclusões	(10.651)	(36.043)	(3.779)	(2.160)
Imposto de renda e contribuição social calculados	(1.601)	(2.295)	(1.920)	(1.792)
IR e CS corrente no período	-	-	14	-
IR e CS diferido no período	(1.601)	(2.295)	(1.934)	(1.792)
Ativo	897	2.077	664	2.987
Passivo	(2.498)	(4.372)	(2.598)	(4.779)

(a) Em cumprimento ao disposto na Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e no Decreto nº 5.493, de 18 de julho de 2005, as controladas da Sociedade oferecem bolsas integrais e parciais de acordo com os critérios de seleção estabelecidos pela legislação do PROUNI, beneficiando-se das isenções fiscais do Imposto de Renda, Contribuição Social, COFINS e PIS, conforme artigo 8º da lei citada acima. Essa isenção refere-se somente ao lucro e receita decorrentes da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação, e é renovada semestralmente através da assinatura digital de termo de adesão junto ao MEC.

11. DIREITOS E EMPRÉSTIMOS PARA AQUISIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Empréstimos Unisul (a)	-	-	-	80.126
Adiantamento aquisição Unisul (a)	-	-	137.087	-
Opção de compra Unisul (a)	-	-	20.000	20.000
Outros direitos UniFG (b)	20.050	20.050	20.050	20.050
Total	20.050	20.050	177.137	120.176
Ativo circulante	20.050	20.050	177.137	20.050
Ativo não circulante	-	-	-	100.126

(a) Refere-se a opção de compra e aos empréstimos, que foram convertidos em adiantamento para aquisição, conforme Instrumento Particular de Opção de Aquisição da Manutenção de Instituição de Ensino Superior e Outras Avenças, assinado entre a

controlada indireta "Sociesc" e a Fundação Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul, através do qual foi concedido à Sociedade o direito de, até 4 de janeiro de 2021, adquirir a titularidade da manutenção sobre a Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul, sediada na cidade de Tubarão, em Santa Catarina, após superadas algumas condições suspensivas previstas no Contrato.

- (b) Refere-se a opção de compra e pagamento como garantia, conforme Instrumento Preliminar de Opção de Compra celebrado em 12 de novembro de 2019, a ser compensado com o preço de aquisição de participação na data de fechamento da aquisição da UniFG, a qual foi concretizada em 01 de julho de 2020.

12. INVESTIMENTOS

Política contábil

Os investimentos nas sociedades controladas e controlada em conjunto estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As principais informações financeiras intermediárias das controladas e controlada em conjunto estão demonstradas a seguir:

	30/06/2020										
	Controladas diretas									Controlada em conjunto	
	IEDUC	Brasil	VC Network	Unimonte	PGP Gestão	HSM Brasil	PGP Educação	SOBEPE	Dysgu Educacional	Insegnare Educacional	LCB
Balanço patrimonial											
Ativo circulante	106.527	279.376	22.069	20.612	31.819	10.059	280.290	41.233	9	9	2.701
Ativo não circulante	141.189	951.166	152.056	58.393	120.483	40.504	289.979	234.162	-	-	15.641
Passivo circulante	41.657	289.790	19.615	28.281	23.192	16.098	117.979	23.319	-	-	10.289
Passivo não circulante	55.454	440.433	33.648	10.301	68.684	7.782	205.077	71.915	-	-	16.275
(-) Controlada em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.111)
(-) Participação dos acionistas não controladores	-	459	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	150.605	499.860	120.862	40.423	60.426	26.683	247.213	180.161	9	9	(4.111)
Resultado											
Receita líquida	127.873	294.072	32.438	32.858	32.623	6.022	126.977	42.255	-	-	2.438
Custo de serviços prestados	(49.049)	(143.205)	(20.517)	(15.849)	(17.246)	(4.076)	(60.100)	(15.042)	-	-	(2.716)
Despesas operacionais	(27.979)	(102.707)	(7.079)	(7.776)	(8.497)	(56.446)	(54.441)	(11.496)	(1)	(1)	(2.594)
Resultado financeiro	(3.899)	(22.721)	(1.957)	(2.333)	(5.935)	60	(11.902)	(2.685)	-	-	(817)
IR/CS diferido/corrente	-	(3.309)	-	36	30	(402)	(34)	1.441	-	-	-
Participação em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.845)
(-) Participação dos acionistas não controladores	-	(459)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido do período	46.946	21.671	2.885	6.936	975	(54.842)	500	14.473	(1)	(1)	(1.845)

Controladora										
	Saldo em 31/12/2019	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Reserva de capital	Distribuição de dividendos	Amortização	Realocação	Provisão por Impairment	Combinação de negócios	Saldo em 30/06/2020
Ativo										
IEDUC	103.443	-	46.946	216	-	-	-	-	-	150.605
Brasil	444.432	32.508	21.671	1.249	-	-	-	-	-	499.860
VC Network	85	117.892	2.885	-	-	-	-	-	-	120.862
Unimonte	56.016	-	6.936	56	(22.585)	-	-	-	-	40.423
PGP Gestão	56.676	2.720	975	55	-	-	-	-	-	60.426
HSM Brasil	60.562	-	(54.842)	219	-	-	20.744	-	-	26.683
PGP Educação	187.222	58.991	500	500	-	-	-	-	-	247.213
SOBEPE Dysgu	106.882	58.502	14.473	304	-	-	-	-	-	180.161
Educacional Insegnare Educacional	-	10	(1)	-	-	-	-	-	-	9
Educacional	-	10	(1)	-	-	-	-	-	-	9
Ágio e alocações	99.117	-	-	-	-	(406)	(20.744)	(692)	19.448	96.723
Sub-total	1.114.435	270.633	39.542	2.599	(22.585)	(406)	-	(692)	19.448	1.422.973
(Passivo)										
LCB	(2.279)	-	(1.845)	13	-	-	-	-	-	(4.111)
Sub-total	(2.279)	-	(1.845)	13	-	-	-	-	-	(4.111)
Total	1.112.156	270.633	37.696	2.612	(22.585)	(406)	-	(692)	19.448	1.418.862

Controladora					
	Saldo em 31/12/2018	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Reserva de capital	Saldo em 30/06/2019
Ativo					
IEDUC	101.386	-	42.547	-	133.933
Brasil	464.925	-	712	(4)	465.633
VC Network	85	-	-	-	85
Unimonte	46.597	-	5.773	-	52.370
PGP Gestão	41.510	5.650	(2.910)	-	44.250
HSM Brasil	64.168	-	(8.604)	-	55.564
PGP Educação	70.768	6.235	10.337	-	87.340
SOBEPE	(4)	-	-	-	(4)
Valor justo alocado	29.919	-	-	-	29.919
Ágio	35.026	-	-	-	35.026
Sub-total	854.380	11.885	47.855	(4)	904.116
(Passivo)					
LCB	184	-	(1.293)	-	(1.109)
Sub-total	184	-	(1.293)	-	(1.109)
Total	854.564	11.885	46.562	(4)	903.007

13. IMOBILIZADO

Política contábil

São demonstrados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável, calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimada dos bens, mencionadas nos quadros a seguir.

	Taxas anuais de depreciação	Controladora			31/12/2019
		30/06/2020		Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada		
Computadores e periféricos	20%	6.267	(4.466)	1.801	1.812
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	5.325	(1.815)	3.510	3.664
Móveis e utensílios	10%	1.898	(800)	1.098	1.139
Máquinas e equipamentos	10%	971	(378)	593	628
Outros	10% e 20%	566	(487)	79	90
Imobilizado em andamento	-	197	-	197	207
Total		15.224	(7.946)	7.278	7.540

	Taxas anuais de depreciação	Consolidado			31/12/2019
		30/06/2020		Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada		
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2,86% a 10%	234.278	(76.125)	158.153	143.103
Edificações	1,43% a 4%	46.224	(6.513)	39.711	40.467
Terrenos	-	28.416	-	28.416	28.396
Máquinas e equipamentos	10%	101.281	(68.769)	32.512	31.246
Biblioteca e videoteca	10%	55.924	(34.277)	21.647	23.165
Móveis e utensílios	10%	83.702	(48.604)	35.098	32.405
Computadores e periféricos	20%	76.535	(57.623)	18.912	17.760
Outros	10% e 20%	83.866	(32.312)	51.554	43.955
Imobilizado em andamento	-	5.537	-	5.537	6.590
Total		715.763	(324.223)	391.540	367.087

A movimentação do ativo imobilizado da controladora e consolidado está demonstrada a seguir:

	Controladora					Saldo líquido em 30/06/2020
	Saldo líquido em 31/12/2019	Adições	Baixa	Depreciações	Reclassificação	
Computadores e periféricos	1.812	422	(57)	(376)	-	1.801
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.664	-	-	(262)	108	3.510
Móveis e utensílios	1.139	49	-	(90)	-	1.098
Máquinas e equipamentos	628	13	-	(48)	-	593
Outros	90	3	-	(14)	-	79
Imobilizado em andamento	207	98	-	-	(108)	197
Total	7.540	585	(57)	(790)	-	7.278

	Controladora				Saldo líquido em 30/06/2019
	Saldo líquido em 31/12/2018	Adições	Depreciações	Reclassificação	
Computadores e periféricos	2.000	244	(386)	-	1.858
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.742	-	(240)	320	3.822
Edificações	2.103	-	(42)	-	2.061
Móveis e utensílios	1.134	86	(84)	-	1.136
Máquinas e equipamentos	602	90	(43)	-	649
Outros	100	11	(21)	-	90
Imobilizado em andamento	190	237	-	(320)	107
Total	9.871	668	(816)	-	9.723

Consolidado							
	Saldo líquido em 31/12/2019	Adições	Combinação de negócio (iii)	Baixas	Depreciações	Reclassificação	Saldo líquido em 30/06/2020
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	143.103	-	907	-	(10.008)	24.151	158.153
Edificações	40.467	-	-	-	(756)	-	39.711
Terrenos	28.396	-	20	-	-	-	28.416
Máquinas e equipamentos	31.246	1.391	3.066	(193)	(3.003)	5	32.512
Biblioteca e videoteca	23.165	12	349	-	(1.879)	-	21.647
Móveis e utensílios	32.405	3.150	2.237	-	(2.700)	6	35.098
Computadores e periféricos	17.760	4.563	70	(320)	(3.161)	-	18.912
Outros	43.955	10.825	32	(45)	(3.362)	149	51.554
Imobilizado em andamento (ii)	6.590	23.616	-	(319)	-	(24.350)	5.537
Total	367.087	43.557	6.681	(877)	(24.869)	(39)	391.540

Consolidado							
	Saldo líquido em 31/12/2018	Adições	Combinação de negócio (iii)	Baixas	Depreciações	Reclassificação	Saldo líquido em 30/06/2019
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	101.593	-	-	-	(7.296)	39.706	134.003
Edificações	43.640	-	-	-	(800)	(3.472)	39.368
Terrenos	28.396	-	-	-	-	-	28.396
Máquinas e equipamentos	28.181	2.515	19	(36)	(2.408)	-	28.271
Biblioteca e videoteca	19.959	1.191	-	-	(1.609)	-	19.541
Móveis e utensílios	23.239	4.543	309	(14)	(1.873)	-	26.204
Computadores e periféricos	15.290	6.308	118	-	(3.091)	-	18.625
Outros	25.162	14.129	-	(2)	(2.341)	-	36.948
Imobilizado em andamento (ii)	16.363	24.073	-	(136)	-	(36.234)	4.066
Total	301.823	52.759	446	(188)	(19.418)	-	335.422

(i) Os gastos em benfeitorias em imóveis de terceiros referem-se a melhorias nos Campi das controladas da Sociedade com intuito de ampliar as estruturas e prover maior conforto aos alunos.

(ii) O imobilizado em andamento refere-se principalmente aos desembolsos efetuados pelas controladas da Sociedade na construção e ampliação de suas unidades de ensino que, após a conclusão das obras, são transferidos para a conta de benfeitorias em imóveis de terceiros e começam a sofrer depreciação.

(iii) As adições identificadas nesta coluna referem-se às adições decorrentes da combinação de negócios proveniente da aquisição da Unicuritiba e Faseh em 2020 e Faced, Ages e Vidam, em 2019.

13.1. Ativos cedidos em garantia

A Sociedade e suas controladas possuem parte de seus ativos imobilizados dados em garantia em processos judiciais. Foram oneradas as edificações do Grupo com valor contábil de aproximadamente R\$68.127 (R\$68.863, em 31 de dezembro de 2019) em tais processos.

14. DIREITO DE USO DE ARRENDAMENTOS E ARRENDAMENTOS A PAGAR

A norma IFRS 16 / CPC 06 (R2) foi aplicada pela Sociedade e suas controladas a partir de 1º de janeiro de 2019. A abordagem escolhida foi de transição retrospectiva modificada. Essa abordagem não impacta em lucros acumulados, cálculo de dividendos e patrimônio líquido na data da adoção inicial, uma vez que o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos a valor presente e possibilita a utilização de expedientes práticos.

A Sociedade e suas controladas adotaram taxas de desconto compostas por: (i) taxa livre de riscos em termos nominais de longo prazo; (ii) *spread* variando de acordo com a região onde o ativo está localizado e (iii) *spread* variando de acordo com o prazo de utilização do ativo. Abaixo demonstramos, de forma desagregada por região de nossas operações, a taxa incremental, em termos nominais, para os prazos dos contratos:

Estados	% por prazos		
	0 a 8 anos	9 a 16 anos	17 a 25 anos
São Paulo	12,50%	12,75%	13,00%
Goiás	12,44%	12,69%	12,94%
Minas Gerais	12,37%	12,62%	12,87%
Santa Catarina	12,31%	12,56%	12,81%
Paraná	12,25%	12,50%	12,75%
Nordeste	12,50%	12,75%	13,00%

A seguir estão apresentadas as movimentações, para o período findo em 30 de junho de 2020:

	Controladora			Consolidado		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Saldo em 31/12/2019	2.445	2.589	-	531.538	555.233	-
Adição e remensuração	39	39	-	63.822	63.822	-
Baixa	-	-	-	(12.113)	(13.168)	1.055
Pagamento	-	(269)	-	-	(44.906)	-
Concessão pagamentos	-	(29)	29	-	(2.774)	2.774
Amortização	(194)	-	(194)	(29.634)	-	(29.634)
Despesa financeira	-	164	(164)	-	36.106	(36.106)
Saldo em 30/06/2020	<u>2.290</u>	<u>2.494</u>	<u>(329)</u>	<u>553.613</u>	<u>594.313</u>	<u>(61.911)</u>

Para o período findo em 30 de junho de 2019:

	Controladora			Consolidado		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Mensuração inicial	2.857	2.857	-	477.972	477.972	-
Adição e remensuração	-	-	-	83.674	83.675	-
Pagamento	-	(318)	-	-	(55.563)	-
Amortização	(247)	-	(247)	(28.004)	-	(28.004)
Despesa financeira	-	166	(166)	-	32.463	(32.463)
Saldo em 30/06/2019	<u>2.610</u>	<u>2.705</u>	<u>(413)</u>	<u>533.642</u>	<u>538.547</u>	<u>(60.467)</u>

Em 18 de dezembro de 2019, a Comissão de Valores Mobiliários – CVM divulgou o Ofício Circular 2/19, orientando aspectos relevantes a serem observados na elaboração das informações financeiras. Apresentamos abaixo algumas análises:

Conforme exigência do CPC 06 (R2) apresentamos, no quadro abaixo, a análise de maturidade dos contratos:

	Controladora 30/06/2020	Consolidado 30/06/2020
2021	159	19.789
2022	348	44.549
2023	392	47.263
2024	441	46.809
Após 2024	862	403.171
Total	<u>2.202</u>	<u>561.581</u>

No sentido de assegurar a qualidade das informações prestadas nos seus relatórios financeiros, bem como a plena observância dos princípios gerais a serem aplicados quando do uso de técnicas de Fluxo de Caixa Descontado - FCD para fins de mensuração contábil, a companhia apresenta abaixo quadro comparativo com os saldos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período, projetando a inflação de 1,63% ao ano para 2020, 3,00% ao ano para 2021 e 3,50% ao ano para anos posteriores a 2022, conforme boletim Focus. Apresentamos na coluna "Com inflação" comparado com os montantes registrados, na coluna "Sem inflação".

	2020		
	Consolidado		% Variação
	Sem inflação	Com inflação	
Direito de uso líquido	553.613	579.031	4,6%
Passivo de arrendamento	594.313	620.629	4,4%
Despesa de amortização	(29.634)	(31.516)	6,4%
Despesa financeira	(36.106)	(37.309)	3,3%

Pode-se verificar que a mensuração feita pelo valor presente das parcelas esperadas acrescido da inflação futura projetada não gera distorções significativas.

Em decorrência da pandemia provocada pelo Covid-19, alguns benefícios têm sido concedidos em contratos de arrendamento ("concessões") aos arrendatários. Em 28 de maio de 2020 o IASB alterou o IFRS 16 permitindo aos arrendatários, contabilizarem os efeitos das concessões recebidas como pagamentos variáveis de arrendamentos, não sendo requerido analisar a necessidade de aplicação do tratamento contábil de modificação contratual previsto na norma e, portanto, lançando o efeito diretamente no resultado do período. Este expediente prático também foi aprovado pela CVM em 7 de julho de 2020 através da Deliberação CVM no. 859. Diante disso, a Sociedade e suas controladas adotaram este expediente prático.

15. INTANGÍVEL

Política contábil

São demonstrados ao custo de aquisição ou desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicáveis. Os ativos intangíveis que têm vida útil definida possuem amortização calculada pelo método linear, com base em taxas determinadas com base na vida útil estimada dos ativos. Os ativos intangíveis que não possuem vida útil definida são representados por marcas, patentes, licenças e ágio por rentabilidade futura, os quais não sofrem amortizações e são testados no mínimo anualmente por redução ao valor recuperável.

Ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios nas demonstrações financeiras consolidadas são reconhecidos separadamente do ágio, e são registrados pelo valor justo na data da aquisição.

A partir de 1 de janeiro de 2020, conforme mencionado na nota explicativa nº 3, passamos a amortizar as marcas.

	Taxas anuais de amortização	Controladora			31/12/2019
		Custo de aquisição	Amortização acumulada	Intangível líquido	
Softwares	20%	95.504	(40.958)	54.546	41.425
Total		95.504	(40.958)	54.546	41.425
Consolidado					
	Taxas anuais de amortização	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Intangível líquido	31/12/2019
		Ágio		715.565	-
Marcas e patentes	3,33%	122.168	(2.347)	119.821	159.227
Licença		116.389	-	116.389	116.389
Carteira de clientes	22% a 70%	52.147	(43.542)	8.605	11.719
Acordo de não competição	12%	2.098	(991)	1.107	1.231
Mailing list	38%	215	(215)	-	-
Total		1.008.582	(47.095)	961.487	760.733
Softwares	20%	129.426	(69.078)	60.348	46.312
Desenv. conteúdo EAD	33%	28.573	(19.063)	9.510	9.028
Credenciamento MEC	33%	3.986	(2.336)	1.650	1.746
Cessão de Uso	20%	1.403	(421)	982	1.122
Total		163.388	(90.898)	72.490	58.208
Total do intangível		1.171.970	(137.993)	1.033.977	818.941

A movimentação da controladora é:

	Controladora				Saldo líquido em 30/06/2020
	Saldo líquido em 31/12/2019	Adições	Baixas	Amortização	
Softwares	41.425	19.993	(1)	(6.871)	54.546
Total	41.425	19.993	(1)	(6.871)	54.546

	Controladora				Saldo líquido em 30/06/2019
	Saldo líquido em 31/12/2018	Adições	Baixa	Amortização	
Softwares	27.888	11.472	(39)	(4.701)	34.620
Total	27.888	11.472	(39)	(4.701)	34.620

A movimentação consolidada é:

	Consolidado							Saldo líquido em 30/06/2020
	Saldo líquido em 31/12/2019	Adições	Baixa	Amorti- zação	Reclassifi- cação	Provisão por impairment	Combinação de negócio (i)	
Ágio	472.167	-	-	-	-	(23.653)	267.051(ii)	715.565
Marcas e patentes	159.227	-	-	(2.347)	-	(37.903)	844	119.821
Licença	116.389	-	-	-	-	-	-	116.389
Carteira de clientes	11.719	-	-	(3.186)	-	-	72	8.605
Acordo de não competição	1.231	-	-	(124)	-	-	-	1.107
Softwares	46.312	21.278	(5)	(8.141)	19	-	885	60.348
Desenv. conteúdo EAD	9.028	3.401	-	(2.939)	20	-	-	9.510
Credenciamento MEC	1.746	449	-	(545)	-	-	-	1.650
Cessão de uso	1.122	-	-	(140)	-	-	-	982
Total	818.941	25.128	(5)	(17.422)	39	(61.556)	268.852	1.033.977

	Consolidado					Saldo líquido em 30/06/2019
	Saldo líquido em 31/12/2018	Adições	Baixa	Amorti- zação	Combinação de negócio (i)	
	Ágio	344.613	-	-	-	
Marcas e patentes	143.116	-	-	-	-	143.116
Licença	76.992	-	-	-	50	77.042
Carteira de clientes	5.340	-	-	(2.356)	1.174	4.158
Acordo não competição	1.481	-	-	(125)	-	1.356
Softwares	33.192	12.522	(39)	(5.919)	102	39.858
Desenv. conteúdo EAD	9.174	2.941	(119)	(2.771)	-	9.225
Credenciamento MEC	2.152	28	(205)	(452)	-	1.523
Cessão de uso	1.072	-	-	(111)	-	961
Total	617.132	15.491	(363)	(11.734)	4.228	624.754

(i) As adições identificadas nesta coluna referem-se às adições decorrentes da combinação de negócios proveniente da aquisição da Unicuritiba e Faseh em 2020 e da Faced, Ages e Vidam, em 2019.

(ii) Valor do ágio em combinação de negócio referentes a Unicuritiba no valor de R\$ 134.708, Faseh no valor de R\$ 132.947 e ajuste da alocação final do ágio da Ages/Vidam no valor negativo de R\$ (604), gerando um valor líquido adicionado em R\$ 267.051.

15.1 Intangíveis identificados em aquisições

Parte dos ágios pagos na aquisição de controladas foi alocada a ativos intangíveis identificáveis de vida útil definida e indefinida, após análise dos ativos adquiridos e cálculo de projeção de resultado, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado					Total Geral
	30/06/2020					
	Intangíveis amortizáveis			Intangíveis não amortizáveis		
Carteira de clientes	Acordo de não competição	Marcas e patentes	Licença	Ágio		
IEDUC	-	-	23.974	-	29.825	53.799
USJT	-	-	34.318	54.600	174.445	263.363
HSM	-	-	21.291	-	-	21.291
SOCIESC	-	-	20.808	3.787	45.104	69.699
FACEB	-	1.107	-	7.255	28.721	37.083
ACAD	514	-	-	-	-	514
Politécnico	-	-	-	1.779	16.867	18.646
Cesuc e Catalana	1.720	-	-	6.430	21.291	29.441
Jangada	49	-	-	3.191	3.899	7.139
Ages e Vidam	6.016	-	16.672	37.611	125.079	185.378
FACED	306	-	-	1.736	2.679	4.721
Unicuritiba	-	-	-	-	134.708	134.708
Faseh	-	-	-	-	132.947	132.947
Outras	-	-	2.758	-	-	2.758
Total	8.605	1.107	119.821	116.389	715.565	961.487

15.2 Alocação de intangíveis às Unidades Geradoras de Caixa

O ágio e as licenças, marcas e patentes foram alocados, para fins de teste de redução ao valor recuperável, às Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"), identificadas de acordo com o segmento operacional, conforme detalhado abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Ensino	939.682	676.620
Outros negócios	21.805	84.113
	<u>961.487</u>	<u>760.733</u>

Para o período findo em 30 de junho de 2020, revisamos nossas premissas e estimativas para as UGC's de Ensino e dos Outros negócios, com o objetivo de estimar possíveis efeitos da pandemia do Coronavírus ("Covid-19") que possam impactar nossas operações e o valor recuperável de nossos ativos (teste de *impairment*). Consideramos as UGC's: USJT (São Judas), Sociesc, IEDUC (UniBH), Faceb e Politécnica como grupo de UGC's das atividades de ensino uma vez que estas UGC's são do mesmo ramo de atividade e a UGC HSM como UGC de outros negócios.

Para as UGC's de Ensino, analisamos os dados previstos para essas operações e não identificamos efeitos consideráveis nos resultados que nos trariam uma perspectiva de redução de valor recuperável, pois os serviços prestados tiveram continuidade sem qualquer interrupção, ainda que parcial, e as unidades estão alcançando resultados acima da previsão para o primeiro semestre. Assim, como não identificamos impactos significativos que façam com que o valor contábil exceda o valor recuperável das UGC's, não houve a necessidade de reconhecimento de revisão do valor recuperável de tais ativos.

Por outro lado, no que diz respeito à UGC de Outros negócios, que engloba as atividades da HSM, é importante destacar que, até a crise da Covid-19, esse segmento apresentava boas perspectivas de crescimento, especialmente em virtude de a HSM ter se tornado, em 2019, o *partner country da Singularity University*, uma parceria estratégica para entregar versões locais dos programas transformadores da *Singularity University* para empresários e executivos brasileiros. Contudo, por ter como atividade operacional principal eventos e cursos corporativos, os quais são diretamente impactados de forma relevante pelas medidas de isolamento social impostas pelo atual cenário, a Administração entendeu apropriado revisar as taxas esperadas de crescimento e a evolução das despesas das atividades da UGC de Outros negócios (com previsão de uma redução de receitas mais acentuada que a redução de despesas), resultando em uma estimativa atualizada de redução de aproximadamente 55% na receita líquida, com conseqüente redução de 175% no *Ebitda*, ambos para o exercício de 2020. Pelas razões descritas, diante do estudo atualizado, a Sociedade optou por efetuar, em 31 de março de 2020, o registro de R\$ 61.556 como provisão por *impairment*. Tal perda foi registrada no período e

incluída na rubrica "Outras despesas operacionais" na demonstração do resultado e apresentado na mesma rubrica e no grupo de "Outros negócios", conforme nota explicativa nº24. Estamos prevendo uma recuperação gradativa, tanto da receita líquida, quanto de margem, a partir de 2021, inclusive considerando um novo cenário econômico e mercadológico, no qual haverá maior competição com novos *players* digitais.

16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Política contábil

Inicialmente, os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento e, em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado conforme previsto contratualmente (acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva, variações monetária e cambiais, além de amortizações incorridas até as datas dos balanços).

	Controladora					
	30/06/2020			31/12/2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Debêntures 1º emissão (a)	46.339	91.932	138.271	40.357	114.912	155.269
Debêntures 2º emissão (b)	1.515	348.497	350.012	1.785	348.317	350.102
IFC (c)	26.697	75.868	102.565	27.519	88.507	116.026
Outros empréstimos	1.963	8.856	10.819	8.307	25.130	33.437
Moeda estrangeira						
Itaú - Linha 4131	-	-	-	22.522	-	22.522
Total	76.514	525.153	601.667	100.490	576.866	677.356

	Consolidado					
	30/06/2020			31/12/2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Debêntures 1º emissão (a)	46.339	91.932	138.271	40.357	114.912	155.269
Debêntures 2º emissão (b)	1.515	348.497	350.012	1.785	348.317	350.102
IFC (c)	26.697	75.868	102.565	27.519	88.507	116.026
Outros empréstimos	3.878	10.442	14.320	11.252	35.295	46.547
Moeda estrangeira						
Itaú - Linha 4131	-	-	-	22.522	-	22.522
Total	78.429	526.739	605.168	103.435	587.031	690.466

(a) Em 21 de maio de 2018, o Conselho de Administração aprovou a 1ª emissão de debêntures simples da Sociedade ao valor unitário de R\$ 1,00 (um real), totalizando o montante de R\$150.000 não conversíveis em ações, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da CVM nº 476.

Sobre as debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos Interfinanceiros) de um dia, expressas na forma percentual ao ano, acrescidas de um *spread* equivalente a 1,00% a.a.. O vencimento final das debêntures ocorrerá ao término do prazo de 60 meses; o pagamento do principal possui uma carência de 24 meses, após esse período será amortizado trimestralmente, sendo que o primeiro pagamento ocorreu dia 29 de maio de 2020, já o pagamento dos juros ocorreu anualmente nos dois primeiros anos e, a partir de 29 de maio de 2020, trimestralmente.

Essa debênture possui cláusulas restritivas ("*covenants*") conforme abaixo:

Descrição da Cláusula Restritiva	Índice Requerido
Índice financeiro decorrente do quociente da divisão da dívida financeira líquida pelo EBITDA ajustado	= < 3,0
Índice financeiro decorrente do quociente da divisão do EBITDA ajustado pelo resultado Financeiro	= > 1,3
Índice de liquidez corrente	= > 1,0

As análises supracitadas têm periodicidade anual, porém fazemos o acompanhamento trimestralmente e, para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, a Sociedade e suas controladas atenderam a todas as cláusulas restritivas mencionadas acima.

- (b) Em 11 de novembro de 2019, o Conselho de Administração aprovou a 2ª emissão de debêntures simples da Sociedade ao valor unitário de R\$ 1,00 (um real), totalizando o montante de R\$350.000 não conversíveis em ações, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da CVM nº 476. Sobre as debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos Interfinanceiros) de um dia, expressas na forma percentual ao ano, acrescidas de um *spread* equivalente a 1,35% a.a.. As debêntures terão prazo de vigência de cinco anos, vencendo em 11 de novembro de 2024. O saldo do valor nominal será amortizado semestralmente, sempre no dia 11 dos meses de maio e novembro de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 11 de novembro de 2021.

O saldo apresentado das debêntures está líquido de seu custo de captação, que será apropriado no mesmo prazo.

Esta debênture possui cláusulas restritivas ("*covenants*") conforme abaixo:

Descrição da Cláusula Restritiva	Índice Requerido
Índice financeiro decorrente do quociente da divisão da dívida financeira líquida pelo EBITDA ajustado	< 4,0
Índice financeiro decorrente do quociente da divisão do EBITDA ajustado pelo resultado Financeiro	> 1,3
Índice de liquidez corrente	> 1,2

As análises supracitadas têm periodicidade trimestral e, para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, a Sociedade e suas controladas atenderam a todas as cláusulas restritivas mencionadas acima.

(c) Este contrato de empréstimo e financiamento possui cláusulas restritivas ("covenants") conforme abaixo:

Descrição da Cláusula Restritiva	Índice Requerido
Liquidez corrente (i)	> 1,2
Dívida financeira líquida/EBITDA ajustado (ii)	< 3,5
EBITDA ajustado/Despesa financeira líquida (iii)	> 1,3

(i) Liquidez corrente = Ativo circulante dividido pelo passivo circulante (sem arrendamentos a pagar).

(ii) Dívida financeira líquida = Somatório dos saldos de empréstimos e financiamentos (sem arrendamentos a pagar) menos saldo de caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras.

(iii) EBITDA Ajustado = Lucro antes dos juros, impostos (sobre o lucro), depreciações, amortizações, receita de multa e juros sobre mensalidades, gastos não recorrentes e exclusão dos efeitos do arrendamento financeiro (IFRS 16). Em alguns contratos são estabelecidos critérios específicos de cálculo do EBITDA, com algumas variações em relação à fórmula mencionada.

As análises supracitadas têm periodicidade trimestral e, para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, a Sociedade e suas controladas atenderam a todas as cláusulas restritivas mencionadas acima.

I) As principais condições estabelecidas em contrato são como segue:

	Garantias	Consolidado			
		Taxa média de juros (anual)	Indexador	Data de início	Data de término
Debêntures	Fiança da Brasil Educação	1% a 1,35%	CDI	29/05/2018	11/11/2024
Capital de giro moeda nacional	Avalistas	10,69%	-	23/08/2019	23/01/2023
IFC	Alienação fiduciária das cotas e recebíveis da Brasil Educação (USJT); aval de todas as subsidiárias; compromisso de permanência específica de 5 diretores e 1 acionista com participação mínima de 25% do capital social na data da contratação.	1,49%	CDI	12/05/2016	15/03/2024
Outros empréstimos	Fiança bancária e aval cruzado com empresas do grupo / 100% dos bens adquiridos com o financiamento	7% a 19,42%	-	10/05/2015	15/01/2026
Outros empréstimos	Imóveis	2,54%	TJLP	29/10/2012	15/11/2020

II) Os montantes registrados no passivo não circulante para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020		30/06/2020	
	Cronograma de Pagamento	Valor Nominal	Cronograma de Pagamento	Valor Nominal
2021	86.364	96.152	86.859	96.836
2022	172.729	187.484	173.718	188.852
2023	149.766	158.326	149.858	158.451
Após 2023	116.294	119.889	116.304	119.902
Total	525.153	561.851	526.739	564.041

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019		31/12/2019	
	Cronograma de pagamento	Valor nominal	Cronograma de pagamento	Valor nominal
2021	129.074	163.497	130.813	165.898
2022	179.073	204.615	180.813	206.894
2023	152.416	166.922	154.156	169.079
Após 2023	116.303	121.881	121.249	127.354
Total	576.866	656.915	587.031	669.225

17. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E SALARIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Salários	3.570	3.144	23.758	20.894
Provisão de férias	8.650	7.073	36.565	34.815
Provisão de 13º salário	2.895	-	21.882	-
INSS	4.493	1.375	31.045	10.873
FGTS	1.420	459	11.363	3.628
Outros	3.307	4.617	5.867	5.359
Total	24.335	16.668	130.480	75.569

18. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
IRRF (a)	2.206	1.728	11.524	12.590
ISS	200	23	6.564	5.874
PIS e COFINS	363	203	2.969	1.181
Outros	229	153	810	949
Total	2.998	2.107	21.867	20.594

(a) Refere-se principalmente a Imposto de Renda retido de funcionários.

19. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Adiantamentos de alunos (a)	8.628	10.995
Faturamento antecipado de clientes (b)	6.936	5.594
Projetos de pesquisa	806	391
Total	16.370	16.980

- (a) Referem-se a matrículas e mensalidades recebidas antecipadamente que serão reconhecidas ao resultado de acordo com o regime de competência e ao crédito Pravaler, um financiamento educacional feito entre os alunos e a empresa financeira Pravaler S.A., na modalidade em que o aluno alonga o prazo de pagamento para o dobro do normal, reduzindo o valor da parcela mensal. O contrato do crédito é renovado semestralmente entre o Pravaler S.A. e o aluno, este perde o vínculo financeiro com a instituição e passa a ter apenas o vínculo com o Pravaler. Sempre que é efetuada uma adesão do serviço ou uma renovação do crédito, o Pravaler faz o repasse antecipado de aproximadamente 93% do valor financiado no semestre do aluno para as controladas da Sociedade, que registram esses recebimentos por regime de competência de acordo com a prestação de serviço.
- (b) Referem-se principalmente a recebimentos antecipados de serviços ligados a organização de feiras, congressos e exposições a serem prestados posteriormente ao recebimento. Para esta modalidade as receitas são reconhecidas no momento em que os serviços são prestados.

20. TÍTULOS A PAGAR

	Índice de Correção	Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019
Aquisição da Ages e Vidam	-	8.475	48.475
Aquisição da Sociesc	INPC	32.688	32.962
Aquisição da Faceb	Média INPC, IGPM e IPCA	22.014	21.322
Aquisição da Cesuc e Catalana	Média INPC, IGPM e IPCA	18.237	17.452
Aquisição do Politécnico	TR	10.382	11.860
Aquisição Manutença da Jangada	Média IGPM e IPCA	3.613	3.442
Aquisição da ACAD	INPC	2.246	2.494
Aquisição Manutença da Faced	IPCA	2.303	2.541
Aquisição Faseh e Inovattus	INPC	92.677	-
Total		192.635	140.548
Passivo circulante		51.307	65.331
Passivo não circulante		141.328	75.217

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
2021	16.573	22.308
2022	35.013	13.851
2023	56.873	8.337
2024	4.017	3.896
Após 2024	28.852	26.825
Total	141.328	75.217

21. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS E CÍVEIS

Política contábil

A Sociedade e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos em tramitação perante órgãos governamentais e tribunais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo matérias tributária, trabalhista e civil.

Alguns processos existentes antes da aquisição de algumas controladas são garantidos por contrato pelos vendedores, que preveem o ressarcimento destes valores caso a Sociedade e suas controladas desembolsem algum valor em relação a esses processos.

	Provisão para riscos			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Provisões trabalhistas (a)	371	432	43.747	45.294
Provisões tributárias (b)	-	-	49.131	49.122
Provisões cíveis (c)	-	-	3.273	4.354
Total	371	432	96.151	98.770

A movimentação das provisões da controladora foi como segue:

	31/12/2019	Adição / Reversão	Pagamentos	Atualização	Compensação de depositos judiciais	30/06/2020
Trabalhista (a)	432	(28)	(35)	3	(1)	371
Tributária (c)	-	-	-	-	-	-
Total	432	(28)	(35)	3	(1)	371

	31/12/2018	Reversão	Pagamentos	Atualização	30/06/2019
Trabalhista (a)	805	(123)	(4)	8	686
Total	805	(123)	(4)	8	686

A movimentação das provisões do consolidado foi como segue:

	31/12/2019	Combinação de Negócio	Adições/ Reversão	Adição INSS (d)	Paga-mentos	Atualiza-ção	Compensação depósitos judiciais	Contingencias vendedores	30/06/2020
Trabalhistas (a)	45.294	-	2.394	1.894	(245)	11	(2.241)	(3.360)	43.747
Tributárias (b)	49.122	-	9	-	-	-	-	-	49.131
Cíveis (c)	4.354	150	850	-	(719)	-	(104)	(1.258)	3.273
Total	98.770	150	3.253	1.894	(964)	11	(2.345)	(4.618)	96.151

	31/12/2018	Adições/ Reversão	Adição INSS (d)	Paga-mentos	Atualiza-ção	Compen-sação depósitos judiciais	Contin-gencias vende-dores	Transfe-rência	30/06/2019
Trabalhistas (a)	41.965	(507)	2.877	(689)	31	(184)	(634)	8	42.867
Tributárias (b)	49.305	2	-	-	-	-	-	-	49.307
Cíveis (c)	6.586	(201)	-	(3.382)	-	-	89	(8)	3.084
Total	97.856	(706)	2.877	(4.071)	31	(184)	(545)	-	95.258

- (a) As provisões trabalhistas são constituídas tendo por base a análise individual das ações, dos pedidos constantes em cada uma das reclamações, bem como uma análise jurisprudencial atualizada das causas, e referem-se, principalmente, a questionamentos, nas esferas administrativa e judicial, de iniciativa de funcionários, ex-funcionários, prestadores de serviços ou de autoridades públicas, referentes a horas extras, equiparação salarial, redução salarial, encargos sociais e interpretação sobre as legislações.
- (b) As provisões para riscos de natureza tributária referem-se, principalmente, aos riscos de lides com o fisco referente a discussões e interpretações da legislação tributária vigente, nas esferas administrativa e judicial. Na aquisição da Sociesc, a Sociedade assumiu a discussão de passivos tributários relativos a questionamentos do Fisco sobre a imunidade tributária da Sociesc. Na opinião dos assessores legais que acompanham tal demanda judicial, o risco de perda inerente à mesma é "possível", o que não ensejaria o provisionamento em uma situação normal. No entanto, seguindo os requerimentos dos parágrafos 23 e 56 do CPC 15, que regulam a avaliação de contingências em combinações de negócio, tal demanda foi avaliada a valor justo no montante de R\$ 49.100 e será mantida assim registrada, a menos que a opinião dos assessores legais passe a indicar risco de perda "provável" que seja superior a tal montante ou que a demanda transite em julgado favoravelmente à Sociesc, eventos que ensejarão, respectivamente, complemento ou reversão de tal provisão.
- (c) As provisões cíveis referem-se, principalmente, a processos movidos por ex-alunos, em relação à discordância de cláusulas de contrato, em relação à cobrança, indenizações, dentre outras.
- (d) Esta provisão refere-se à diferença da cota patronal de INSS recolhida de forma gradual conforme determinação da Lei 11.096/2005 para as entidades que aderirem ao programa ProUni e transformação da entidade sem fins lucrativos para com fins lucrativos. Esta provisão está sendo recolhida através de depósito judicial e está contabilizada no resultado na rubrica "despesas com pessoal".

Processos classificados como possíveis:

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Trabalhistas	40.738	21.838
Tributários	168.409	181.628
Cíveis	35.481	30.629
Total	244.628	234.095

Também existem alguns processos classificados como possíveis, existentes antes da aquisição das controladas "IEDUC", "USJT", "Faceb" e "Politécnico", "Ages" e "Vidam" que possuem as mesmas garantias mencionadas nas contingências provisionadas. Os valores compõem as contingências possíveis no total de R\$ 5.625, sendo R\$ 4.504 de processos trabalhistas e R\$ 1.121 de processos cíveis.

A maior parte das contingências possíveis de natureza tributária referem-se a processos oriundos de aquisições referentes a exercícios anteriores à aquisição pela Ânima.

Os depósitos judiciais estão apresentados no ativo não circulante e, assim como as provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis, são atualizados pelos índices oficiais determinados para sua correção.

	Depósitos judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Trabalhistas (a)	65	76	28.515	29.204
Tributários (b)	-	-	21.261	23.755
Cíveis (c)	-	-	13.686	8.103
Total	65	76	63.462	61.062

A movimentação dos depósitos judiciais do consolidado foi como segue:

	31/12/2019	Adições	Combinação de negócio	Resgate	Compensação contingência	Atualização/reversão	Realo-cação	Encontro de contas	30/06/2020
Trabalhistas	29.204	2.460	-	(561)	(1.979)	(499)	83	(193)	28.515
Tributários	23.755	11	-	-	-	235	(2.740)		21.261
Cíveis	8.103	3.777	139	(125)	(366)	(342)	2.657	(157)	13.686
Total	61.062	6.248	139	(686)	(2.345)	(606)	-	(350)	63.462

	31/12/2018	Adições	Resgate	Compensação contingência	Atualização/reversão	30/06/2019
Trabalhistas	23.268	4.414	(191)	(184)	392	27.699
Tributários	21.165	3	-	-	462	21.630
Cíveis	5.891	116	(132)	-	756	6.631
Total	50.324	4.533	(323)	(184)	1.610	55.960

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 30 de junho de 2020, é composto por 111.122.935 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ambas correspondentes a R\$ 1.651.625, cuja composição é como segue:

	Ações Ordinárias	
	30/06/2020	31/12/2019
Total de ações em circulação	104.983.217	79.286.001
Ações em tesouraria	6.139.718	922.516
Total geral de ações	111.122.935	80.208.517

b) Gastos com emissão de ações

Os custos de transação da emissão de ações totalizaram R\$ 49.915. Foram contabilizados em conta redutora do capital social. Em 31 de dezembro de 2019, optamos por demonstrar de forma destacada no Patrimônio Líquido, conforme determina o CPC 08 (R1). Para o período findo em 30 de junho de 2020 o saldo desta rubrica é de R\$ 78.554.

c) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2020, o saldo de ações em tesouraria é de 6.139.718 ações ordinárias no montante de R\$110.509 (922.516 ações ordinárias no montante de R\$ 10.022, em 31 de dezembro de 2019).

d) Ágio em transação de capital

Em dezembro de 2012, a Sociedade adquiriu ações de suas controladas pertencentes aos acionistas não controladores, por meio de contrato de compra e venda. A diferença entre o valor pago e o valor patrimonial das ações (ágio) da operação descrita acima foi reconhecida no patrimônio líquido.

e) Reserva de capital

Em junho de 2020, mediante projeto denominado Dádiva 2, plano de outorga de ações da Ânima de natureza onerosa e adesão espontânea dos colaboradores, a Sociedade outorgou ações existentes em sua tesouraria para colaboradores e professores, para que os mesmos pudessem se tornar sócios da Sociedade.

O valor de tais ações outorgadas foram de R\$ 4.653 reconhecidas como despesas com pessoal no resultado da Sociedade e suas controladas em contrapartida reserva de capital

Para o período findo em 30 de junho de 2020, o saldo da reserva de capital é de R\$ 38.967 (R\$34.314 em 31 de dezembro de 2019).

f) Lucro (prejuízo) por ação

Com base na IAS 33 (equivalente ao CPC 41), a Sociedade deve calcular o valor do resultado básico por ação para o lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Sociedade e, se apresentado, o lucro ou prejuízo resultante das operações continuadas atribuíveis a esses titulares de ações ordinárias.

(i) Lucro (prejuízo) básico por ação:

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias existentes durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria, se houver.

	Controladora			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Lucro (prejuízo) do período	8.985	(9.832)	(16.919)	21.205
Média ponderada de ações ordinárias - milhares	105.038	102.285	77.633	77.633
Lucro (prejuízo) básico por ação ordinária - R\$	0,09	(0,10)	(0,22)	0,27

(ii) Lucro (prejuízo) diluído por ação

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, a Sociedade tem apenas um instrumento com efeito diluidor, referente a contrato de bonificação de até 900 mil ações da Sociedade, atreladas ao atingimento de metas conforme descrito na Nota Explicativa nº 28.2.

	Controladora			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Lucro (prejuízo) do período	8.985	(9.832)	(16.919)	21.205
Média ponderada de ações - milhares	105.038	102.285	77.633	77.633
Média ponderada do número de ações diluído - milhares	490	490	900	900
Média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	105.528	102.775	78.533	78.533
Lucro (prejuízo) diluído por ação - R\$	0,09	(0,10)	(0,22)	0,27

23. PARTICIPAÇÃO NÃO CONTROLADORES

	<u>Consolidado</u> <u>30/06/2020</u>
Saldo inicial	-
Participações não controladores decorrentes da aquisição da Faseh	541
Resultado do período atribuível aos não controladores	459
Saldo final	<u>1.000</u>

24. RECEITA LÍQUIDA DE PRODUTOS E SERVIÇOS

Política contábil

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções e/ou descontos comerciais concedidos e outras deduções similares.

As receitas relacionadas com a prestação de serviços são reconhecidas quando o serviço é prestado ao cliente. Logo, os adiantamentos recebidos são registrados no passivo e reconhecidos como receita no momento da prestação dos serviços.

Os valores das receitas podem ser estimados com segurança, e é provável que os benefícios econômicos decorrentes da transação fluam para a Sociedade e suas controladas.

	<u>Consolidado</u>			
	<u>01/04/2020</u>	<u>01/01/2020</u>	<u>01/04/2019</u>	<u>01/01/2019</u>
	a	a	a	a
	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2019</u>
Receita bruta de serviços prestados	608.076	1.246.117	466.268	949.208
Receita FIES	51.478	97.945	46.161	97.423
Descontos em mensalidades	(285.824)	(612.440)	(210.665)	(449.469)
Impostos sobre faturamento	(11.320)	(22.262)	(9.159)	(17.788)
Comissões (a)	(5.637)	(13.571)	(6.478)	(10.588)
Ajuste a valor presente	(638)	(671)	(726)	(851)
Receita líquida	<u>356.135</u>	<u>695.118</u>	<u>285.401</u>	<u>567.935</u>

(a) Referem-se à comissão retida pelos financiamentos FIES (FGEDUC, FG-FIES e agente financeiro), Pravalor e polos EAD.

Os descontos em mensalidade são compostos por descontos concedidos pelas controladas da Sociedade, conforme abaixo demonstrado:

	Consolidado			
	01/04/2020	01/01/2020	01/04/2019	01/01/2019
	a	a	a	a
	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2019
Gratuidade PROUNI	(63.440)	(123.400)	(55.465)	(111.250)
Bolsas e descontos concedidos	(196.125)	(440.484)	(138.753)	(306.946)
Pós-graduação	(1.096)	(2.573)	(1.608)	(3.070)
Convênios com empresas	(6.809)	(11.583)	(4.926)	(7.802)
Devoluções, abatimentos e outros	(18.354)	(34.400)	(9.913)	(20.401)
Total	(285.824)	(612.440)	(210.665)	(449.469)

25. RECEITAS E (DESPESAS) POR NATUREZA

	Controladora			
	01/04/2020	01/01/2020	01/04/2019	01/01/2019
	a	a	a	a
	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2019
Despesas com pessoal	(9.634)	(18.167)	(4.036)	(7.545)
Despesas com amortização (nota explicativa nº 12 e 15)	(3.827)	(7.277)	(2.487)	(4.701)
Despesas com serviços de terceiros	(2.599)	(4.673)	(876)	(2.168)
Propaganda e publicidade	(670)	(1.105)	(97)	(323)
Despesas com depreciação (nota explicativa nº 13)	(391)	(790)	(408)	(816)
Provisão para impairment (nota explicativa nº 12)	-	(692)	-	-
Deslocamentos	(110)	(650)	(182)	(259)
Impostos e taxas	(135)	(282)	(63)	201
Despesas com amortização direito de uso (nota explicativa nº 14)	(88)	(194)	(124)	(247)
Manutenção	(112)	(119)	(17)	(20)
Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa nº 21)	1	25	119	115
Outras receitas líquidas	1.639	3.548	1.370	2.664
Total	(15.926)	(30.376)	(6.801)	(13.099)
Classificadas como:				
Custo	(13.756)	(26.108)	(8.064)	(15.474)
Despesas comerciais	(670)	(1.105)	(97)	(323)
Despesas gerais e administrativas	(2.917)	(5.569)	(462)	(839)
Outras receitas operacionais, líquidas	1.417	2.406	1.822	3.537
	(15.926)	(30.376)	(6.801)	(13.099)

	Consolidado			
	01/04/2020	01/01/2020	01/04/2019	01/01/2019
	a	a	a	a
	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2019
Despesas com pessoal	(184.836)	(332.251)	(161.995)	(292.137)
Provisão para impairment (nota explicativa nº 15)	-	(61.556)	-	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 7)	(29.314)	(40.946)	(12.079)	(19.740)
Despesas com serviços de terceiros	(18.480)	(38.758)	(21.805)	(37.571)
Propaganda e publicidade	(14.642)	(35.691)	(12.467)	(30.184)
Despesas com amortização direito de uso (nota explicativa nº 14)	(15.271)	(29.634)	(14.745)	(28.004)
Despesas com depreciação (nota explicativa nº 13)	(12.678)	(24.869)	(10.107)	(19.418)
Despesas com amortização (nota explicativa nº 15)	(8.226)	(17.422)	(5.642)	(11.734)
Despesas com aluguel e ocupação	(7.044)	(15.636)	(11.835)	(18.033)
Outras despesas líquidas	(4.805)	(9.436)	(5.486)	(10.192)
Manutenção	(3.453)	(8.237)	(5.738)	(9.389)
Impostos e taxas	(3.464)	(5.520)	(1.992)	(3.085)
Deslocamentos	(971)	(5.307)	(3.680)	(6.912)
Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa nº 21)	(3.282)	(3.264)	756	675
Total	(306.466)	(628.527)	(266.815)	(485.724)
Classificadas como:				
Custo	(175.838)	(325.084)	(176.256)	(310.521)
Despesas comerciais	(43.954)	(76.635)	(24.546)	(49.924)
Despesas gerais e administrativas	(79.420)	(154.755)	(67.165)	(128.584)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(7.254)	(72.053)	1.152	3.305
	(306.466)	(628.527)	(266.815)	(485.724)

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

A Administração da Sociedade organiza o Grupo com base nos dois diferentes segmentos de serviços prestados como segue:

- a) Ensino - Atividade atrelada às controladas Brasil, IEDUC, UNA GP, Unimonte, PGP Educação, Sociesc, FACEB, Politécnico, Cesuc, Catalana, Ages, Vidam, Unicuritiba e Faseh que atuam na prestação de serviços educacionais ofertando cursos de ensino em níveis fundamental, médio e superior e de aperfeiçoamento profissional, incluindo cursos de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado e extensão, além do Pronatec, tanto no ensino presencial, quanto no ensino a distância.
- b) Outros Negócios - Atividade desenvolvida pelas controladas HSM do Brasil, Brasil e Sociesc focadas no desenvolvimento de líderes empresariais e de empresas através de congressos, fóruns, seminários, cursos de especialização, cursos *in-company*, publicações de livros e revistas com um foco específico nas áreas de gestão e negócios, cursos preparatórios para a OAB, serviços e consultoria na área de inovação tecnológica.

A alocação de ativos e despesas através de rateio entre os segmentos operacionais, na avaliação da Sociedade, não traz benefício adicional na análise e gerenciamento do

	30/06/2019			
	Consolidado			
	Ensino	Outros Negócios	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	546.246	21.689	-	567.935
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(301.301)	(9.220)	-	(310.521)
LUCRO BRUTO	244.945	12.469	-	257.414
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(43.737)	(5.322)	-	(49.059)
Gerais e administrativas	(58.148)	(12.070)	-	(70.218)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(1.293)	-	(1.293)
Corporativo	-	-	(56.047)	(56.047)
Outras despesas operacionais	463	(342)	-	121
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	143.523	(6.558)	(56.047)	80.918
Resultado financeiro	(31.287)	(84)	-	(31.371)
Resultado financeiro corporativo	-	-	(26.550)	(26.550)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	112.236	(6.642)	(82.597)	22.997
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	1.032	(107)	(2.717)	(1.792)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	113.268	(6.749)	(85.314)	21.205
	01/04/2019 a 30/06/2019			
	Consolidado			
	Ensino	Outros Negócios	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	272.639	12.762	-	285.401
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(169.808)	(6.438)	-	(176.246)
LUCRO BRUTO	102.831	6.324	-	109.155
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(20.969)	(3.092)	-	(24.061)
Gerais e administrativas	(31.508)	(6.149)	-	(37.657)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(782)	-	(782)
Corporativo	-	-	(28.555)	(28.555)
Outras (despesas) receitas operacionais	(96)	(202)	-	(298)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	50.258	(3.901)	(28.555)	17.802
Resultado financeiro	(17.276)	(4)	-	(17.280)
Resultado financeiro corporativo	-	-	(15.522)	(15.522)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	32.982	(3.905)	(44.077)	(15.000)
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	309	-	(2.228)	(1.919)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	33.291	(3.905)	(46.305)	(16.919)

A parcela não alocada refere-se majoritariamente a atividades administrativas do grupo realizadas pela Sociedade.

27. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

Política contábil

As receitas e despesas são reconhecidas pelo método dos juros efetivos.

	Controladora			
	01/04/2020	01/01/2020	01/04/2019	01/01/2019
	a	a	a	a
	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2019
Receitas financeiras:				
Receita com aplicações financeiras	3.827	5.023	278	1.069
Ganho com derivativo	-	3.475	339	37
Desconto obtido	37	40	11	16
Juros s/ Tributos a Compensar	18	18	359	1.234
Impostos e outras receitas	(364)	(347)	464	572
Total	3.518	8.209	1.451	2.928
Despesas financeiras:				
Despesa de juros com empréstimos	(6.687)	(15.815)	(6.246)	(12.888)
Despesa com derivativos	-	(2.585)	(1.220)	(1.507)
Despesa bancária	(8.687)	(8.692)	(42)	(87)
Despesa financeira de arrendamento (Nota Explicativa nº 14)	(81)	(164)	(83)	(166)
Outros	239	(1.405)	(232)	(538)
Total	(15.216)	(28.661)	(7.823)	(15.186)
Resultado financeiro	(11.698)	(20.452)	(6.372)	(12.258)

	Consolidado			
	01/04/2020	01/01/2020	01/04/2019	01/01/2019
	a	a	a	a
	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2019
Receitas financeiras:				
Receita com aplicações financeiras	4.849	6.464	1.754	4.138
Receita com juros de mensalidades	1.758	4.686	1.463	4.729
Ganho com derivativos	-	3.475	348	46
Correção monetária	77	252	1.191	2.328
Desconto Obtido	2.974	3.041	55	92
Juros s/ tributos a compensar	611	665	425	1.358
Impostos e outras receitas	93	622	873	1.271
Total	10.362	19.205	6.109	13.962
Despesas financeiras:				
Despesa financeira de arrendamento (Nota Explicativa nº 14)	(18.139)	(36.106)	(16.556)	(32.463)
Despesa de juros com empréstimos	(7.383)	(16.038)	(6.346)	(13.144)
Juros de financiamento Pravalor	(7.620)	(10.594)	(8.517)	(12.220)
Descontos financeiros concedidos a alunos	(2.518)	(5.990)	(1.873)	(4.750)
Despesa com derivativos	-	(2.585)	(1.220)	(1.507)
Despesa bancária	(8.826)	(9.230)	(47)	(92)
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	(2.439)	(5.713)	(3.564)	(6.296)
Outras despesas	(790)	(4.773)	(788)	(1.411)
Total	(47.715)	(91.029)	(38.911)	(71.883)
Resultado financeiro	(37.353)	(71.824)	(32.802)	(57.921)

28. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Política contábil

Os créditos e débitos com partes relacionadas correspondem a direitos e obrigações que foram contraídos entre a Sociedade e suas partes relacionadas, oriundas principalmente de operações de empréstimos de mútuo e acordo para rateio de custos e despesas corporativas, cujas condições financeiras são estabelecidas de comum acordo entre a Sociedade e as partes relacionadas.

A composição do saldo de partes relacionadas é como segue:

	Controladora									
	30/06/2020					31/12/2019				
	Ativo		Passivo		Resultado	Ativo		Passivo		Resultado
Contas a receber	Mútuos	Fornecedores	Mútuos	Receitas	Contas a receber	Mútuos	Fornecedores	Mútuos	Receitas	
Brasil	81.424	-	379	-	-	54.907	-	611	-	-
IEDUC	2.649	-	2.543	-	-	2.235	-	2.527	-	-
PGP Educação	320	-	-	-	-	510	-	-	-	-
Unimonte	17.406	-	230	10.156	-	1.113	-	626	16.173	-
SOCIESC	19.115	-	239	-	-	11.566	-	89	-	-
Instituto Ânima	-	9.862	-	-	125	-	9.737	-	-	291
FACEB	2.539	-	-	-	-	834	-	5	-	-
Unisul	3.533	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Politécnico	275	-	-	-	-	357	-	5	-	-
HSM Brasil	253	-	-	-	-	333	-	-	-	-
Santa Antonieta	-	-	-	7	-	-	-	-	7	-
Outros	255	36	70	-	-	241	14	70	-	-
Total	127.769	9.898	3.461	10.163	125	72.096	9.751	3.933	16.180	291

	Consolidado								
	30/06/2020				31/12/2019				
	Ativo		Passivo		Resultado	Ativo		Passivo	
Mútuos	Fornecedores	Mútuos	Resultado	Mútuos	Fornecedores	Mútuos	Despesas		
Santa Antonieta Gestão Patrimonial (a)	-	187	8	2.427	-	263	9	4.841	
Instituto Ânima (b)	10.462	-	-	125	9.797	-	-	291	
Compostella	-	-	1	-	-	-	-	-	
Total	10.462	187	9	2.552	9.797	263	9	5.132	

- (a) A partir de 2019, refere-se a valor da depreciação e AVP de aluguel do Campus Aimorés, utilizado pela Brasil. O Valor pago no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 foi R\$ 990.
- (b) Refere-se, principalmente, a empréstimos concedidos para fomentar projetos que visam desenvolvimento de novas técnicas e modelos de ensino. A quitação deverá ocorrer no prazo de 84 meses a partir de dezembro 2021, data da finalização do projeto.

28.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os diretores estatutários e conselheiros da Sociedade.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Benefícios de curto prazo	3.097	1.597	3.244	3.237

28.2 Remuneração baseada em ações

Em 26 de agosto de 2019, a Sociedade assinou juntamente com o principal executivo da Sociesc, Instrumento de Transação, Distrato e Outras Avenças onde foi consensual a apuração de suas metas para a bonificação em ações, a qual o executivo fará jus a 548 mil ações da Sociedade (ANIM3).

O valor justo das ações outorgadas foi determinado através do preço médio das ações no mês de janeiro de 2016, período em que foram compradas as ações para pagamento da bonificação, e que estão mantidas, em tesouraria, ao preço médio de R\$ 10,27 reais.

O valor justo complementar das 98 mil ações concedidas foi reconhecido na rubrica "despesas com pessoal", e a contrapartida foi registrada na rubrica "reserva de capital" no patrimônio líquido no valor de R\$ 1.006, em 30 de setembro de 2019.

Em abril de 2020, a Sociedade autorizou um plano de outorga de ações da Ânima aos seus colaboradores e professores, no montante de total R\$ 4.653. De natureza onerosa, adesão voluntária e espontânea, com objetivo de viabilizar a aquisição de um lote de ações, a valor de custo (R\$ 10,87 reais). Em contrapartida, os elegíveis deverão manter inalienáveis 50% das ações adquiridas, durante o período de venda restrita, conforme programa específico fixado pelo Conselho de Administração da Sociedade.

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Política contábil

São inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros a valor justo, por meio do resultado, são reconhecidos imediatamente no resultado.

29.1 Gerenciamento de riscos financeiros:

No curso normal das suas operações, a Sociedade e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros:

- (a) Risco de liquidez – é o risco que a Sociedade e suas controladas possuem em uma eventual falta de recursos necessários para liquidar suas obrigações nas datas de vencimento.

A Sociedade e suas controladas gerenciam o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para

captação de empréstimos que julguem adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra os passivos financeiros da Sociedade e suas controladas.

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Em 30 de junho de 2020:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures (nota explicativa nº 16.)	78.429	260.577	266.162	605.168
Títulos a pagar (nota explicativa nº 20.)	51.307	51.586	89.742	192.635
Fornecedores	44.382	-	-	44.382
Arrendamentos a pagar (nota explicativa nº 14.)	32.732	64.338	497.243	594.313
Em 31 de dezembro de 2019:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures (nota explicativa nº 16.)	103.435	311.626	275.405	690.466
Fornecedores	31.982	-	-	31.982
Títulos a pagar (nota explicativa nº 20.)	65.331	36.159	39.058	140.548
Arrendamentos a pagar (nota explicativa nº 14.)	24.688	78.713	451.832	555.233
Derivativos	(2.391)	-	-	(2.391)

(b) Risco de crédito – É o risco que a Sociedade e suas controladas possuem em relação ao não cumprimento pela contraparte de uma obrigação em relação a um instrumento financeiro ou contrato de cliente, ocasionando perdas financeiras. A Sociedade constitui provisão para perda estimada considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas.

(i) Contas a receber: A Sociedade e suas controladas pautaram suas políticas comerciais aos níveis de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios limitados às regras do Governo Federal (Lei nº 9.870/99, que dispõe sobre o valor total das anuidades escolares). A matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição, fazendo com que o aluno negocie seus débitos. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. Com o objetivo de mitigar os possíveis efeitos da pandemia a Sociedade firmou uma parceria com a Mapfre Seguros bem como uma flexibilização na modalidade de financiamento dos alunos junto ao Pravalier (nota explicativa nº 33).

(ii) Instrumentos financeiros: A Sociedade restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e aplicações financeiras, efetuando seus investimentos com instituições financeiras de primeira linha, considerando o *rating* da agência Fitch Rating, e de acordo com limites previamente estabelecidos.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, nas datas das informações financeiras intermediárias, como segue:

	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.037	3.357	41.915	31.552
Aplicações financeiras	6	610.374	86.764	751.389	151.042
Contas a receber	7	127.769	72.096	328.737	213.346
Adiantamentos diversos	8	4.084	3.734	19.462	27.770
Créditos com partes relacionadas	28	9.898	9.751	10.462	9.797
Total		753.162	175.702	1.151.965	433.507

(c) Risco de mercado – É o risco que a Sociedade e suas controladas possuem de o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilem devido as variações nas taxas de juros, índices de correção e câmbio.

- (i) **Risco de juros** - A Sociedade possui empréstimos, financiamentos e debêntures contratados em moeda nacional e subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores (principalmente CDI). O risco relacionado a esses passivos resulta da possibilidade de existirem mudanças nas taxas de juros.

A Sociedade não tem contratos firmados de proteção contra esse tipo de risco, contudo, monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se do risco de volatilidade dessas taxas.

As taxas de juros contratadas no passivo circulante e passivo não circulante podem ser demonstradas conforme a seguir:

	Nota explicativa	Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019
Aplicações financeiras:			
Certificado de Depósito Bancário - CDI	6	(751.389)	(151.042)
Empréstimos e financiamentos:			
Certificado de Depósito Interbancário - CDI	16	590.849	665.568
Derivativos		-	(2.391)
TJLP e TR	16	928	178
TFC	16	-	993
Outros (*)	16	13.391	23.728
Arrendamentos a pagar	14	594.313	555.233
Títulos a pagar:			
INPC	20	127.611	35.456
Média INPC/IGPM/IPCA	20	40.251	38.774
TR	20	10.382	11.860
Média IGPM/IPCA	20	3.613	3.442
IPCA	20	2.303	2.541
Outros (*)	20	8.475	48.475
Total		640.727	1.232.815

(*) Empréstimos e financiamentos sem indexador.

29.2 Gestão de capital

A Sociedade e suas controladas administram seu capital, para assegurar que possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Sociedade e de suas controladas e considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento de modo consolidado por meio da utilização do índice de alavancagem financeira.

A seguir, estão demonstrados os índices de alavancagem financeira:

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	601.667	677.356	605.168	690.466
Arrendamentos a pagar	14	2.494	2.589	594.313	555.233
Derivativos		-	(2.391)	-	(2.391)
Caixa e equivalentes de caixa	6	(1.037)	(3.357)	(41.915)	(31.552)
Aplicações financeiras	6	(610.374)	(86.764)	(751.389)	(151.042)
Dívida líquida		<u>(7.250)</u>	<u>587.433</u>	<u>406.177</u>	<u>1.060.714</u>
Patrimônio líquido	22	1.655.065	690.435	1.655.065	690.435
Índice de alavancagem financeira		<u>(0%)</u>	<u>85%</u>	<u>25%</u>	<u>154%</u>

29.3 Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial e/ou divulgadas:

(a) Valor justo versus valor contábil

Nas operações que envolvem os instrumentos financeiros, foram identificados que os empréstimos, financiamentos e debêntures possuem diferenças entre os valores contábeis e os seus valores justos, por possuírem prazos alongados para a sua liquidação.

Os valores justos foram calculados projetando os fluxos futuros e utilizando as taxas de juros adquiridas em cada um dos contratos (Nota Explicativa nº 16.). Trazendo estes valores a valor presente utilizando as taxas médias das captações, em conformidade com as utilizadas pelo mercado.

A taxa de desconto utilizada nos passivos financeiros, em 30 de junho de 2020, foi de 4,13% (4,95%, em 31 de dezembro de 2019).

Os valores justos estimados são como seguem:

	Nota explicativa	Controladora			
		30/06/2020		31/12/2019	
		Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Passivos financeiros líquidos					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	614.711	601.667	686.732	677.356
Arrendamentos a pagar	14	2.494	2.494	2.589	2.589
Derivativos		-	-	(2.391)	(2.391)
Total		617.205	604.161	686.930	677.554

	Nota explicativa	Consolidado			
		30/06/2020		31/12/2019	
		Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Passivos financeiros líquidos					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	618.471	605.168	699.914	690.466
Arrendamentos a pagar	14	594.313	594.313	555.233	555.233
Títulos a pagar	20	192.964	192.635	119.628	140.548
Derivativos		-	-	(2.391)	(2.391)
Total		1.405.748	1.392.116	1.372.384	1.383.856

(b) Hierarquia do Valor Justo

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Sociedade e suas controladas adotaram o nível 2 para os derivativos e para todos os empréstimos, financiamentos, debêntures e títulos a pagar.

29.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros:

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Contas a receber de clientes				
Contrapartes sem classificação externa de crédito	127.769	72.096	328.737	213.346
	<u>127.769</u>	<u>72.096</u>	<u>328.737</u>	<u>213.346</u>
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) AAA	22	12	6.082	4.412
Aplicações financeiras (i) AAA	204.923	85.547	326.397	126.836
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) AA+	21	7	8.565	6.947

Aplicações financeiras (i) AA+	200.207	-	207.016	3.224
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) A-	6	4	694	211
Aplicações financeiras (i) A-	<u>206.196</u>	<u>4.513</u>	<u>244.323</u>	<u>40.738</u>
	<u>611.375</u>	<u>90.083</u>	<u>793.077</u>	<u>182.368</u>

(i) "Rating nacional" atribuído pela agência de classificação de risco *Fitch Ratings*.

O Saldo residual da rubrica "caixa e equivalentes a caixa" e "aplicações financeiras" do balanço patrimonial é dinheiro em caixa.

30. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Segue abaixo o demonstrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que podem gerar prejuízos materiais à Sociedade e suas controladas, demonstradas em cenário 1 (indexadores utilizados: CDI – 2,15%, INPC – 2,35%, IPCA – 2,13%, IGPM – 7,31%, TJLP – 5,39% e TR – 0%), considerando um horizonte de 12 meses.

Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, portanto, a fim de apresentar 25% e 50% na variação do risco considerada respectivamente.

Controladora						
30/06/2020						
Indexador	Risco	Valor	Efeito no resultado			
			Cenário 1 provável	Cenário 2 possível possível (25%)	Cenário 3 remoto remoto (50%)	
Aplicações financeiras	CDI	Baixa do CDI	(611.326)	(13.144)	(9.858)	(6.572)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (moeda nacional)	CDI	Baixa do CDI	590.849	12.703	9.527	6.352
Exposição líquida - perda			<u>(20.477)</u>	<u>(441)</u>	<u>(331)</u>	<u>(220)</u>
Consolidado						
30/06/2020						
Indexador	Risco	Valor	Efeito no resultado			
			Cenário 1 provável	Cenário 2 possível (25%)	Cenário 3 remoto (50%)	
Aplicações financeiras	CDI	Baixa do CDI	(777.736)	(16.721)	(12.541)	(8.361)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (moeda nacional)	CDI	Baixa do CDI	590.849	12.703	9.527	6.352
Empréstimos e financiamentos (moeda nacional)	TJLP	Baixa TJLP	928	50	38	25
Títulos a pagar	Média INPC/IGPM/IPCA	Baixa da média	40.251	1.582	1.187	791
Títulos a pagar	INPC	Baixa do INPC	127.610	2.994	2.246	1.497
Títulos a pagar	TR	Baixa da TR	10.382	-	-	-
Títulos a pagar	Média IGPM/IPCA	Baixa da média	3.613	171	128	85
Títulos a pagar	IPCA	Baixa do IPCA	2.303	49	37	25
Exposição líquida - perda			<u>(1.800)</u>	<u>828</u>	<u>622</u>	<u>414</u>

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, efetuamos a análise de sensibilidade considerando o cenário de "baixa dos indexadores", pois é o cenário que mais nos impactaria negativamente no período atual por termos mais aplicações do que empréstimos.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Sociedade e de suas controladas.

As taxas utilizadas nas projeções descritas acima foram baseadas na estimativa de CDI, divulgada pela Cetip; do INPC, IPCA, IGPM, divulgados pelo IBGE; TJLP, divulgada pela IDG; e da TR, divulgada pelo BACEN, consideradas pela Administração como fontes externas independentes e confiáveis.

31. COBERTURA DE SEGUROS

É política da Sociedade e de suas controladas manter cobertura de seguros para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Todas as apólices de seguros foram contratadas em sociedades de seguros do mercado brasileiro.

Em 30 de junho de 2020, a Sociedade possuía apólices de seguro nas quais estão cobertos, entre outros, incêndios, alagamentos, acidentes de trabalho, danos elétricos, tumultos, quebra de vidros, equipamentos eletrônicos, roubos, queda de raios, explosões, vendaval, impacto de veículos e queda de aeronaves.

32. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - PRINCIPAIS TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

32.1 Transações que não afetam caixa

Para a correta análise das demonstrações de fluxo de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, é necessário que sejam avaliadas as transações abaixo descritas, que não afetaram o caixa:

- (a) Compensados valores de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos com créditos tributários diferidos no valor de R\$ 2.134 sem efeito caixa;
- (b) Revertemos a provisão para risco no valor de R\$ 4.618 garantida pelos contratos dos vendedores que preveem o ressarcimento destes valores caso a Sociedade e suas controladas desembolsem algum valor em relação a estes processos;
- (c) Compensamos o montante de R\$ 2.345 das contas de depósito judicial e contingências, reduzindo ambos os saldos sem afetar o caixa;
- (d) Em 29 de abril de 2020, foi aprovado na AGOE aumento de capital na sociedade com emissão de 563.698 novas ações da Sociedade, integralizadas através da incorporação de ações de sua subsidiária Vc Network. Operação proveniente da aquisição da Unicuritiba;
- (e) A Sociedade integralizou capital no montante de R\$ 65 em sua subsidiária Brasil Educação com opção ao direito de compra da Faseh.

32.2 Atividades de financiamento

A movimentação das atividades de financiamento da controladora e consolidado está demonstrada a seguir:

	Controladora		
	Empréstimos e financiamentos	Arrendamentos a pagar	Derivativos
Saldo em 31/12/2019	(677.356)	(2.589)	2.391
Fluxo de Caixa	92.821	298	(3.475)
<u>Varição sem Caixa:</u>			
Varição cambial	(1.123)	-	1.123
Varição derivativos	-	-	(233)
Movimentação MTM	(194)	-	194
Juros	(15.815)	-	-
Ajuste a valor presente	-	(164)	-
Arrend. direito de uso imóveis Intangível	-	(39)	-
	-	-	-
Saldo em 30/06/2020	<u>(601.667)</u>	<u>(2.494)</u>	<u>-</u>

	Consolidado			
	Empréstimos e financiamentos	Arrendamentos a pagar	Derivativos	Títulos a pagar
Saldo em 31/12/2019	(690.466)	(555.233)	2.391	(140.548)
Fluxo de Caixa	102.653	47.680	(3.475)	55.161
<u>Varição sem Caixa:</u>				
Varição cambial	(1.123)	-	1.123	-
Varição derivativos	-	-	(233)	-
Movimentação MTM	(194)	-	194	-
Juros	(16.038)	-	-	(1.991)
Ajuste a valor presente	-	(36.106)	-	(3.722)
Intangível	-	-	-	(101.535)
Arrend. direito de uso imóveis	-	(50.654)	-	-
	-	-	-	-
Saldo em 31/03/2020	<u>(605.168)</u>	<u>(594.313)</u>	<u>-</u>	<u>(192.635)</u>

33. OUTROS ASSUNTOS

Coronavírus ("Covid-19")

a) Contexto geral

Desde a declaração pela Organização Mundial da Saúde ("OMS"), em 11 de março de 2020, do surto de Coronavírus (COVID-19) como uma pandemia, os Governos de quase todo o mundo vêm adotando várias medidas restritivas, especialmente envolvendo isolamento social, com o objetivo de conter a disseminação do vírus, ou pelo menos mitigar a curva de contágio, a fim de possibilitar que o maior número de pessoas possa ter tratamento adequado. Já são perceptíveis diversos efeitos dessas medidas na economia mundial.

Os principais blocos econômicos e as principais economias mundiais têm lançado mão de estímulos e subsídios econômicos para superar o agravamento da recessão econômica que já se apresenta como consequência das medidas de isolamento.

No Brasil continuam sendo publicadas diversas medidas para prevenir e conter a pandemia, bem como mitigar os respectivos impactos na economia, com destaque para o

Decreto Legislativo nº 6, que declara o estado de calamidade pública, publicado em 20 de março de 2020 e que segue em vigor. Os governos estaduais e municipais também tem mantido diversas normas que buscam restringir a circulação e aglomeração de pessoas, além de viabilizar investimentos emergenciais na área da saúde.

b) Medidas de assistência governamental

Com o objetivo de apoiar as empresas no combate a pandemia, seguem abaixo as medidas de apoio econômico e financeiro ofertadas pelos governos e adotadas pela Sociedade e suas controladas:

- Postergação do recolhimento do PIS e da COFINS, da Contribuição Previdenciária e do seguro contra acidentes relativos às competências março e abril para os meses de agosto e outubro de 2020 – conforme MP 139/2020;
- Postergação do recolhimento do FGTS, referente às competências de abril e maio, que deverão ser pagos a partir de julho e poderão ser parcelados em até seis vezes, de julho até dezembro de 2020 – conforme MP 927/2020;
- Redução das alíquotas das contribuições aos serviços sociais autônomos (sistema S) no período compreendido entre abril e junho de 2020 – conforme MP 932/2020;
- Isenção do Imposto para Operações Financeiras ("IOF") para empréstimos e financiamentos pelo prazo de 90 dias – conforme Decreto 10.305/2020;

Essas medidas, possuem caráter temporário e visam mitigar possíveis impactos da pandemia para o período. Por essa razão não impactam no caixa ou no capital circulante líquido da Sociedade para o exercício de 2020.

Além das medidas acima indicadas, a Sociedade e suas controladas estão analisando cuidadosamente todas as novas diretrizes políticas governamentais em resposta à pandemia que tragam novas possibilidades de alívio financeiro aos contribuintes, tendo em conta medidas que possam estender os efeitos das normas adotadas, incluir novas reduções ou postergações de valores a receber pela prestação de seus serviços.

c) Medidas adotadas pela Sociedade

A Sociedade e suas controladas adotaram diversas medidas para mitigar os efeitos da pandemia e manutenção de suas atividades. Dentre essas medidas, destacam-se as seguintes:

- Constituição, em março de 2020, de um Comitê de Prevenção e Cuidado, composto por líderes do alto escalão, bem como pessoas designadas para cuidar exclusivamente do tema e adoção de protocolos de ação objetivos com comunicações diárias a nossos educadores e educadoras, bem como aos nossos estudantes e que já tem pauta fixa semanal nas reuniões de Diretoria da Sociedade;
- O modelo acadêmico híbrido nos permitiu que 100% da nossa base de cerca de 140 mil alunos (que já inclui os alunos da Unicuritiba e da co-gestão com a Unisul) sigam vivendo sua experiência acadêmica a partir de suas casas, em um cenário de aprendizagem que usa a tecnologia como ferramenta de aprimoramento desse encontro entre professores e alunos;
- Nossos educadores e educadoras, continuam preservados e, sem nenhum prejuízo das atividades, seguem trabalhando remotamente, com exceção apenas das equipes de segurança e manutenção, em regime de escala para garantir a integridade das nossas instalações.
- Como reportamos, estamos mantendo a parceria com a Mapfre Seguros e seguimos oferecendo, sem qualquer custo adicional, um seguro educacional que, em casos de perda de renda decorrente da perda involuntária de emprego ou incapacidade física total temporária por doença ou acidente do responsável financeiro, poderá garantir o

pagamento de até 3 mensalidades. Em caso de falecimento do responsável financeiro a garantia se estenderá para até 12 mensalidades, sempre dependendo de serem atendidas as regras de cobertura e condições do seguro. O custo para a Sociedade é de um percentual da mensalidade da base de alunos.

- Continuamos também ofertando duas novas modalidades de financiamentos para alunos com rendimento acadêmico igual ou superior a 70%: financiamento de 50% da mensalidade para alunos sem garantidor e 75% de financiamento para aqueles que oferecerem um garantidor. Nessas duas novas alternativas o risco é compartilhado: a Sociedade assume o risco no primeiro ano da formação dessa carteira e, dependendo do comportamento dos financiados, após esse período limitado, o PraValer assume o risco.
- O canal de contato para que pessoas que têm se sentido fragilizadas possam compartilhar suas ansiedades continua em plena atividade, contando com uma equipe preparada de profissionais que tem contribuído nos aspectos que envolvem a saúde mental de todos os nossos alunos e alunas.
- Elaboramos todos os protocolos de retorno de atividades presenciais e estamos prontos para retomá-las assim que os contextos e autoridades locais permitirem.

d) Impacto nas informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2020, a Sociedade e suas controladas avaliaram o cenário perante a disseminação do surto de COVID-19, sobre suas informações trimestrais e adotamos os seguintes posicionamentos sobre os assuntos abaixo:

- Reconhecimento de receita: Não tivemos impacto em nosso reconhecimento de receita, uma vez que nossos alunos estão tendo aulas normalmente através de nossas tecnologias digitais;
- Arrendamento financeiro: Realizamos algumas negociações junto aos nossos parceiros, envolvendo descontos e ou redução nos valores de nossos espaços locados. Para 30 de junho de 2020, já refletimos em nossas demonstrações financeiras os valores dos descontos obtidos;
- Risco de crédito (contas a receber de alunos): Conforme informado no item anterior fizemos um seguro para cobrir eventuais riscos de pagamento das mensalidades por parte dos alunos e também conseguimos junto ao nosso parceiro PraValer, a flexibilização das regras para obtenção de financiamento, com o objetivo de minimizar os possíveis impactos de inadimplência por parte dos alunos.
- Perdas esperadas no contas a receber: Para 30 de junho de 2020, já fizemos um incremento no reconhecimento para fins de perdas esperadas com créditos com alunos. Como divulgamos acima, implementamos medidas preventivas na busca de reverter parte do impacto da PDD nos nossos resultados e buscando equilibrar retenção e sustentabilidade, de forma a possibilitar a continuidade dos estudos para o maior número de estudantes. Embora o conjunto desses esforços esteja nos trazendo sinais positivos referentes à rematrícula, a inadimplência continua sendo motivo de cuidado, dada a incerteza do ambiente macroeconômico, o que exige de nós atenção redobrada, além da continuidade e intensificação das iniciativas citadas acima;
- Redução ao valor recuperável de ativos: Atualizamos o teste de *impairment* para a nossa UGC HSM, que é a UGC com possibilidade de impacto em suas operações por ter como atividade operacional principal eventos e cursos *In Company* os quais são naturalmente impactados pelo isolamento social. Para atualização do modelo, revisamos o cenário atual para cada uma das suas atividades ofertadas por esta UGC, revedo estimativas e premissas. Diante do estudo atualizado a Sociedade optou por efetuar o registro como de R\$ 61.556 como perda por *impairment*.

e) Continuidade operacional

Mesmo diante de tantas incertezas trazidas por esta pandemia, a Administração da Sociedade tomou medidas de continuidade de suas atividades, mantendo as aulas para seus quase 140 mil alunos (que já inclui os alunos do Unicuritiba e da co-gestão com a Unisul), mantendo os postos de trabalho de home office a todo o corpo administrativo e medidas de proteção ao caixa, tudo isto para proteger e manter a continuidade das atividades da empresa.

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 01 de julho de 2020, a Sociedade, juntamente com sua controlada "Insegnare", assinou contrato de compra e venda de participação societária e outras avenças e demais instrumentos com todos os sócios do Centro de Educação Superior de Guanambi S.A., que resultará na aquisição do controle do Centro Universitário FG (UniFG), bem como na outorga de opção de compra futura da participação minoritária, que ainda restará aos alienantes.

A Transação não está sujeita à aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), seguirá todas as condições usuais para operações similares e será implementada em etapas.

Em síntese o contrato prevê, a aquisição de 50,01% do capital social da UniFG pelo valor de R\$ 57.500, da seguinte forma:

- R\$ 20.000 já devidamente quitados;
- R\$ 26.000 em 10 dias úteis contados da data em que a AGE ratificar;
- R\$ 11.500 em 10 dias úteis após a apresentação, pelos vendedores, do balanço de junho de 2020, auditado.

A transação também prevê pagamento de até R\$ 44.000 a título de earn out, caso haja atingimento de metas e resultados futuros.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Momentos turbulentos trazem verdadeiros desafios a todos nós: organizações, governos, indivíduos. Por outro lado, geram oportunidades de diferenciação e possibilidades de aprendizado e crescimento. E é exatamente nessas ocasiões que podemos observar a força das propostas alicerçadas em um propósito claro e de forte conexão com a sociedade.

Quando divulgamos os bons resultados do primeiro trimestre de 2020, reportamos números de um cenário que tinha sofrido uma forte disrupção e que trazia muitos elementos de incerteza. Apesar de, naquela oportunidade, termos reportado sólidos e crescentes resultados em mais um trimestre de evolução contínua de nossas margens, sabíamos que as incertezas com relação ao que viria à nossa frente eram inúmeras, como seguem sendo, mas nossa convicção de enfrentar as restrições que se apresentam não foi abalada.

E assim veio o segundo trimestre: 90 dias inteiramente vividos no contexto de isolamento social, de aumento do desemprego, de crises econômica e de saúde, e de tantos desafios associados. Podemos dizer que esse foi o trimestre de fazer a diferença, em vários aspectos, mas especialmente no desenvolvimento de nossas atividades e na vida de nossos estudantes e educadores.

Assim, os resultados alcançados neste 2T20 não deixam dúvidas de que nossas escolhas estratégicas dos últimos anos se mostraram acertadas e nos permitem enfrentar com resiliência os atuais desafios, que permanecem intensos. Os impactos da Covid-19 permanecem presentes e exigem cautela e prudência com redobrada atenção sobre a extensão de seus efeitos.

Entendemos muito cedo que o caminho a ser implementado para transformar o país pela educação passava por um modelo híbrido, *omnichannel*, que integrasse as ferramentas digitais ao ensino presencial, e focado no desenvolvimento de competências. Não se tratava do formato de ensino pautado em entrega de conteúdo. Tampouco de oferecer uma educação segmentada, com algumas disciplinas presenciais e outras *online*. O que buscamos é integrar a tecnologia na presencialidade de forma fluida e natural, porque o mundo é dinâmico e interconectado. E assim, em 2017, implementamos o Ecosistema Ânima de Aprendizagem – E2A, nosso modelo acadêmico híbrido, por competências, flexível e colaborativo, para oferecer educação de qualidade, alinhado à demanda dos estudantes e das organizações.

Embora convictos da qualidade e solidez deste modelo híbrido e dos sinais de sucesso observados desde 2017, neste ano estamos vivenciando a reafirmação ampla e coletiva de sua relevância. Em virtude do isolamento social imposto pela pandemia da Covid-19, o mundo rapidamente se adaptou às tecnologias

disponíveis e nosso ecossistema possibilitou que os nossos quase 140 mil alunos^[1], vivendo em 8 Estados brasileiros, experimentassem a plena continuidade de seus estudos.

Sabemos que, em momentos de crise, empresas resilientes e com foco na sustentabilidade dão atenção especial à preservação de seu caixa; adaptam seu modelo operacional com rapidez; exercem a ambidestria organizacional; investem em crescimento através de oportunidades estratégicas; e, fundamentalmente, cuidam das pessoas. Vivemos uma bem sucedida oferta pública de ações em janeiro de 2020, que reforçou nosso caixa; intensificamos a transformação digital tendo a experiência do aluno como centro e motor desse processo; estamos continuamente reforçando nossa governança e evoluindo em nossa estrutura organizacional; anunciamos duas aquisições, em linha com a estratégia de ativos resilientes, reforçando nossa vertical de Medicina e saúde; intensificamos as iniciativas de *lifelong learning*; e colocamos, em 5 dias, todos os nossos 140 mil alunos^[2] estudando a partir de suas casas, em segurança, assim como nossos educadores em *home office*, com atenção especial para iniciativas promotoras de sua saúde mental e emocional.

Esse conjunto de decisões tomadas, aliado às ferramentas e tecnologias desenvolvidas nos últimos anos, nos permitiu entregar, nesse primeiro semestre de 2020, um crescimento de 22,5% na receita líquida, que atingiu R\$694,7 milhões e de 36,2% no EBITDA Ajustado, para R\$210,0 milhões, quando comparados com o mesmo período do ano anterior, atingindo uma margem EBITDA de 30,2%. Os principais vetores dessa evolução foram o crescimento da base de alunos, a evolução do ticket, as sinergias obtidas com as recentes aquisições, a maturação das unidades novas e os ganhos de eficiência operacionais.

Além do resultado econômico positivo, nossa operação também apresentou satisfatórios índices de geração de caixa. Neste 1S20, nossa geração de caixa antes de investimentos (Capex) foi de R\$125,9 milhões, representando 60,0% do EBITDA Ajustado. Esse indicador nos permite seguir e intensificar o nosso forte investimento em novas tecnologias, no aprimoramento do processo de aprendizagem e nas unidades abertas recentemente.

Seguindo nossa estratégia de recuperação de ticket, reportamos um ticket médio de R\$948/mês, o que representa uma expansão de 14,5% em comparação com o 1S19 (+6,3% vs. 1S19 excluindo aquisições), influenciado por ações internas de retenção, evoluções nos processos de precificação e um melhor mix de cursos. A recomposição do nosso ticket também tem sido influenciada por outra decisão acertada: a aquisição, nos últimos doze meses, de três instituições de ensino

^[1] ^[2] Incluindo os alunos da Unisul, cuja co-gestão teve início em março/2020.

fortemente concentradas no segmento de Medicina e saúde. Anunciamos em 1º de julho mais uma etapa dessa estratégia, que nos leva a nove escolas de medicina^[3], com um total de 873 vagas já autorizadas, nos consolidando entre os maiores grupos privados de ensino médico no país.

Não obstante estarmos buscando constantemente formas de apoiar nossos alunos, do ponto de vista da segurança financeira, o cenário da pandemia tem trazido dificuldades adicionais para a adimplência e pontualidade. Nossa provisão para devedores duvidosos tem refletido esse momento. Reportamos neste 1S20 uma PDD de 5,8% em relação à Receita Líquida (crescimento de 2,8 pp vs. 1S19). Sensíveis ao momento que tem desafiado nossos estudantes, oferecemos diversas opções para apoio financeiro – seguro educacional, novas modalidades de financiamentos do Pravalor, e ainda o Decola, nosso sistema próprio de negociação. Juntas, essas três opções auxiliam nossos alunos a seguirem com seus sonhos de evolução pessoal e profissional, e tem nos fornecido sinais positivos de rematrícula. Entretanto, a inadimplência segue sendo motivo de atenção e cuidado, exigindo a continuidade e intensificação das iniciativas em curso.

Uma forma mais granular de avaliar nossos resultados é olhar para os blocos de unidades de acordo com seu momento de maturidade. A eficiência do nosso modelo operacional pode ser sentida principalmente no resultado do segmento Base, que reportou Resultado Operacional de R\$172,8 milhões no semestre, com margem de 44,2% (+1,9pp vs. 1S19), dos quais R\$83,7 milhões foram registrados no 2T20, com margem de 41,7%, representando aumento de 4,5pp na comparação com o 2T19.

No segmento Aquisições, todas as instituições adquiridas nos últimos 12 meses chegaram com um ticket médio mais alto, e contribuíram com mais de 14.000 novos alunos, dos quais cerca de 11.300 somente nesse 1S20. O Resultado Operacional desse bloco foi de R\$60,7 milhões no 1S20, dos quais R\$25,1 milhões no 2T20, com margem de 35,8% (+5.1pp vs. 1S19). Acreditamos que ainda há espaço para evolução das margens desse segmento, na medida em que parte das aquisições feitas ainda vive um momento de maturação em seus campi e cursos.

Já no bloco da Expansão Orgânica, seguimos observando desempenho consistente, ainda que não tenhamos inaugurado novas unidades em 2020. Estamos colhendo os frutos de nossa estratégia, implementada em 2016, mesmo levando em conta que o tempo de amadurecimento de uma unidade acadêmica é de aproximadamente 5 anos e que as unidades desse bloco têm, em média, dois anos e meio desde sua abertura. O resultado operacional dessas unidades foi de R\$43,6 milhões, com margem de 39,4% (+17,6 pp), dos quais R\$20,4 milhões e margem de 36,8% (+29,3 pp) no 2T20. Importante notar, como esperado, que esse bloco

^[3] Inclui as duas escolas da Unisul, em co-gestão desde março/2020.

vem ganhando crescente representatividade em nossos resultados, já representando 16,5% da receita líquida e 15,7% do resultado operacional do bloco de ensino.

Não imaginamos que viveríamos de forma tão repentina um cenário que colocaria à prova tudo o que planejamos e implementamos nos últimos anos. Nossas propostas acadêmicas, operacionais e de negócios, demonstram, por sua flexibilidade e versatilidade com foco no estudante, serem o modelo que atende às necessidades do novo mundo híbrido.

Estamos, sem dúvida nenhuma, em um ponto de inflexão significativo do segmento de educação superior no Brasil. Não estamos mais falando apenas de um período curto e limitado de aquisição de conhecimento na vida das pessoas, e sim de uma dinâmica em que todos buscaremos constantemente nos aprimorar ao longo da nossa vida profissional, já que a evolução dos mercados, como estamos observando, vai nos demandar esse conhecimento.

Neste momento, mais do que nunca, sentimos necessidade de agradecer profundamente a todo o ecossistema Ânima. Aos nossos professores e alunos que se dedicaram de forma brilhante e destemida, colocando sempre a aprendizagem em primeiro lugar, se reinventando para que a experiência acadêmica pudesse continuar nos mesmos níveis de qualidade, engajamento e interesse. Por isso hoje olhamos para traz e reconhecemos àqueles que nos ajudaram a atravessar a maior tempestade que já surgiu. Por mais que procuremos palavras para agradecer, ainda assim serão insuficientes para expressar nossa mais profunda admiração e gratidão a cada um dos educadores da Anima Educação.

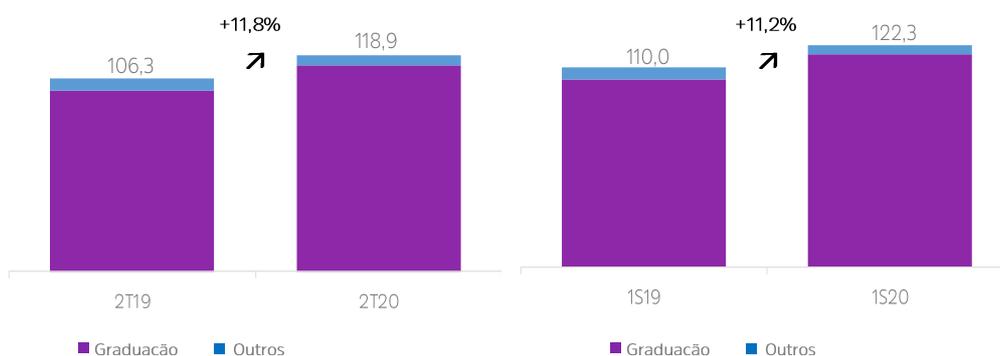
Continuamos atentos aos desafios que temos diante de nós. Sabemos que o momento exige cautela para lidar com as incertezas que persistem no curto prazo. Mas os desafios nos movem, motivam, provocam nossa criatividade e nos exigem a busca persistente das mais avançadas e inovadoras ferramentas que garantirão que nossos alunos e alunas estejam sempre um passo à frente. Fundamentados em nosso propósito, continuaremos enfrentando esse delicado momento com sobriedade, muita dedicação e resiliência, convictos de que sairemos ainda mais fortes!

DESEMPENHO OPERACIONAL

ENSINO SUPERIOR

Apresentamos no 2T20 uma base consolidada de 118,8 mil alunos, o que representa um crescimento de 11,8% em relação ao 2T19 (+0,9% excluindo as aquisições Ages, Unicuritiba e Faseh). A base de alunos da graduação, excluindo as aquisições, cresceu 2,2%, não obstante termos realizado a junção de 5 *campi* em 2019, além de não termos inaugurado novas unidades em 2020.

Base de alunos

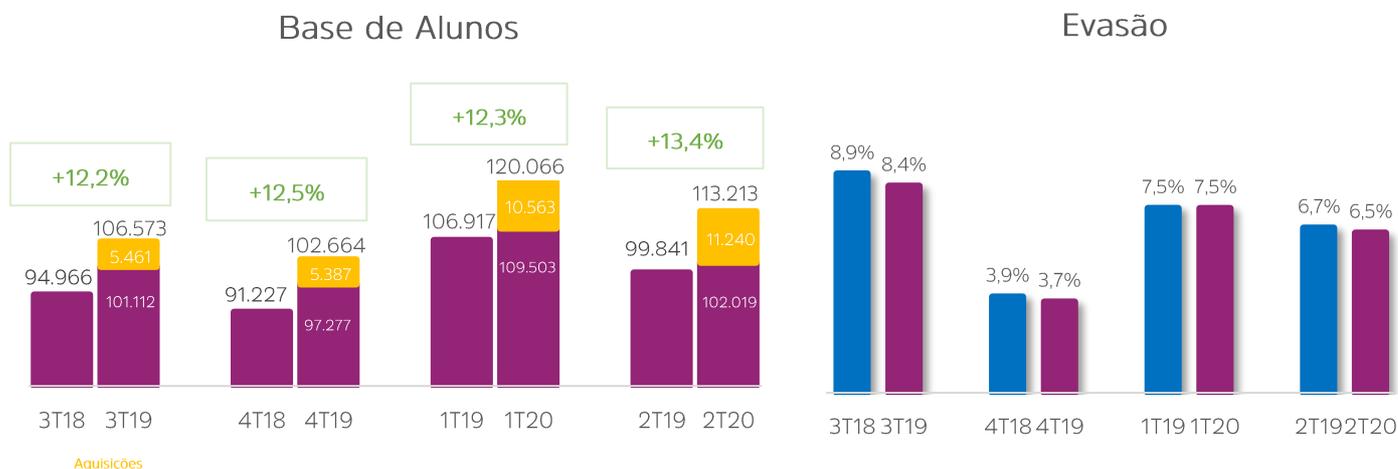


Base de Alunos	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	Média 1S19	Média 1S20	% 2T20/ 2T19	% 1S20/ 1S19
Graduação	106.917	99.841	101.112	97.277	109.503	102.019	103.379	105.761	2,2%	2,3%
Outros	6.804	6.434	6.235	5.885	5.312	5.177	6.619	5.245	-19,5%	-20,8%
Pós-Graduação	4.745	4.626	4.507	4.386	3.825	3.681	4.686	3.753	-20,4%	-19,9%
EAD	1.019	832	702	468	381	441	926	411	-47,0%	-55,6%
Ensino Básico e Técnico	1.040	976	1.026	1.031	1.106	1.055	1.008	1.081	8,1%	7,2%
Total	113.721	106.275	107.347	103.162	114.815	107.196	109.998	111.006	0,9%	0,9%
Aquisições			5.461	5.387	10.994	11.656		11.325		
Total com Aquisições	113.721	106.275	112.808	108.549	125.809	118.852	109.998	122.331	11,8%	11,2%

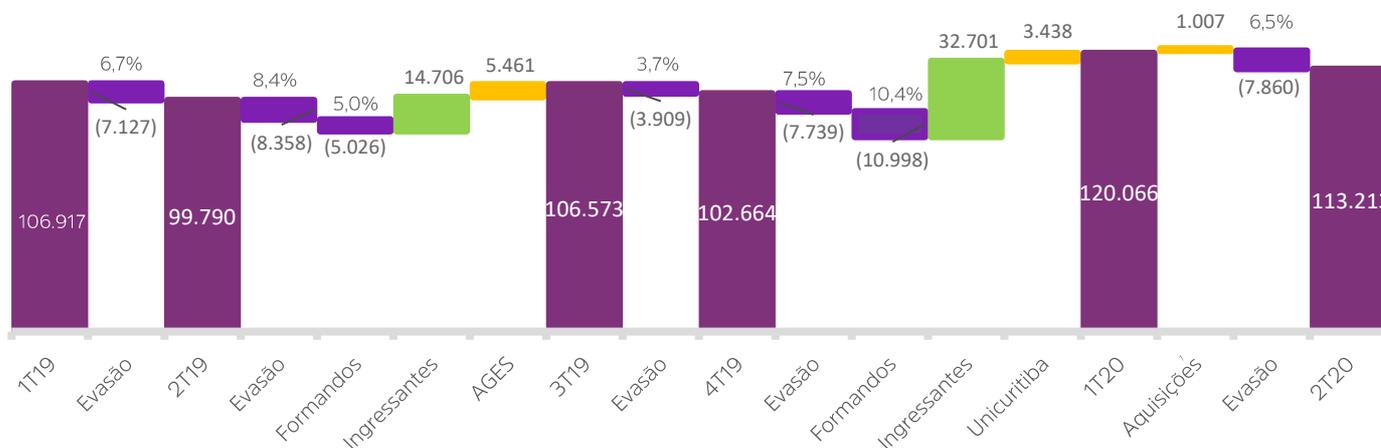
Nesse 2T20, vivemos, durante todo o período, o novo contexto de isolamento social, em virtude da pandemia da Covid-19. Um dos efeitos antecipados, e para os quais desenvolvemos estratégias mitigadoras e dedicamos intensos esforços, é o desafio de reter nossos alunos em um cenário de escassez de recursos. E, mesmo nesse cenário, conseguimos reportar um desempenho estável em nossa retenção, encerrando o trimestre com uma taxa de evasão de 6,5% da nossa base de alunos de graduação, 0,2pp inferior ao 2T19. Importante destacar que as marcas adquiridas contribuem para esse desempenho, reforçando a resiliência de nossa base de alunos. Esse resultado alcançado nos revigora para continuarmos dedicados a apoiar nossos estudantes e a oferecer soluções sustentáveis para que possam dar sequência a seus estudos, principalmente tendo clareza que nossa

atenção deve estar voltada para o desafio maior do processo de rematrícula para o segundo semestre, ainda em curso.

Base de Alunos: Graduação



Fluxo de alunos – Graduação



¹Aquisições: Faseh

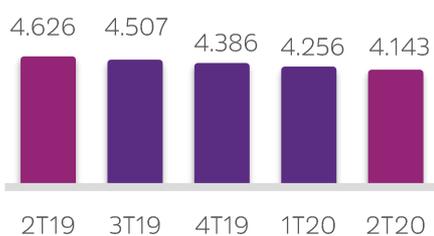
Pós-Graduação – Encerramos o 2T20 com 4,1 mil alunos na pós-graduação, ante 4,7 mil no 2T19. Esse segmento não acompanha o mesmo ciclo de entradas e saídas da graduação, e seguimos dedicando esforços para fortalecer os resultados operacionais desse segmento, com iniciativas que melhoram o número de alunos

por turma, mesmo que tragam uma redução do número de cursos em um primeiro momento.

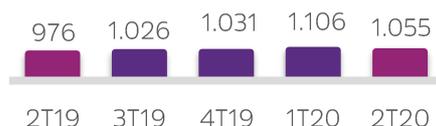
Ensino Básico e Técnico – Encerramos o 2T20 com 1,0 mil alunos (+8,1% vs. 2T19) matriculados no ensino básico e técnico que inclui as Escolas Internacionais de Florianópolis e de Blumenau, o Colégio Tupy (COT) e a Escola Técnica Tupy (ETT). Esse crescimento está em linha com o esperado para o início do ano.

EAD – Ao fim do 2T20, 0,4 mil alunos estavam matriculados no EAD, entre cursos de graduação e pós-graduação (não considerando os alunos da EBRADI e da hsmU). Importante lembrar que essa base de alunos considera apenas os cursos 100% online, do legado da UniSociesc, em fase de conclusão e encerramento.

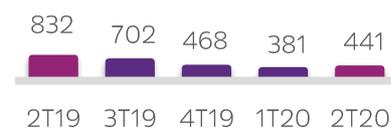
Pós-graduação



Básico & Técnico



EAD



Financiamento Estudantil

Encerramos o primeiro semestre do ano com 0,9 mil novos alunos financiados pelo FIES, o que representou 2,9% do total da captação. Ainda que esse percentual seja superior ao do mesmo período do ano passado, considerando as aquisições (especialmente a Ages, já consolidada em 2019_2), proporcionalmente seguimos observando a diminuição dessa modalidade de financiamento na base de alunos.

No que se refere a financiamentos privados, demos continuidade à nossa parceria estratégica com o Pravalor e, conforme reportado, para apoiar nossos alunos nesse momento de dificuldade financeira, criamos duas novas modalidades de financiamento (50% sem garantidor e 75% com garantidor). Assim, a soma dos novos alunos totalizou 2,2 mil no 2T20, ou 6,8% da captação (vs 6,1% no 2T19), sendo 0,9 mil alunos utilizando o risco de crédito do nosso balanço.

Financiamento Estudantil
-- Captação Total --



Financiamento Estudantil
-- Base de Alunos --



Com isso, encerramos o semestre com aproximadamente 12,9 mil alunos com FIES, representativos de 11,4% da base. Se considerássemos a base de FIES sem nossas aquisições, esse número seria equivalente a 9,0% da base de alunos. O efeito de crescimento em relação ao último período está relacionado em parte a nossas aquisições, e em parte pela maior retenção em alunos financiados, que sofrem menos com o atual ambiente de restrição econômica. Em relação ao financiamento privado (Pravalor), reportamos aproximadamente 10,8 mil alunos, representando 9,5% da base de graduação, sendo 3,5 mil utilizando o risco de crédito do nosso balanço (3,1% da base).

E2A – O ECOSISTEMA ÂNIMA DE APRENDIZAGEM

Há alguns anos identificamos uma clara necessidade de uma significativa evolução no nosso modelo acadêmico.

A forma como a educação se desenvolveu no Brasil e no mundo, a partir de premissas fortemente relacionadas à revolução industrial - quando o papel da escola era formar mão-de-obra necessária ao sistema de produção de então - fez com que se estabelecesse um formato amplamente utilizado, que tem se perpetuado, mas que perdeu a conexão com a realidade e se distanciou profundamente do desenvolvimento de habilidades necessárias ao mundo contemporâneo.

Ainda é frequente e até majoritário o modelo de “sistema de ensino”, em que diversos conteúdos são entregues aos estudantes que são forçados a aprender, não por interesse ou porque reconheçam seu valor, mas porque o sistema cobra resultados do estudante através de provas e exames que são voltados para medir exclusivamente absorção de um determinado conteúdo que, muitas vezes, já não encontra sentido no contexto atual.

Entendendo que a educação superior precisa urgentemente voltar a se conectar com o mundo fora da escola e assumir um papel efetivo de agregar valor à vida dos jovens, investimos fortemente no desenvolvimento de um modelo que evolui do conceito de sistema de ensino para um ecossistema de aprendizagem, nosso Ecossistema Ânima de Aprendizagem ou E2A. A partir de uma proposta pedagógica contemporânea, com intenso uso de tecnologia em um cenário híbrido de aprendizagem, o E2A propõe uma formação personalizada, para o desenvolvimento de competências que impactem o ambiente em que vivemos.

Embora já estivéssemos convictos e investindo na implementação do E2A desde 2017, a grande constatação mais ampla e coletiva da relevância do modelo híbrido aconteceu no mês de março desse ano de 2020. Em virtude do isolamento social imposto pela pandemia da Covid-19, o mundo todo foi obrigado a se adaptar às tecnologias disponíveis e o E2A possibilitou que cerca de 140¹ mil alunos, em 8 Estados brasileiros, tenham tido plena continuidade de seus estudos, inseridos nas mesmas metodologias, adaptando-se a um cenário 100% digital, como forma de manutenção das suas atividades de maneira segura.

¹ Incluindo os alunos da Unisul, cuja co-gestão teve início em março/2020.

O fato do E2A ter sua origem em 2017, permitiu que, diante da necessidade trazida pela pandemia, de utilização massiva de recursos tecnológicos, toda nossa comunidade de estudantes e educadores experimentasse uma aceleração do processo adaptativo, de apropriação mais intensa dos recursos que já faziam parte de suas trajetórias de mentoria e aprendizagem. Um processo que esperávamos ver consolidado em alguns anos aconteceu em alguns dias.

E já estamos prontos para retomar as atividades presenciais de modo plenamente adaptado às necessidades de distanciamento e de cuidados. Outra vantagem que a flexibilidade do E2A nos proporciona é a diversidade de ambientes de aprendizagem, com laboratórios colaborativos, laboratórios digitais e simuladores, espaços de *coworking*, *maker space*, entre outros.

O resultado tem sido uma comunidade acadêmica amplamente engajada, experiências compartilhadas, comprometimento e quebras importantes de paradigmas cujo efeito é o próprio fortalecimento do E2A, que passou a ser identificado como a nova forma de educar.

Pelo protagonismo assumido no cenário educacional e por sua relevância no nosso modelo de negócio, preparamos um capítulo anexo com informações mais completas sobre o E2A, para o qual convidamos à leitura.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Resultados do 1S20

Valores em R\$ (milhões)	1S20					
	Consolidado	% AV	Ensino	% AV	Outros Negócios	% AV
Receita Bruta	1.343,6	193,4%	1.308,1	195,0%	35,6	149,2%
Descontos, Deduções & Bolsas	(626,7)	-90,2%	(616,7)	-91,9%	(9,9)	-41,7%
Impostos & Taxas	(22,2)	-3,2%	(20,5)	-3,0%	(1,8)	-7,5%
Receita Líquida	694,7	100,0%	670,9	100,0%	23,8	100,0%
Total de Custos	(275,6)	-39,7%	(270,3)	-40,3%	(5,2)	-21,9%
- Pessoal	(228,6)	-32,9%	(227,0)	-33,8%	(1,6)	-6,5%
- Serviços de Terceiros	(17,9)	-2,6%	(15,4)	-2,3%	(2,5)	-10,6%
- Aluguel & Ocupação	(13,6)	-2,0%	(13,6)	-2,0%	(0,0)	0,0%
- Outras	(15,4)	-2,2%	(14,3)	-2,1%	(1,1)	-4,8%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	419,2	60,3%	400,6	59,7%	18,6	78,1%
Despesas Comerciais	(74,2)	-10,7%	(68,5)	-10,2%	(5,7)	-23,8%
- PDD	(40,9)	-5,9%	(38,7)	-5,8%	(2,2)	-9,1%
- Marketing	(33,3)	-4,8%	(29,8)	-4,4%	(3,5)	-14,7%
Despesas Gerais & Administrativas	(70,9)	-10,2%	(58,2)	-8,7%	(12,7)	-53,3%
- Pessoal	(55,6)	-8,0%	(44,7)	-6,7%	(10,8)	-45,4%
- Serviços de Terceiros	(6,9)	-1,0%	(5,5)	-0,8%	(1,3)	-5,6%
- Aluguel & Ocupação	(1,7)	-0,3%	(1,6)	-0,2%	(0,2)	-0,7%
- Outras	(6,7)	-1,0%	(6,3)	-0,9%	(0,4)	-1,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1,1)	-0,2%	(1,4)	-0,2%	0,3	1,1%
- Provisões	0,3	0,0%	0,3	0,0%	0,0	0,0%
- Impostos & Taxas	(3,1)	-0,4%	(2,9)	-0,4%	(0,2)	-0,7%
- Outras receitas operacionais	1,7	0,2%	1,2	0,2%	0,4	1,8%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	4,7	0,7%	4,7	0,7%	0,0	0,0%
Resultado Operacional	277,6	40,0%	277,1	41,3%	0,499	2,1%
- Despesas Corporativas	(67,6)	-9,7%				
EBITDA Ajustado	210,0	30,2%				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(4,7)	-0,7%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(66,8)	-9,6%				
EBITDA	138,5	19,9%				
Depreciação & Amortização	(71,9)	-10,4%				
Equivalência Patrimonial	(1,8)	-0,3%				
EBIT	64,8	9,3%				
Resultado Financeiro Líquido	(71,8)	-10,3%				
EBT	(7,1)	-1,0%				
Imposto de Renda & CSLL	(2,3)	-0,3%				
Resultado Líquido	(9,8)	-1,4%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	66,8	9,6%				
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0%				
Resultado Líquido Ajustado	57,0	8,2%				

Resultados do 2T20

Valores em R\$ (milhões)	2T20					
	Consolidado	% AV	Ensino	% AV	Outros Negócios	% AV
Receita Bruta	659,5	185,2%	643,5	185,9%	16,0	161,6%
Descontos, Deduções & Bolsas	(292,1)	-82,0%	(286,7)	-82,8%	(5,4)	-54,2%
Impostos & Taxas	(11,3)	-3,2%	(10,6)	-3,1%	(0,7)	-7,4%
Receita Líquida	356,1	100,0%	346,2	100,0%	9,9	100,0%
Total de Custos	(149,3)	-41,9%	(147,5)	-42,6%	(1,8)	-18,1%
- Pessoal	(128,9)	-36,2%	(128,4)	-37,1%	(0,5)	-5,4%
- Serviços de Terceiros	(7,5)	-2,1%	(6,5)	-1,9%	(1,0)	-9,7%
- CMV	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
- Aluguel & Ocupação	(6,0)	-1,7%	(6,0)	-1,7%	0,0	0,0%
- Outras	(6,9)	-1,9%	(6,6)	-1,9%	(0,3)	-2,9%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	206,9	58,1%	198,7	57,4%	8,1	81,9%
Despesas Comerciais	(42,2)	-11,8%	(39,5)	-11,4%	(2,7)	-27,0%
- PDD	(29,4)	-8,2%	(28,7)	-8,3%	(0,6)	-6,3%
- Marketing	(12,8)	-3,6%	(10,8)	-3,1%	(2,1)	-20,7%
Despesas Gerais & Administrativas	(36,2)	-10,2%	(30,4)	-8,8%	(5,8)	-58,8%
- Pessoal	(28,6)	-8,0%	(23,7)	-6,8%	(5,0)	-49,9%
- Serviços de Terceiros	(3,5)	-1,0%	(2,8)	-0,8%	(0,7)	-6,9%
- Aluguel & Ocupação	(0,9)	-0,3%	(0,9)	-0,2%	(0,1)	-0,7%
- Outras	(3,2)	-0,9%	(3,0)	-0,9%	(0,1)	-1,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1,1)	-0,3%	(1,4)	-0,4%	0,2	2,5%
- Provisões	0,2	0,0%	0,2	0,0%	0,0	0,0%
- Impostos & Taxas	(1,7)	-0,5%	(1,7)	-0,5%	(0,0)	-0,2%
- Outras receitas operacionais	0,4	0,1%	0,1	0,0%	0,3	2,7%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	1,7	0,5%	1,7	0,5%	0,0	0,0%
Resultado Operacional	129,1	36,2%	129,2	37,3%	(0,1)	-1,4%
- Despesas Corporativas	(37,4)	-10,5%				
EBITDA Ajustado	91,7	25,7%				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(1,7)	-0,5%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(4,1)	-1,1%				
EBITDA	85,9	24,1%				
Depreciação & Amortização	(36,2)	-10,2%				
Equivalência Patrimonial	(1,3)	-0,4%				
EBIT	48,4	13,6%				
Resultado Financeiro Líquido	(37,4)	-10,5%				
EBT	11,0	3,1%				
Imposto de Renda & CSLL	(1,6)	-0,4%				
Resultado Líquido	9,0	2,5%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	4,1	1,1%				
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	(0,0)	0,0%				
Resultado Líquido Ajustado	13,0	3,7%				

DESEMPENHO FINANCEIRO – Ensino

Valores em R\$ (milhões)	Ensino									
	1S20	% AV	1S19	% AV	% AH	2T20	% AV	2T19	% AV	% AH
Receita Bruta	1.308,1	195,0%	1.019,0	186,6%	28,4%	643,5	185,9%	496,4	182,1%	29,6%
Descontos, Deduções & Bolsas	(616,7)	-91,9%	(456,3)	-83,5%	35,1%	(286,7)	-82,8%	(215,5)	-79,0%	33,1%
Impostos & Taxas	(20,5)	-3,0%	(16,5)	-3,0%	24,1%	(10,6)	-3,1%	(8,3)	-3,0%	27,3%
Receita Líquida	670,9	100,0%	546,2	100,0%	22,8%	346,2	100,0%	272,6	100,0%	27,0%
Total de Custos	(270,3)	-40,3%	(252,7)	-46,3%	7,0%	(147,5)	-42,6%	(143,2)	-52,5%	2,9%
- Pessoal	(227,0)	-33,8%	(205,5)	-37,6%	10,5%	(128,4)	-37,1%	(115,0)	-42,2%	11,7%
- Serviços de Terceiros	(15,4)	-2,3%	(16,5)	-3,0%	-6,7%	(6,5)	-1,9%	(9,5)	-3,5%	-31,3%
- Aluguel & Ocupação	(13,6)	-2,0%	(16,8)	-3,1%	-19,1%	(6,0)	-1,7%	(11,2)	-4,1%	-46,5%
- Outras	(14,3)	-2,1%	(13,9)	-2,6%	2,6%	(6,6)	-1,9%	(7,6)	-2,8%	-13,5%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	400,6	59,7%	293,5	53,7%	36,5%	198,7	57,4%	129,4	47,5%	53,6%
Despesas Comerciais	(68,5)	-10,2%	(43,7)	-8,0%	56,7%	(39,5)	-11,4%	(21,0)	-7,7%	88,5%
- PDD	(38,7)	-5,8%	(16,5)	-3,0%	134,2%	(28,7)	-8,3%	(10,3)	-3,8%	178,7%
- Marketing	(29,8)	-4,4%	(27,2)	-5,0%	9,6%	(10,8)	-3,1%	(10,7)	-3,9%	1,2%
Despesas Gerais & Administrativas	(58,2)	-8,7%	(49,5)	-9,1%	17,6%	(30,4)	-8,8%	(26,6)	-9,8%	14,2%
- Pessoal	(44,7)	-6,7%	(36,7)	-6,7%	22,0%	(23,7)	-6,8%	(18,9)	-6,9%	25,4%
- Serviços de Terceiros	(5,5)	-0,8%	(4,5)	-0,8%	22,0%	(2,8)	-0,8%	(2,7)	-1,0%	4,1%
- Aluguel & Ocupação	(1,6)	-0,2%	(0,1)	0,0%	1538,2%	(0,9)	-0,2%	(0,1)	0,0%	1285,5%
- Outras	(6,3)	-0,9%	(8,2)	-1,5%	-22,7%	(3,0)	-0,9%	(5,0)	-1,8%	-38,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1,4)	-0,2%	0,5	0,1%	-403,6%	(1,4)	-0,4%	(0,1)	0,0%	1355,7%
- Provisões	0,3	0,0%	0,2	0,0%	29,3%	0,2	0,0%	0,1	0,0%	47,4%
- Impostos & Taxas	(2,9)	-0,4%	(1,5)	-0,3%	90,1%	(1,7)	-0,5%	(0,9)	-0,3%	81,2%
- Outras receitas operacionais	1,2	0,2%	1,8	0,3%	-31,2%	0,1	0,0%	0,7	0,3%	-79,3%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	4,7	0,7%	4,7	0,9%	-1,5%	1,7	0,5%	1,5	0,5%	19,3%
Resultado Operacional	277,1	41,3%	205,5	37,6%	34,8%	129,2	37,3%	83,2	30,5%	55,3%

Valores em R\$ (milhões)	Ensino Excl. Aquisições ¹				
	1S20	% AV	1S19	% AV	% AH
Receita Líquida	587,3	100,0%	546,2	100,0%	7,5%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort)	354,1	60,3%	293,5	53,7%	20,6%
<i>Mg. Bruta</i>	<i>60,3%</i>		<i>53,7%</i>		<i>6,6pp</i>
Resultado Operacional	244,9	41,7%	205,5	37,6%	19,2%
<i>Mg. Operacional</i>	<i>41,7%</i>		<i>37,6%</i>		<i>4,1pp</i>

¹ Excluindo as aquisições AGES (ago'19), Unicitiba (fev'20) e Faseh (maio'20)

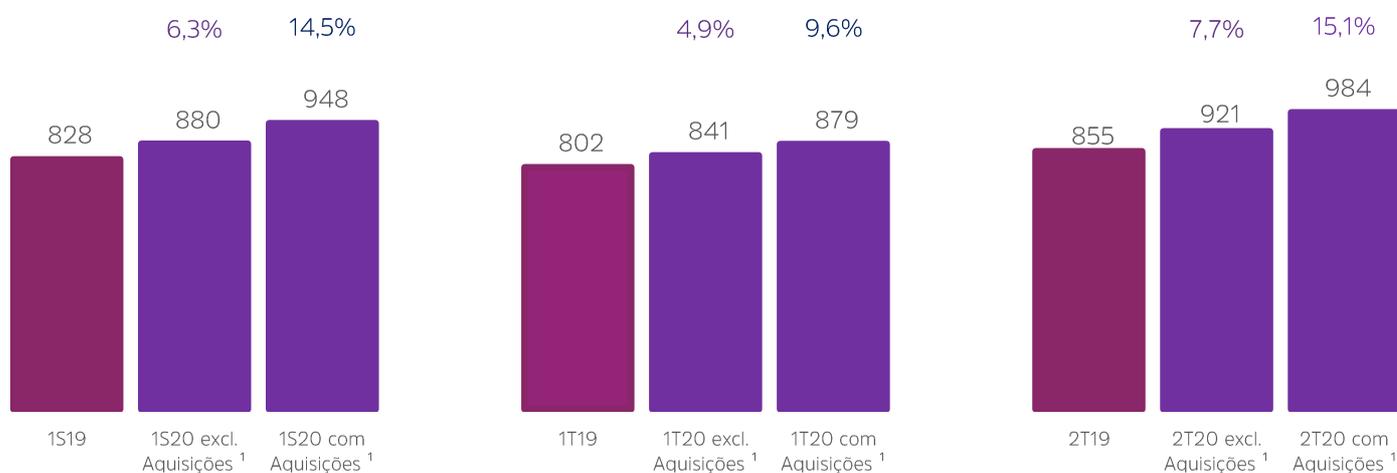
Receita Líquida

Encerramos o primeiro semestre de 2020 com uma Receita Líquida no segmento Ensino de R\$670,9 milhões, representando um crescimento de +22,8% *versus* 1S19 (R\$587,3 milhões ou +7,5% excluindo AGES, Unicuritiba e Faseh). Essa evolução da Receita Líquida é explicada por três fatores principais: a expansão orgânica da base de alunos (+0,9%), o crescimento do ticket médio líquido excluindo aquisições (+6,5%) e a expansão via aquisições (+15,4%).

Olhando especificamente para nosso ticket líquido, excluindo a AGES, o Unicuritiba e a Faseh, encerramos o 1S20 com uma média de R\$880/mês, um aumento de 6,3% *versus* o mesmo período do ano anterior, influenciada por um aumento médio de mensalidades (+9,0%) e ganhos no mix de cursos (+5,0%), apesar de um aumento de bolsas, descontos e impostos (-7,6%).

Já considerando as aquisições, que vieram com um ticket mais alto do que a nossa base anterior, nosso ticket médio líquido totalizou R\$948/mês, ou +14,5% *versus* 1S19.

Ticket Médio Líquido (R\$/mês)



¹ AGES a partir de ago'2019, Unicuritiba a partir de fev'2020 e Faseh a partir de maio'2020

A melhora gradual no comportamento de nosso ticket demonstra não apenas decisões acertadas na estratégia de recomposição, e que envolvem uma série de iniciativas internas, mas também opções estratégicas em nossas aquisições que, somadas ao nosso legado, resultaram em um ticket médio líquido melhor do que apontava a tendência do ano anterior, mostrando que seguimos no caminho certo para uma trajetória sustentável de crescimento.

Total de Custos e Lucro Bruto

Como pudemos reportar no primeiro trimestre, agregamos a partir deste ano os benefícios de eficiência operacional à já destacada qualidade de nosso modelo acadêmico de aprendizagem por competência. Nesta linha, continuamos a produzir efeitos importantes de ganho de eficiência, introduzindo uma nova realidade de patamar nesse indicador. Importante destacar que planejamos e nos preparamos para esse desempenho desde 2017, no início da implantação do modelo.

Assim, alcançamos no 1S20 um crescimento do Lucro Bruto sobre a Receita Líquida de +6,0pp vs. 1S19 (reportamos Lucro Bruto de R\$400,6 milhões, ou 59,7% da Receita Líquida).

Despesas Comerciais

Se por um lado temos enfrentado esse momento desafiador sustentando receita, ticket e eficiência, de outro temos dedicado intensos esforços na retenção e captação de alunos. O aumento da competitividade em um cenário mais árduo de acesso a recursos nos levou a investir mais no processo de atração de novos alunos.

Adicionalmente, nossa disciplina na metodologia de cálculo da PDD tem capturado o ambiente de risco provocado pelos efeitos da pandemia da Covid-19, que, de forma relacionada ao momento que estamos atravessando, atingiu os níveis mais elevados dos últimos 5 anos.

Assim, as Despesas Comerciais totalizaram R\$68,5 milhões no 1S20, ou um impacto na margem de -2,2pp vs. 1S19, por conta do aumento em PDD (-2,8pp), apesar de uma pequena redução relativa nas despesas com marketing (+0,6pp).

De fato, o principal impacto da pandemia tem sido observado na PDD, que no 1S20 representou 5,8% da Receita Líquida (vs 3,0% da RL em 1S19). Esta elevação foi influenciada majoritariamente pelo aumento do contas a receber nos valores a vencer (+R\$44,3 milhões vs 2T19) de mensalidades, com exceção dos recebimentos do FIES e cartão de crédito; assim como na faixa do *aging* dos valores vencidos até 180 dias (+R\$15,9 milhões vs 1T19). Como dito, parte do crescimento está relacionado à própria evolução da Receita e outra parte reflete o novo cenário que estamos enfrentando e a perspectiva por ele trazida, se configurando mais desafiador no que se refere à impontualidade, que seguimos acompanhando de perto.

Como divulgamos, implementamos medidas preventivas na busca de reverter parte do impacto da PDD nos nossos resultados, que incluem um seguro educacional e

novas modalidades de financiamento com o Pravalor. Contudo, o fator que temos observado como mais efetivo na solução de questões financeiras de nossos alunos é o nosso programa próprio de negociações, que chamamos de Decola. O Decola já é uma ferramenta amplamente usada há anos, mas, no contexto em que vivemos, tem assumido contornos ainda mais granulares e estratégicos, buscando equilibrar retenção e sustentabilidade, de forma a possibilitar a continuidade dos estudos para o maior número de estudantes.

Embora o conjunto desses esforços esteja nos trazendo sinais positivos referentes à matrícula, a inadimplência continua sendo motivo de cuidado, dada a incerteza do ambiente macroeconômico, o que exige de nós atenção redobrada, além da continuidade e intensificação das iniciativas citadas acima.

Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$58,2 milhões no 1S20, e representaram 8,7% da Receita Líquida, -0,4p.p. *versus* 1S19. Essa melhora se explica principalmente pela evolução da maturidade das unidades do Q2A, que, por ainda estarem em estágio de maturidade médio, apresentam uma oportunidade para melhorias adicionais neste item.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

As Outras Receitas (Despesas) Operacionais, incluindo multa e juros sobre mensalidades, totalizaram R\$3,3 milhões no 1S20, uma retração de -0,5pp *versus* 1S19. Em parte esse comportamento está relacionado aos esforços adicionais de retenção que temos feito no âmbito do programa Decola, resultando em um montante menor de multas e juros sobre mensalidades, oriundo de uma maior flexibilização nas negociações nesse momento crítico de necessário equacionamento dos pagamentos em atraso pelos alunos.

Observamos também uma queda nas outras receitas, justificada por um período em que, com nossos *Campi* fechados em virtude da pandemia, temos deixado de nos beneficiar de sublocações de espaços nos mesmos (auditórios, cantina, serviços). Adicionalmente aos fatores acima citados, impactam aqui as despesas com o seguro educacional, que é uma de nossas estratégias de apoio financeiro aos alunos na superação dos efeitos da crise econômica atual. Esse indicador deve seguir sendo afetado enquanto o contexto da pandemia perdurar.

Resultado Operacional

O Resultado Operacional do Ensino totalizou R\$277,1 milhões no 1S20, +34,8% *versus* o mesmo período do ano anterior, ou 41,3% da Receita Líquida, representando uma evolução de +3,7pp em relação ao 1S19.

Para uma melhor compreensão da evolução das margens operacionais do Ensino, segmentamos o resultado em três grandes blocos, conforme seus diferentes estágios de maturação: Base, Aquisições e Expansão Orgânica. Vale lembrar que a partir de agosto de 2019 passamos a incluir a AGES no bloco Aquisições, assim como em 2020, incluímos o Unicuritiba a partir de fevereiro e a Faseh a partir de maio.

Valores em R\$ (milhões)	Base ¹			Aquisições ²			Exp. Orgânica ³			Ensino		
	Excl. Novas Unid.			Excl. Novas Unid.								
	1S20	1S19	% AH	1S20	1S19	% AH	1S20	1S19	% AH	1S20	1S19	% AH
Receita Líquida	390,6	384,2	1,7%	169,7	86,4	96,3%	110,6	75,6	46,3%	670,9	546,2	22,8%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	238,3	210,8	13,0%	94,4	41,7	126,5%	67,8	41,0	65,5%	400,6	293,5	36,5%
<i>Mg. Bruta</i>	61,0%	54,9%	6,1pp	55,7%	48,2%	7,4pp	61,3%	54,2%	7,1pp	59,7%	53,7%	6,0pp
Resultado Operacional	172,8	162,5	6,3%	60,7	26,6	128,7%	43,6	16,5	164,6%	277,1	205,5	34,8%
<i>Mg. Operacional</i>	44,2%	42,3%	1,9pp	35,8%	30,7%	5,1pp	39,4%	21,8%	17,6pp	41,3%	37,6%	3,7pp

¹ Considera Una, UniBH e São Judas (incluindo campus Unimonte, mas excluindo aquisições e novas unidades acadêmicas abertas a partir de 2016)

² Considera as aquisições realizadas ao longo de 2016 (UniSociesc Fev'16, Una Bom Despacho Jul'16 e Una Uberlândia Out'16), AGES em Ago'19, Unicuritiba a partir de Fev'20 e Faseh a partir de Maio'20

³ Considera expansão orgânica: Unidades de Sete Lagoas (Jul'16), Catalão (Out'16), Divinópolis (Fev'17), Pouso Alegre (Mar'17), Nova Serrana (Abr'17), São Bento do Sul (Jan'17), Itajaí (Jul'17), Itabira (Jan'18), Jataí (Jan'18), Jabaquara (Jan'18), Santo Amaro (Jan'18), Paulista (Jan'18), Palácio Avenida (Jan'18), Jaraguá do Sul (Jan'18), Vila Leopoldina (Jan'19), Santana (Jan'19), São Bernardo do Campo (Jan'19), Guarulhos (Jan'19), Cubatão (Jan'19), Florianópolis Continente (Jan'19), Conselheiro Lafaete (Jan'19), Itumbiara (Jan'19), e as aquisições realizadas em 2018 (CESUC, Faculdade Jangada e Faced)

Valores em R\$ (milhões)	Base ¹			Aquisições ²			Exp. Orgânica ³			Ensino		
	Excl. Novas Unid.			Excl. Novas Unid.								
	2T20	2T19	% AH	2T20	2T19	% AH	2T20	2T19	% AH	2T20	2T19	% AH
Receita Líquida	200,8	193,7	3,7%	90,0	41,3	117,8%	55,4	37,6	47,4%	346,2	272,6	27,0%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	120,2	96,3	24,8%	45,5	16,4	178,1%	33,1	16,7	97,5%	198,7	129,4	53,6%
<i>Mg. Bruta</i>	59,8%	49,7%	10,1pp	50,6%	39,6%	11,0pp	59,6%	44,5%	15,1pp	57,4%	47,5%	9,9pp
Resultado Operacional	83,7	71,9	16,4%	25,1	8,5	196,3%	20,4	2,8	622,6%	129,2	83,2	55,3%
<i>Mg. Operacional</i>	41,7%	37,1%	4,5pp	27,9%	20,5%	7,4pp	36,8%	7,5%	29,3pp	37,3%	30,5%	6,8pp

¹ Considera Una, UniBH e São Judas (incluindo campus Unimonte, mas excluindo aquisições e novas unidades acadêmicas abertas a partir de 2016)

² Considera as aquisições realizadas ao longo de 2016 (UniSociesc Fev'16, Una Bom Despacho Jul'16 e Una Uberlândia Out'16), AGES em Ago'19, Unicuritiba a partir de Fev'20 e Faseh a partir de Maio'20

³ Considera expansão orgânica: Unidades de Sete Lagoas (Jul'16), Catalão (Out'16), Divinópolis (Fev'17), Pouso Alegre (Mar'17), Nova Serrana (Abr'17), São Bento do Sul (Jan'17), Itajaí (Jul'17), Itabira (Jan'18), Jataí (Jan'18), Jabaquara (Jan'18), Santo Amaro (Jan'18), Paulista (Jan'18), Palácio Avenida (Jan'18), Jaraguá do Sul (Jan'18), Vila Leopoldina (Jan'19), Santana (Jan'19), São Bernardo do Campo (Jan'19), Guarulhos (Jan'19), Cubatão (Jan'19), Florianópolis Continente (Jan'19), Conselheiro Lafaete (Jan'19), Itumbiara (Jan'19), e as aquisições realizadas em 2018 (CESUC, Faculdade Jangada e Faced)

No bloco Base, seguindo a tendência de evolução especialmente explicada pela trajetória do ticket e um melhor mix de cursos, encerramos o primeiro semestre com uma Receita Líquida de R\$390,6 milhões. Importante destacar que, após 7 trimestres sem apresentar crescimento, esse bloco reportou um aumento de receita *versus* 1S19 (+1,7%), confirmando a trajetória já citada no 1T20. Tudo isso mesmo durante um cenário macro desafiador e impactado pelos efeitos da Covid-19, assim como com um elevado nível de competitividade observado nas praças onde estão localizadas essas unidades. O Resultado Operacional alcançou o montante de R\$172,8 milhões, ou margem de 44,2%, também evoluindo em relação ao mesmo período (+1,9pp vs. 1S19). Na margem bruta, que já vinha observando aumento progressivo, seguimos observando crescimento, na comparação entre os anos,

especialmente pelos efeitos de ganho de eficiência do modelo acadêmico implementado inicialmente em 2017 e integralmente em 2018. O Lucro Bruto atingiu R\$238,3 milhões no 1S20, com margem de 61,0% (+6,1pp vs. 1S19).

Bloco: Base Excl. novas unidades e aquisições

Receita Líquida (em R\$ milhões)



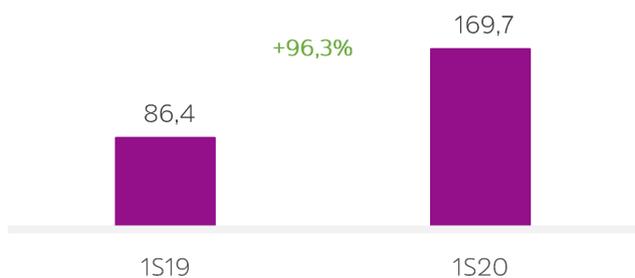
Resultado Operacional (em R\$ milhões)



Com relação ao bloco das Aquisições, que engloba tanto as aquisições realizadas em 2016 (UniSociesc, Una Bom Despacho e Una Uberlândia), quanto a AGES (início em agosto de 2019), o Unicuritiba (início em fevereiro de 2020) e a Faseh (início em maio de 2020), reportamos Receita Líquida no 1S20 de R\$169,7 milhões, 96,3% superior ao mesmo período do ano anterior, especialmente impactada pelas aquisições de 2019 e 2020 (AGES, Unicuritiba e Faseh). O Resultado Operacional desse bloco, também impactado pelas novas operações, totalizou R\$60,7 milhões, ou margem de 35,8% (+5.1pp vs. 1S19). A evolução desse bloco segue sua trajetória positiva, existindo ainda espaço para evolução na medida do amadurecimento de parte de seus campi e cursos.

Bloco: Aquisições

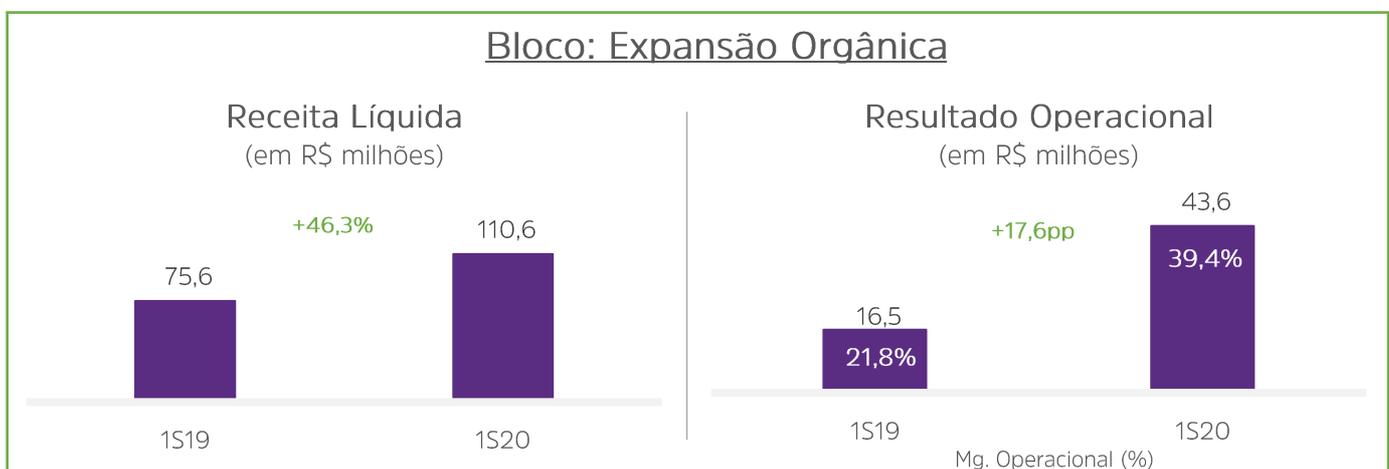
Receita Líquida (em R\$ milhões)



Resultado Operacional (em R\$ milhões)



Já no bloco Expansão Orgânica, que também inclui as aquisições realizadas em 2018 (CESUC, Faculdade Jangada e Faced), seguimos observando desempenho positivo e consistente, mesmo sem termos inaugurado novas unidades em 2020. Nesse bloco reportamos uma receita líquida de R\$110,6 milhões (+46,3%) e resultado operacional de R\$43,6 milhões (+17,6pp), comparado a uma receita líquida de R\$75,6 milhões e resultado operacional de R\$16,5 milhões no 1S19. Importante notar, como esperado, que esse bloco vem ganhando crescente representatividade na receita líquida consolidada (16,5% da receita líquida), bem como no nosso resultado operacional (15,7% do resultado operacional do bloco de ensino).



Importante lembrar que o tempo de amadurecimento de uma unidade acadêmica é de aproximadamente 5 anos e que as unidades desse bloco têm, em média, dois anos e meio desde sua abertura.

DESEMPENHO FINANCEIRO – Outros Negócios

Valores em R\$ (milhões)	Outros Negócios					Outros Negócios				
	1S20	% AV	1S19	% AV	% AH	2T20	% AV	2T19	% AV	% AH
Receita Bruta	35,6	149,2%	26,8	127,2%	32,9%	16,0	161,6%	16,0	125,4%	0,2%
Descontos, Deduções & Bolsas	(9,9)	-41,7%	(4,6)	-21,8%	116,9%	(5,4)	-54,2%	(2,4)	-18,9%	123,2%
Impostos & Taxas	(1,8)	-7,5%	(1,1)	-5,4%	56,4%	(0,7)	-7,4%	(0,8)	-6,6%	-11,7%
Receita Líquida	23,8	100,0%	21,0	100,0%	13,3%	9,9	100,0%	12,8	100,0%	-22,3%
Total de Custos	(5,2)	-21,9%	(8,0)	-38,2%	-35,1%	(1,8)	-18,1%	(6,1)	-48,0%	-70,7%
- PESSOAL	(1,6)	-6,5%	(0,9)	-4,2%	75,9%	(0,5)	-5,4%	(0,7)	-5,8%	-27,1%
- Serviços de Terceiros	(2,5)	-10,6%	(3,4)	-16,2%	-26,2%	(1,0)	-9,7%	(2,8)	-21,8%	-65,3%
- CMV	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
- Aluguel & Ocupação	(0,0)	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
- Outras	(1,1)	-4,8%	(3,5)	-16,5%	-67,0%	(0,3)	-2,9%	(2,3)	-18,2%	-87,5%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	18,6	78,1%	13,0	61,8%	43,2%	8,1	81,9%	6,6	52,0%	22,4%
Despesas Comerciais	(5,7)	-23,8%	(4,3)	-20,5%	31,6%	(2,7)	-27,0%	(2,4)	-19,0%	10,6%
- PDD	(2,2)	-9,1%	(2,0)	-9,7%	6,7%	(0,6)	-6,3%	(0,9)	-7,4%	-33,3%
- Marketing	(3,5)	-14,7%	(2,3)	-10,9%	53,7%	(2,1)	-20,7%	(1,5)	-11,6%	38,5%
Despesas Gerais & Administrativas	(12,7)	-53,3%	(11,2)	-53,3%	13,1%	(5,8)	-58,8%	(5,6)	-44,1%	3,5%
- PESSOAL	(10,8)	-45,4%	(9,8)	-46,6%	10,3%	(5,0)	-49,9%	(4,9)	-38,6%	0,6%
- Serviços de Terceiros	(1,3)	-5,6%	(0,8)	-3,6%	75,9%	(0,7)	-6,9%	(0,3)	-2,7%	97,7%
- Aluguel & Ocupação	(0,2)	-0,7%	(0,2)	-0,8%	-1,2%	(0,1)	-0,7%	(0,1)	-0,8%	-32,7%
- Outras	(0,4)	-1,6%	(0,5)	-2,3%	-22,8%	(0,1)	-1,3%	(0,3)	-2,1%	-52,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,3	1,1%	(0,3)	-1,6%	-177,8%	0,2	2,5%	(0,2)	-1,6%	-221,5%
- Provisões	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
- Impostos & Taxas	(0,2)	-0,7%	(0,3)	-1,5%	-48,9%	(0,0)	-0,2%	(0,2)	-1,4%	-87,6%
- Outras receitas operacionais	0,4	1,8%	(0,0)	-0,1%	-2797,1%	0,3	2,7%	(0,0)	-0,1%	-1580,6%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Resultado Operacional	0,5	2,1%	(2,9)	-13,7%	-117,3%	(0,1)	-1,4%	(1,6)	-12,7%	-91,5%

O Segmento de Outros Negócios é composto pela hsm, hsmU (cursos livres e pós-graduação online em gestão) e pela EBRADI, Escola Brasileira de Direito. No 1S20, o segmento de outros negócios apresentou Resultado Operacional de R\$0,5 milhão, ante -R\$2,9 milhões no mesmo período do ano anterior. Este resultado pode ser explicado pelo amadurecimento, e consequente ganho de escala, da EBRADI, com resultados crescentes e já atingindo uma base de 12.877 alunos no 1S20.

Como reportamos no 1T20, o desempenho da hsm sofre impacto direto pela pandemia da COVID-19, com cancelamentos de eventos e cursos presenciais que aconteceriam em 2020, respeitando as orientações de distanciamento social emitidas pelos órgãos responsáveis. Lembramos que esse segmento sofreu, neste semestre, o impacto do registro de R\$61,6 milhões como perda por *impairment*, resultado da revisão de cada uma de suas atividades, e ajuste das estimativas e premissas anteriores.

Olhando para esse segmento, reportamos um resultado operacional da EBRADI + hsmU de R\$7,3 milhões no 1S20 (vs. R\$3,4 milhões no 1S19). A evolução significativa desses cursos reforça nossa escolha pela estratégia de educação ao longo da vida (*lifelong learning*). Mais do que nunca entendemos que educação superior passará a adotar, necessariamente, uma dinâmica de constante atualização e aprimoramento ao longo da vida profissional, em linha com a evolução dos mercados e as perspectivas do mundo pós-emprego.

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA COMPANHIA

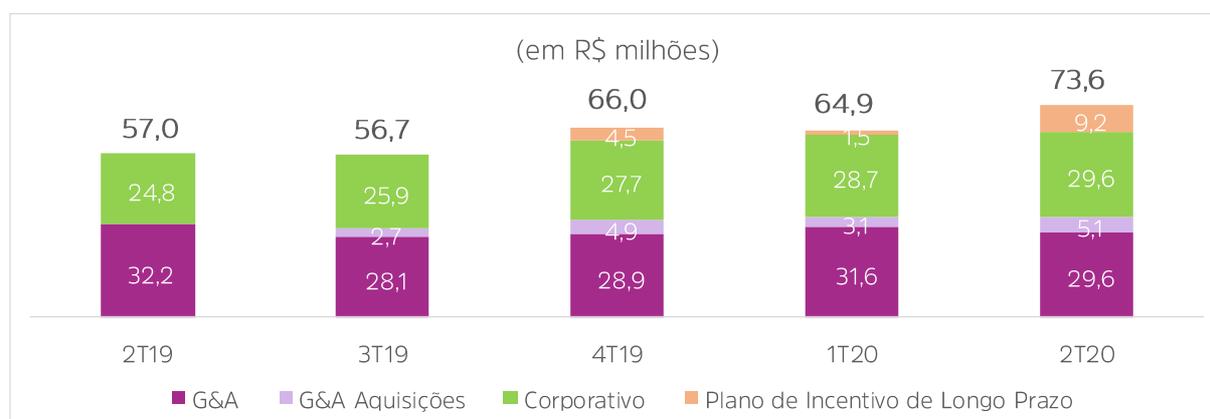
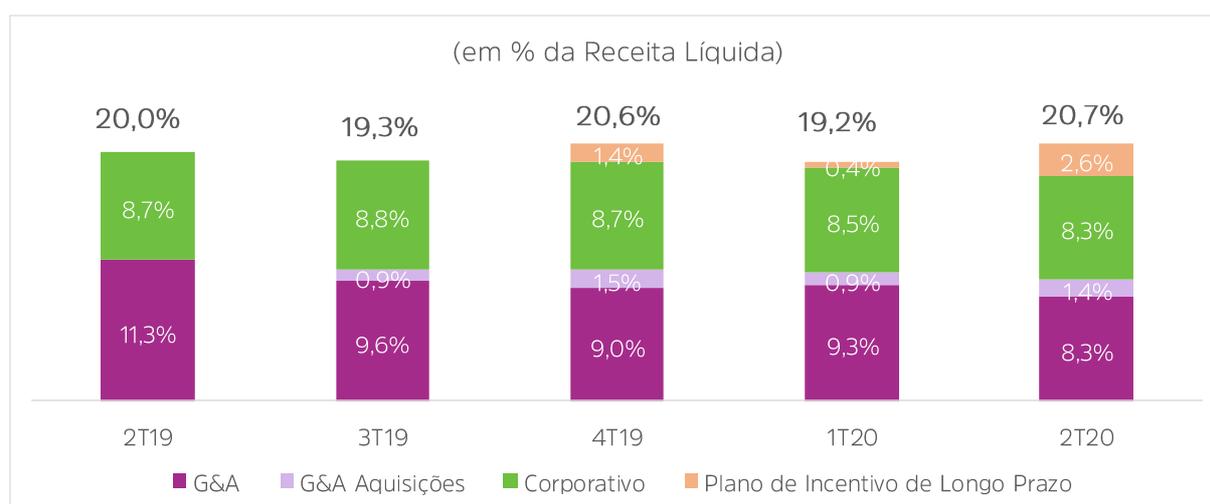
Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima					Consolidado Ânima				
	1S20	% AV	1S19	% AV	% AH	2T20	% AV	2T19	% AV	% AH
Receita Bruta	1.343,6	193,4%	1.045,8	184,4%	28,5%	659,5	185,2%	512,4	179,5%	28,7%
Descontos, Deduções & Bolsas	(626,7)	-90,2%	(460,9)	-81,2%	36,0%	(292,1)	-82,0%	(217,9)	-76,3%	34,1%
Impostos & Taxas	(22,2)	-3,2%	(17,6)	-3,1%	26,2%	(11,3)	-3,2%	(9,1)	-3,2%	23,7%
Receita Líquida	694,7	100,0%	567,3	100,0%	22,5%	356,1	100,0%	285,4	100,0%	24,8%
Total de Custos	(275,6)	-39,7%	(260,8)	-46,0%	5,7%	(149,3)	-41,9%	(149,4)	-52,3%	0,1%
- Pessoal	(228,6)	-32,9%	(206,4)	-36,4%	10,8%	(128,9)	-36,2%	(115,7)	-40,5%	-11,4%
- Serviços de Terceiros	(17,9)	-2,6%	(19,9)	-3,5%	-10,1%	(7,5)	-2,1%	(12,3)	-4,3%	39,0%
- Aluguel & Ocupação	(13,6)	-2,0%	(17,1)	-3,0%	-20,4%	(6,0)	-1,7%	(11,4)	-4,0%	47,8%
- Outras	(15,4)	-2,2%	(17,4)	-3,1%	-11,2%	(6,9)	-1,9%	(9,9)	-3,5%	30,8%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	419,2	60,3%	306,5	54,0%	36,7%	206,9	58,1%	136,0	47,7%	52,1%
Despesas Comerciais	(74,2)	-10,7%	(48,1)	-8,5%	54,5%	(42,2)	-11,8%	(23,4)	-8,2%	-80,4%
- PDD	(40,9)	-5,9%	(18,6)	-3,3%	120,2%	(29,4)	-8,2%	(11,2)	-3,9%	-161,0%
- Marketing	(33,3)	-4,8%	(29,5)	-5,2%	13,0%	(12,8)	-3,6%	(12,1)	-4,3%	-5,8%
Despesas Gerais & Administrativas	(70,9)	-10,2%	(60,7)	-10,7%	16,7%	(36,2)	-10,2%	(32,2)	-11,3%	-12,3%
- Pessoal	(55,6)	-8,0%	(46,5)	-8,2%	19,5%	(28,6)	-8,0%	(23,8)	-8,3%	-20,3%
- Serviços de Terceiros	(6,9)	-1,0%	(5,3)	-0,9%	29,8%	(3,5)	-1,0%	(3,1)	-1,1%	-14,8%
- Aluguel & Ocupação	(1,7)	-0,3%	(0,3)	0,0%	559,5%	(0,9)	-0,3%	(0,2)	-0,1%	-462,6%
- Outras	(6,7)	-1,0%	(8,6)	-1,5%	-22,7%	(3,2)	-0,9%	(5,2)	-1,8%	39,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1,1)	-0,2%	0,1	0,0%	-1045,6%	(1,1)	-0,3%	(0,3)	-0,1%	-277,7%
- Provisões	0,3	0,0%	0,2	0,0%	29,3%	0,2	0,0%	0,1	0,0%	47,4%
- Impostos & Taxas	(3,1)	-0,4%	(1,8)	-0,3%	65,5%	(1,7)	-0,5%	(1,1)	-0,4%	-53,2%
- Outras receitas operacionais	1,7	0,2%	1,8	0,3%	-6,1%	0,4	0,1%	0,7	0,2%	-40,5%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	4,7	0,7%	4,7	0,8%	-1,5%	1,7	0,5%	1,5	0,5%	19,3%
Resultado Operacional	277,6	40,0%	202,6	35,7%	37,0%	129,1	36,2%	81,6	28,6%	58,2%
- Despesas Corporativas	(67,6)	-9,7%	(48,4)	-8,5%	39,7%	(37,4)	-10,5%	(24,8)	-8,7%	-50,8%
EBITDA Ajustado	210,0	30,2%	154,2	27,2%	36,2%	91,7	25,7%	56,8	19,9%	61,5%
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(4,7)	-0,7%	(4,7)	-0,8%	-1,5%	(1,7)	-0,5%	(1,5)	-0,5%	-19,3%
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(66,8)	-9,6%	(8,1)	-1,4%	723,1%	(4,1)	-1,1%	(6,3)	-2,2%	35,0%
EBITDA	138,5	19,9%	141,3	24,9%	-2,0%	85,9	24,1%	49,1	17,2%	75,0%
Depreciação & Amortização	(71,9)	-10,4%	(59,1)	-10,4%	21,7%	(36,2)	-10,2%	(30,5)	-10,7%	-18,8%
Equivalência Patrimonial	(1,8)	-0,3%	(1,3)	-0,2%	42,5%	(1,3)	-0,4%	(0,8)	-0,3%	-62,0%
EBIT	64,8	9,3%	80,9	14,3%	-20,0%	48,4	13,6%	17,8	6,2%	171,7%
Resultado Financeiro Líquido	(71,8)	-10,3%	(57,9)	-10,2%	24,0%	(37,4)	-10,5%	(32,8)	-11,5%	-13,9%
EBT	(7,1)	-1,0%	23,0	4,1%	-130,7%	11,0	3,1%	(15,0)	-5,2%	173,7%
Imposto de Renda & CSLL	(2,3)	-0,3%	(1,8)	-0,3%	28,1%	(1,6)	-0,4%	(1,9)	-0,7%	16,7%
Resultado Líquido	(9,8)	-1,4%	21,2	3,7%	-146,3%	9,0	2,5%	(16,9)	-5,9%	153,1%
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	66,8	9,6%	8,1	1,4%	723,1%	4,1	1,1%	6,3	2,2%	35,0%
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	(0,0)	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Resultado Líquido Ajustado	57,0	8,2%	29,3	5,2%	94,2%	13,0	3,7%	(10,6)	-3,7%	222,5%

Despesas Corporativas e G&A

Nesse trimestre reconhecemos R\$9,2 milhões relativos aos nossos planos de incentivo de longo prazo, sendo R\$5,0 milhões como provisão para o programa de remuneração variável P2A/2020 e R\$4,2 milhões relativos ao Programa de Bonificação que aprovamos na assembleia de 29 de abril de 2020 e executamos no mês de junho.

Importante destacar que, dos R\$4,2 milhões de bonificação, R\$2,8 milhões estão registrados nas Despesas Corporativas e R\$1,4 milhão no G&A das unidades, de acordo com as respectivas alocações das pessoas beneficiadas.

Com isso, se olharmos para as Despesas Corporativas e G&A das unidades, excluindo, apenas para efeito comparativo, os efeitos dos Programas de Incentivo de Longo Prazo, observaremos uma melhora relativa nesses indicadores.



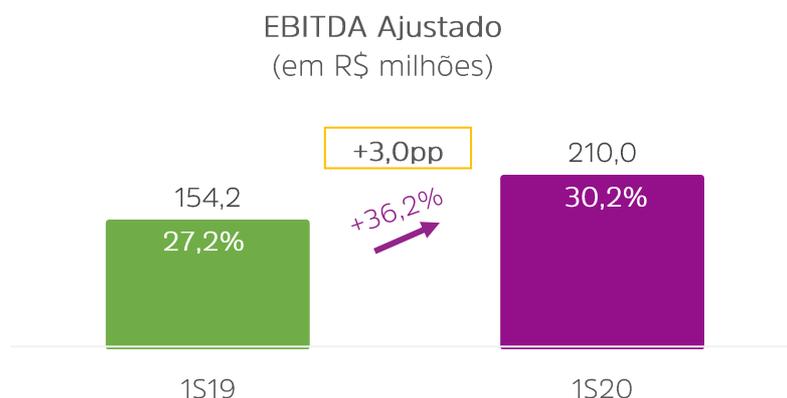
Olhando para o G&A das unidades, verificamos uma melhora de desempenho desse indicador que nesse 2T20 ficou em 8,3% da Receita Líquida (-2pp vs 2T19). Mesmo considerando o incremento trazido pelas aquisições (1,4% da RL), ainda assim permanece uma importante evolução nessa linha de despesas. Parte da justificativa para essa redução está na evolução do nosso desenho organizacional, que tem gerado movimentos de centralizações, em benefício de nossas operações.

O efeito dessas centralizações é sentido, de outro lado, em nossas Despesas Corporativas que, ainda assim, vêm alcançando algum nível de diluição, chegando nesse 2T20 a 8,3% da RL (excluindo o efeitos dos Planos de Incentivo), que representa um ganho de 0,4pp quando comparado ao 2T19.

Tudo isso reforça nossa percepção de que uma melhor análise se dá com foco na redução das despesas da companhia como um todo, olhando para novas oportunidades de ganhos de eficiência.

EBITDA Ajustado

O resultado de todos os indicadores de melhoria de receita e ganho de eficiência, não obstante a pressão em PDD, marca o encerramento de um importante 1S20 com um EBITDA ajustado de R\$210,0 milhões (+36,2% vs. 1S19), e uma margem de 30,2% sobre a Receita Líquida, representando, mesmo em um cenário desafiador como o que temos enfrentado, um crescimento de +3,0pp vs. 1S19.



Conforme relatado nos itens anteriores, contribuíram positivamente para essa evolução o crescimento da Receita Líquida, com evoluções positivas tanto na base

como no ticket; a estratégia de expansão via aquisições; e os ganhos com eficiência derivados do modelo acadêmico implementado integralmente em 2018. O principal fator que, por outro lado, pressionou a margem neste trimestre, está relacionado ao aumento da PDD que, como já apontado, foi necessariamente afetado pela pandemia da Covid-19 cujos efeitos persistem e ainda inspiram cautela e dedicação.

Se no primeiro trimestre os efeitos da pandemia foram marginais, por terem afetado não mais do que duas semanas do período, nesse 2T20 operamos integralmente no cenário de isolamento social e ampla utilização de tecnologia, enfrentando os desafios que o contexto macroeconômico apresenta. Mesmo assim nosso modelo operacional se mostrou resiliente e possibilitou entregarmos resultados consistentes em virtude das escolhas e estratégias adotadas nos últimos anos.

O segundo semestre teve início ainda dentro deste cenário e estamos atentos e focados nos processos desafiadores de retenção dos atuais alunos e captação de novos. Seguimos assim dedicados ao processo de evolução das nossas margens operacionais, ainda que impactada pelos efeitos do momento atual. Considerando o novo cenário observado, continuamos alertas aos desafios de curto prazo, determinados a – com a flexibilidade e resiliência de nossas estruturas de funcionamento, aliadas a iniciativas de readequação orçamentária – continuar entregando resultados positivos a nossos *stakeholders*.

Itens Não Recorrentes

Valores em R\$ (milhões)	2T20	2T19	1S20	1S19
Reestruturação de operações	3,1	5,5	4,1	7,0
Integração	1,0	-	1,1	-
Impairment hsm	-	-	61,6	-
GIT	-	0,8	-	1,2
Total	4,1	6,3	66,8	8,1

Despesas de Reestruturação: Nossos itens não recorrentes no primeiro semestre do ano, excluindo o efeito do *impairment* da hsm registrado no 1T20, se encontram em patamares inferiores aos observados no mesmo período em 2019. Os principais itens deste grupo são reorganizações de estruturas administrativas, tanto nas reestruturações de nossas unidades maduras, quanto no processo de integração das adquiridas, sempre com foco em ganhos de eficiência na gestão, que, nesse 2T20, consumiram R\$4,1 milhões. No semestre os itens não recorrentes seguem essencialmente impactados pelo *impairment* da hsm.

Le Cordon Bleu – Equivalência Patrimonial

A sociedade constituída com a Le Cordon Bleu, que reconhecemos em nossos resultados por equivalência patrimonial, apresentou no 1S20 resultado negativo de R\$1,8 milhão, em linha com o esperado no seu plano de negócios.

Ainda que a operação da Le Cordon Bleu tenha sido afetada pelo distanciamento social provocado pela COVID-19, em virtude de ser essencialmente presencial, a força da marca se provou resiliente, não ocorrendo evasão relevante. Adotamos estratégias de manutenção dos contatos com os alunos através de *lives* e atividades com mediação de tecnologia e estamos prontos para, em breve, retomarmos as atividades com um plano de reposição concentrada das atividades práticas.

Resultado Financeiro

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima					
	1S20	1S19	2T20	2T19	1T20	1T19
(+) Receita Financeira	15,7	13,9	10,4	5,8	5,4	8,2
Receita com juros de mensalidades	4,7	4,7	1,8	2,2	2,9	2,6
Receita com aplicações financeiras	6,5	3,5	4,8	1,5	1,6	2,0
Correção monetária	0,3	2,3	0,1	1,2	0,2	1,1
Descontos obtidos	3,0	0,1	3,0	0,1	0,1	0,0
Outras	1,3	3,3	0,7	0,9	0,6	2,4
(-) Despesa Financeira	(87,6)	(71,8)	(47,7)	(38,6)	(39,8)	(33,3)
Despesa de comissões e juros com empréstimos ¹	(24,4)	(14,7)	(16,2)	(7,2)	(8,2)	(7,5)
Despesa de juros com PraValer	(10,6)	(12,2)	(7,6)	(8,5)	(3,0)	(3,7)
Despesa de juros com títulos a pagar (aquisições)	(5,7)	(6,3)	(2,4)	(3,6)	(3,3)	(2,7)
Despesa Financeira de arrendamento	(36,1)	(32,5)	(18,1)	(16,6)	(18,0)	(15,9)
Descontos financeiros concedidos a alunos	(6,0)	(4,8)	(2,5)	(1,9)	(3,5)	(2,9)
Outros	(4,8)	(1,4)	(0,8)	(0,8)	(4,0)	(0,6)
Resultado Financeiro	(71,8)	(57,9)	(37,4)	(32,8)	(34,5)	(25,1)

¹ Inclui ganhos e perdas com derivativos referente aos contratos de empréstimos em moeda estrangeira com swap

Encerramos o 1S20 com um Resultado Financeiro de -R\$71,8 milhões, ante -R\$57,9 milhões no 1S19. A Receita Financeira atingiu o montante de R\$15,7 milhões, +R\$1,8 milhão vs. o mesmo período do ano anterior. Os principais fatores que afetaram esse resultado foram: descontos obtidos principalmente em despesas de arrendamento de imóveis (+R\$3,0 milhões); menor receita com juros de mensalidades (-R\$0,4 milhões), dentro dos esforços apontados de retenção de alunos na atual conjuntura; e menor ativação de créditos de impostos a recuperar o que diminuiu a receita de correção monetária (-R\$2,0 milhões).

Já a Despesa Financeira totalizou R\$87,6 milhões, +R\$15,7 milhões vs. 1S19, principalmente explicada pelas comissões e despesas relacionadas a novas operações de crédito (IFC) destinados a viabilizar nossas recentes aquisições; pelos juros vinculados às debêntures emitidas em 2S19; pelas despesas de arrendamento, como consequência do IFRS-16; e pelo maior nível de desconto financeiros concedidos aos alunos.

Resultado Líquido Ajustado

Mesmo com o aumento das despesas financeiras, explicado acima, e do maior nível de depreciação decorrente dos investimentos realizados em tecnologia e nas estruturas dos nossos *campi*, encerramos o 1S20 com um Resultado Líquido Ajustado de R\$57,0 milhões, um aumento de 3,0p.p *versus* 1S19, ou uma margem de 8,2% sobre a Receita Líquida.



Caixa e Endividamento Líquido

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima		
	JUN 20	MAR 20	JUN 19
(+) Total de Disponibilidades	793,3	931,9	85,7
Caixa	41,9	36,4	30,3
Aplicações Financeiras	751,4	895,5	55,4
(-) Total de Empréstimos e Financiamentos ¹	605,2	629,3	871,8
Curto prazo	78,4	90,4	79,4
Longo prazo	526,7	538,8	792,3
(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida ²	188,1	302,6	(806,7)
(-) Outras Obrigações de Curto e Longo Prazo	195,3	124,0	104,5
(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida excl. IFRS-16 ³	(7,1)	178,6	(911,2)
(-) Passivo Arrendamentos (IFRS-16)	594,3	594,9	20,6
Curto prazo	32,7	29,7	20,6
Longo prazo	561,6	565,2	0,0
(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida com IFRS-16 ³	(601,4)	(416,2)	(931,8)

¹ Valor líquido ajustado pelo swap

² Disponibilidade considerando apenas as obrigações bancárias.

³ Disponibilidade considerando todas as obrigações de curto e longo prazos relacionadas ao pagamento de parcelamentos tributários e às aquisições.

Chegamos ao fim do 1S20 com um total de disponibilidades de caixa e aplicação financeira de R\$793,3 milhões, ante R\$931,9 milhões em mar/2020. Contribuíram para essa nova posição de caixa no 2T20 a geração de caixa livre antes do Capex de R\$52,0 milhões; uma amortização de R\$59,1 milhões em dívidas; R\$61,1 milhões direcionados a aquisições; e R\$42,9 milhões destinados ao Programa de Recompra de Ações da própria Companhia. Olhando especificamente para o semestre como um todo, a principal ocorrência, conforme reportado no 1T20, se explica principalmente pela captação anunciada de R\$1,1 bilhão na oferta pública restrita de ações que realizamos em janeiro de 2020.

O total de empréstimos e financiamentos foi de R\$605,2 milhões. Enfatizamos que o perfil de vencimento das demais dívidas está diluído ao longo dos próximos 5 anos, não apresentando concentração significativa. As outras obrigações de curto e longo prazo, representadas principalmente pelos títulos a pagar relacionados às aquisições, totalizaram R\$195,3 milhões.

Com isso, excluindo o efeito do IFRS-16 conforme previsto nos contratos das nossas dívidas, encerramos o trimestre com uma dívida líquida de R\$7,1 milhões, ou alavancagem de 0,03x (dívida líquida ÷ EBITDA ajustado ex-IFRS dos últimos 12 meses), o que nos deixa uma margem confortável para financiamento de novas aquisições estratégicas.

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento (PMR)

Encerramos o 2T20 com um saldo de Contas a Receber Líquido de R\$328,7 milhões, um crescimento de R\$93,3 milhões *versus* o 2T19, concentrados nos valores a vencer (+R\$50,2 milhões vs 2T19) de mensalidades, assim como nos valores vencidos até 180 dias (+R\$42,0 milhões vs 2T19). No que se refere aos valores a vencer, o impacto é explicado por dois fatores principais: o aumento observado na receita, fruto das aquisições (+R\$29,5 milhões) e do aumento dos valores a receber de FIES (+R\$7,0 milhões) relacionados aos atrasos nos aditamentos dos referidos contratos de financiamento, ocasionados pela pandemia.

Já no que diz respeito aos valores vencidos até 180 dias, a elevação ocorre devido ao cenário mais desafiador de impontualidade causado pelos efeitos relacionados à pandemia da COVID-19. Conforme já informado na seção sobre PDD, estamos implementando diversas medidas na busca de reduzir o nível de valores vencidos, entre as quais estão um seguro educacional, novas modalidades de financiamentos do Pravalor, e, ainda, nosso sistema próprio de negociação, o Decola, acreditando que, juntas, tais medidas poderão devolver os valores vencidos aos patamares historicamente observados.

(em R\$ milhões)

	2T20			1T20	4T19	3T19	2T19	Δ 2T20 / 2T19
	Total	Aquisições	Excl. Aquisições					
Contas a Receber Líquido	328,7	45,1	283,6	272,9	213,3	224,4	235,4	93,3
a vencer	204,0	29,5	148,2	179,8	129,5	147,7	153,8	50,2
até 180 d	100,5	13,9	86,6	70,1	61,4	52,9	58,5	42,0
de 181 a 360 d	15,0	1,5	13,4	14,2	14,3	14,8	16,1	(1,1)
de 361 a 720 d	9,2	0,2	9,0	8,7	8,2	9,0	7,0	2,2
há mais de 721 d	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Encerramos o trimestre com um PMR (prazo médio de recebimento) de 85 dias, +10 dias em relação ao mesmo período do ano anterior. Como reportado anteriormente, esse aumento está diretamente relacionado aos efeitos da pandemia da Covid-19 sobre a capacidade de pagamento dos estudantes e indica a necessidade de atenção redobrada no curto prazo, dado o cenário econômico ainda pressionado.

Segmentando a análise dos recebíveis e prazos médios, reportamos para o segmento de alunos Não-FIES um PMR de 78 dias, +10 dias quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Já para os recebíveis de FIES, reportamos um PMR

de 114 dias (+18 dias vs. 2T19), impactado principalmente pelas aquisições (AGES e Unicuritiba). Finalmente, na linha de outros negócios, encerramos o período com um PMR de 165 dias (+25 dias vs. 2T19), em linha com o novo patamar de PMR deste segmento a partir do crescimento da EBRADI e da hsmU, de acordo com os respectivos planos de negócios.

(em R\$ milhões)

Total	2T20			1T20	4T19	3T19	2T19	Δ 2T20 / 2T19
	Total	Aquisições	Excl. Aquisições					
Contas a Receber Líquido	328,7	45,1	283,6	272,9	213,3	224,4	235,4	93,3
Receita Líquida Acumulada	695,1	83,9	611,2	339,0	1.181,5	861,6	567,9	127,2
PMR (Dias)	85	97	84	72	63	70	75	10,5

FIES	2T20			1T20	4T19	3T19	2T19	Δ 2T20 / 2T19
	Total	Aquisições	Excl. Aquisições					
Contas a Receber Líquido	53,6	19,2	34,4	28,5	6,2	26,0	46,6	7,0
Receita Líquida Acumulada	84,9	19,6	65,3	36,3	180,8	133,7	87,0	(2,1)
PMR (Dias)	114	176	95	87	12	52	96	17,3

Não FIES	2T20			1T20	4T19	3T19	2T19	Δ 2T20 / 2T19
	Total	Aquisições	Excl. Aquisições					
Contas a Receber Líquido	253,3	25,9	227,3	222,6	183,8	179,8	172,0	81,3
Receita Líquida Acumulada	586,4	64,3	522,1	288,7	929,3	691,9	458,0	128,4
PMR (Dias)	78	73	78	70	70	70	68	10,2

Outros Negócios	2T20			1T20	4T19	3T19	2T19	Δ 2T20 / 2T19
	Total	Aquisições	Excl. Aquisições					
Contas a Receber Líquido	21,9	0,0	21,9	21,7	23,4	18,7	16,9	5,0
Receita Líquida Acumulada	23,8	0,0	23,8	13,9	70,1	34,7	21,7	2,2
PMR (Dias)	165	0	165	141	120	145	140	24,8

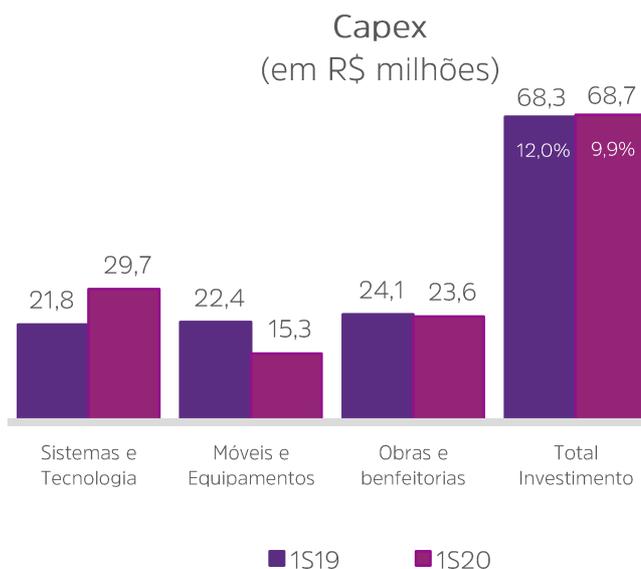
* PMR ponderado, considerando aquisições nos últimos 12 meses

Investimentos (CAPEX)

No 1S20, nossos investimentos totalizaram R\$68,7 milhões ou 9,9% sobre a Receita Líquida, uma redução de 2,1p.p. comparado aos 12,0% reportados no 1S19.

Esse nível de investimento, além de seguir impactado pelas unidades da expansão orgânica (R\$21,2 milhões ou 30,8% no 1S20). Excluindo o efeito do Q2A o Capex seria de R\$47,5 milhões, ou 6,8% da RL. Também tiveram importante influência, nesse semestre, os fortes investimentos feitos em tecnologia, para melhoria de nossos processos e para garantir a contínua qualidade da experiência de nossos alunos.

Nesse sentido, temos evoluído na avaliação e adoção de soluções de laboratórios virtuais que significam uma menor necessidade de espaços físicos destinados a esses ambientes de aprendizagem, o que se torna essencial na programação de retorno das atividades presenciais.



Fluxo de Caixa

Valores em R\$ (milhões)				
	1S20	1S19	2T20	2T19
Resultado Líquido	(9,8)	21,2	9,0	(16,9)
Depreciação & Amortização	42,3	59,2	20,9	30,5
Receita / Despesa com juros e atualização monetária	57,2	51,0	26,8	25,7
Provisão para riscos trabalhistas, tributário e cíveis	3,9	(2,3)	3,7	(1,4)
Amortização direito de uso	28,6	0,0	14,2	0,0
Outros ajustes ao resultado líquido	5,5	3,2	4,3	2,1
Impairment HSM	61,6	0,0	0,0	0,0
Geração de Caixa Operacional	189,7	132,2	79,3	40,0
Δ Contas a receber/PDD	(105,7)	(59,6)	(53,7)	(23,0)
Δ Outros ativos/passivos	41,9	2,4	26,5	7,5
Variação de capital de giro	(63,8)	(57,1)	(27,2)	(15,5)
Geração de Caixa Livre antes CAPEX	125,9	75,1	52,1	24,5
CAPEX - Imobilizado e Intangível	(68,7)	(68,3)	(29,5)	(25,7)
Geração de Caixa Livre	57,2	6,9	22,6	(1,2)
Atividades de Financiamento	(152,6)	(97,4)	(56,3)	(46,5)
Aumento de Capital	1.050,3	0,0	(0,8)	0,0
Ações em tesouraria	(100,5)	0,0	(42,9)	0,0
Aquisições	(243,8)	(8,6)	(61,1)	(2,7)
Dividendos	0,0	(0,5)	0,0	(0,5)
Caixa líquido (aplicado) Gerado nas Atividades de Financiamento	553,5	(106,6)	(161,2)	(49,8)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO (A) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	610,7	(99,7)	(138,6)	(51,0)
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	182,6	185,4	931,9	136,7
Caixa e Aplicações Financeiras no fim do período	793,3	85,7	793,3	85,7

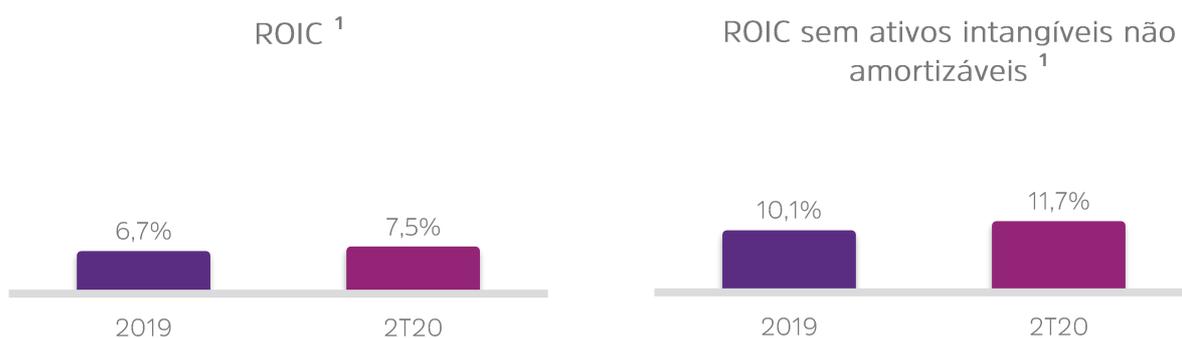
Encerramos o 1S20 com uma Geração de Caixa Operacional antes de Capital de Giro e Capex de R\$189,7 milhões (+R\$43,5 milhões vs. 1S19) ou 90,3% do EBITDA ajustado no período. Já a Geração de Caixa Livre foi de R\$125,9 milhões *versus* R\$75,1 milhões no 1S19 (+R\$50,8 milhões vs. 1S19), mesmo com a maior pressão no capital de giro (-R\$63,8 milhões) ocasionada pela elevação do contas a receber e PDD (-R\$105,7 milhões).

Após nossos investimentos de capital de R\$68,7 milhões, incluindo as aquisições, apresentamos uma Geração de Caixa Livre no período de R\$57,2 milhões (+R\$50,4 milhões vs 1S19), representando uma conversão de 27,3% em relação ao EBITDA ajustado. Adicionalmente, direcionamos R\$100,5 milhões para o nosso Programa de Recompra, enquanto investimos R\$243,8 milhões em aquisições totalmente alinhadas ao nosso plano de expansão.

Dessa forma, encerramos o semestre com um saldo em caixa e aplicações financeiras no valor de R\$793,3 milhões, impactado principalmente pela captação de R\$1,1 bilhão na oferta pública restrita de ações concluída em janeiro de 2020.

Retorno Sobre Capital Investido (ROIC)

Entre outras métricas de desempenho financeiro, seguimos acompanhando o nosso retorno sobre capital investido (ROIC) e nos dedicando para entregar avanços neste indicador. O avanço segue evidente nos resultados do 2T20, quando o ROIC totalizou 7,5%, uma melhora de 0,8pp versus 2019. Ao analisar o nosso retorno excluindo os ativos intangíveis não amortizáveis, chegamos a 11,7% no período, +1,6pp versus 2019.



¹ ROIC = EBIT LTM * (1- taxa efetiva de IR/CSLL) ÷ capital investido médio.

Capital Investido = capital de giro líquido + contas a receber FIES longo prazo + ativo fixo líquido

ANEXO 1 – Reconciliação do Demonstrativo do Resultado

1S20

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	1S20					DRE Societária
	DRE Gerencial	Deprec. & Amort.	Corporativa	Multa & Juros Mens.	Itens Não Recor.	
Receita Bruta	1.343,6				0,4	1.344,0
Descontos, Deduções & Bolsas	(626,7)				(0,0)	(626,7)
Impostos & Taxas	(22,2)				(0,0)	(22,3)
Receita Líquida	694,7	0,0		0,0	0,4	695,1
Total de Custos	(275,6)	(46,1)		0,0	(3,4)	(325,1)
- Pessoal	(228,6)				(3,4)	(232,0)
- Serviços de Terceiros	(17,9)				(0,0)	(18,0)
- CMV	0,0				0,0	0,0
- Aluguel & Ocupação	(13,6)				0,0	(13,6)
- Outras	(15,4)	(46,1)			(0,0)	(61,5)
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	419,2	(46,1)	0,0	0,0	(3,1)	370,0
Despesas Comerciais	(74,2)	0,0	(2,4)	0,0	0,0	(76,6)
- PDD	(40,9)		(0,0)		0,0	(40,9)
- Marketing	(33,3)		(2,4)		0,0	(35,7)
Despesas Gerais & Administrativas	(70,9)	(25,9)	(66,5)	0,0	(63,1)	(226,4)
- Pessoal	(55,6)		(43,6)		(1,1)	(100,3)
- Serviços de Terceiros	(6,9)		(13,9)		(0,0)	(20,8)
- Aluguel & Ocupação	(1,7)		(0,3)		0,0	(2,0)
- Outras	(6,7)	(25,9)	(8,7)		(62,0)	(103,3)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1,1)	0,0	0,7	0,0	0,0	(0,4)
- Provisões	0,3		(3,5)		0,0	(3,3)
- Impostos & Taxas	(3,1)		(2,5)		0,0	(5,5)
- Outras receitas operacionais	1,7		6,7		0,0	8,4
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	4,7			(4,7)	0,0	0,0
Resultado Operacional	277,6	(71,9)	(68,2)	(4,7)	(66,2)	66,6
- Despesas Corporativas	(67,6)		68,2		(0,6)	(0,0)
EBITDA Ajustado	210,0	(71,9)	0,0	(4,7)	(66,8)	66,6
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(4,7)			4,7	0,0	0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(66,8)				66,8	0,0
EBITDA	138,5	(71,9)	0,0	0,0	0,0	66,6
Depreciação & Amortização	(71,9)	71,9			0,0	0,0
Equivalência Patrimonial	(1,8)				0,0	(1,8)
EBIT	64,8	0,0	0,0	0,0	0,0	64,8
Resultado Financeiro Líquido	(71,8)				0,0	(71,8)
EBT	(7,1)	0,0	0,0	0,0	0,0	(7,1)
Imposto de Renda & CSLL	(2,3)				0,0	(2,3)
Resultado Líquido	(9,8)	0,0	0,0	0,0	0,0	(9,8)
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	66,8				(66,8)	0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0				(0,0)	0,0
Resultado Líquido Ajustado	57,0	0,0	0,0	0,0	(66,8)	(9,8)

ANEXO 2 – DRE IFRS

	1S20	1S19	2T20	2T19
RECEITA LÍQUIDA	694,7	567,9	355,8	285,4
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(324,3)	(310,5)	(175,0)	(176,2)
(PREJUÍZO) LUCRO BRUTO	370,5	257,4	180,7	109,2
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(305,3)	(176,5)	(131,9)	(91,4)
Comerciais	(76,6)	(49,9)	(44,0)	(24,5)
Gerais e administrativas	(154,8)	(128,6)	(79,4)	(67,2)
Resultado de equivalência patrimonial	(1,8)	(1,3)	(1,3)	(0,8)
Outras (despesas) receitas operacionais	(72,0)	3,3	(7,2)	1,2
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	65,2	80,9	48,8	17,8
Receita financeira	17,8	17,7	11,0	6,6
Despesa financeira	(89,7)	(75,7)	(48,4)	(39,4)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	(6,6)	23,0	11,5	(15,0)
Imposto de renda e contribuição social, corrente e	(2,3)	(1,8)	(1,6)	(1,9)
LUCRO OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(8,9)	21,2	9,9	(16,9)

ANEXO 3 – Balanço IFRS

Ativo	JUN 20	JUN 19	MAR 20	Passivo	JUN 20	JUN 19	MAR 20
Ativo Circulante	1.312,4	360,9	1.281,1	Passivo Circulante	381,6	258,8	336,2
Caixa e equivalentes de caixa	41,9	30,3	36,4	Fornecedores	44,4	28,9	42,0
Aplicações financeiras	751,4	55,4	895,5	Empréstimos e financiamentos	78,4	68,2	90,4
Contas a receber	302,4	235,4	272,9	Arrendamento direito de uso	32,7	20,6	29,7
Adiantamentos diversos	19,5	20,2	18,2	Obrigações sociais e salariais	130,5	79,9	83,7
Impostos e contribuições a recuperar	6,0	7,6	4,8	Obrigações tributárias	21,9	14,8	17,2
Derivativos	-	-	-	Adiantamentos de clientes	16,4	17,4	26,0
Direitos e empréstimos para aquisições	177,1	-	40,1	Parcelamento de impostos e contribuições	-	-	-
Outros ativos circulantes	14,0	12,0	13,2	Títulos a pagar	51,3	16,7	45,9
				Dividendos a pagar	-	-	-
				Derivativos	-	11,3	-
				Outros passivos circulantes	6,0	1,0	1,4
Ativo Não Circulante	2.132,9	1.609,7	2.075,8	Passivo Não Circulante	1.407,6	1.025,4	1.355,6
Contas a Receber	26,3	-	-	Empréstimos e financiamentos	526,7	789,5	538,8
Adiantamentos diversos	-	0,1	-	Arrendamento direito de uso	561,6	-	565,2
Depósitos judiciais	63,5	56,0	60,7	Títulos a pagar	141,3	85,1	75,5
				Débitos com partes relacionadas	0,0	0,0	0,0
Créditos com partes relacionadas	10,5	9,8	10,0	Adiantamentos de clientes	-	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	13,2	12,0	13,5	Parcelamento de impostos e contribuições	2,6	2,7	2,6
Imposto de renda e contribuição social diferido	1,5	1,6	1,5	Imposto de renda e contribuição social diferidos	72,6	46,7	71,0
Derivativos	-	-	-	Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cive	96,2	95,3	96,7
Direitos e empréstimos para aquisições	-	-	116,5	Derivativos	-	2,8	-
Outros ativos não circulantes	38,8	36,4	39,7	Outros passivos não circulantes	2,5	2,1	2,8
Investimentos	-	-	-	Provisão para perdas em investimento	4,1	1,1	2,9
Direito de uso	553,6	533,6	562,0				
Imobilizado	391,5	335,4	386,0	Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	1.656,1	686,4	1.665,1
Intangível	1.034,0	624,8	885,9	Capital Social	1.651,6	496,4	1.631,6
				Gastos com emissão de ações	(78,6)	-	(77,8)
				Reserva de capital	39,0	5,9	34,3
				Reservas de lucros	232,9	248,1	232,9
				Ações em tesouraria	(110,5)	(15,6)	(67,6)
				Ajuste de avaliação patrimonial	(69,6)	(69,6)	(69,6)
				Lucros acumulados	(9,8)	21,2	(18,8)
				Participação dos acionistas não controladores	1,0	-	-
				Obrigações por compra de investimento	-	-	-
Total do Ativo	3.445,3	1.970,6	3.356,9	Total do Patrimônio Líquido e Passivo	3.445,3	1.970,6	3.356,9

ANEXO 4 – Fluxo de Caixa IFRS

	1S20	1S19	2T20	2T19
Lucro líquido do período	(9,4)	21,2	9,4	(16,9)
Ajustes por:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	40,9	19,7	29,3	12,1
Reversão (atualização) depósito judicial	0,6	(1,6)	0,4	(0,6)
Depreciação e amortização	42,3	59,2	20,9	30,5
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	0,9	0,6	0,2	0,3
Equivalência patrimonial	1,8	1,3	1,3	0,8
Atualização de empréstimos a terceiros	(1,6)	(1,5)	(0,7)	(0,9)
Juros de empréstimos, financiamentos, debêntures e parcelamento de impostos	16,1	13,1	6,8	6,3
Constituição, atualização e reversão de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	3,3	(0,7)	3,3	(0,8)
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária de títulos	41,8	38,8	20,6	20,1
Receita de ajuste a valor presente e correção monetária FIES	(0,7)	(0,9)	(0,6)	(0,7)
Remuneração baseada em ações	4,7	(0,0)	4,7	-
Imposto de renda e Contribuição Social corrente e diferido	2,3	1,8	1,6	1,5
Perda com provisão impairment	61,6	-	-	-
Baixa direito de uso	(1,1)	-	(1,1)	-
Valor justo com derivativos	0,2	1,1	-	0,5
Amortização direito de uso	29,6	-	15,3	-
Receita de arrendamentos	(2,8)	-	(2,8)	-
	230,6	152,0	108,6	52,1
Variação nos ativos e passivos operacionais				
Redução (Aumento) de contas a receber	(146,6)	(79,3)	(83,1)	(35,1)
Redução (aumento) de adiantamentos diversos	8,7	7,2	(1,0)	(4,9)
Redução (aumento) de depósitos judiciais	(5,6)	(4,2)	(4,3)	(1,7)
Redução (aumento) de impostos e contribuições a recuperar	(1,5)	2,3	(0,4)	0,7
Redução (aumento) de outros ativos	(7,3)	(6,0)	(1,3)	(0,5)
Aumento (redução) de fornecedores	7,0	(2,0)	(2,2)	1,9
Aumento (redução) de obrigações tributárias, sociais e salariais	47,8	9,2	47,4	20,6
Aumento (redução) de adiantamento de clientes	(5,2)	0,6	(10,4)	(7,8)
Aumento (redução) de parcelamento de impostos e contribuições	-	(0,1)	-	(0,0)
Aumento (redução) de títulos a pagar	-	(1,3)	-	(3,7)
Aumento (redução) de provisão para riscos	(1,0)	(4,1)	(0,6)	(0,6)
Aumento (redução) de outros passivos	(0,8)	(0,4)	(0,5)	(0,3)
Caixa proveniente das operações	(104,4)	(78,2)	(56,3)	(31,4)
Juros pagos	(23,9)	(9,0)	(9,2)	(1,5)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(0,3)	-	(0,2)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado nas atividades operacionais	102,0	64,8	42,8	19,2
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Concessões	-	-	-	0,2
Aumento de capital	1.050,3	-	(0,8)	-
Aquisição de controladas líquidas dos caixas adquiridos	(120,6)	(1,4)	(16,8)	3,3
Direitos e empréstimos para aquisições	(57,0)	-	(20,6)	-
(Resgate) aplicação de aplicações financeiras	(594,2)	34,2	-	38,3
Rendimento de aplicações financeiras	(6,2)	(3,7)	(4,6)	(1,5)
Compra de ativo imobilizado	(43,6)	(52,8)	(14,7)	(16,8)
Compra de ativo intangível	(25,1)	(15,5)	(14,8)	(8,9)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	203,6	(39,1)	(72,3)	14,6
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Mútuos com partes relacionadas				
Captações	-	-	-	(0,0)
Amortizações	(3,7)	-	(3,7)	0,0
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Captações	0,0	-	-	(0,0)
Amortizações	(83,5)	(88,4)	(21,6)	(45,4)
Ganho (Perda) com derivativos	3,5	0,0	-	0,3
Amortização de títulos a pagar na aquisição de controladas	(66,1)	(6,0)	(23,7)	(2,3)
Pagamento de arrendamento	(44,9)	-	(21,7)	-
Ações em tesouraria	(100,5)	-	(42,9)	-
Dividendos pagos	-	(0,5)	-	(0,5)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento	(295,2)	(94,9)	(113,7)	(48,0)
FLUXO DE CAIXA (APLICADO) GERADO NO EXERCÍCIO	10,4	(69,2)	(143,2)	(14,2)
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES				
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	31,6	99,5	36,4	44,5
Caixa e Aplicações Financeiras no fim do período	41,9	30,3	41,9	30,3
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	10,4	(69,2)	5,5	(14,2)

ANEXO – E2A

Há alguns anos identificamos uma clara necessidade de uma significativa evolução no nosso modelo acadêmico.

A forma como a educação se desenvolveu no Brasil e no mundo, a partir de premissas fortemente relacionadas à revolução industrial, quando o papel da escola era formar mão-de-obra necessária ao sistema de produção de então; fez com que se estabelecesse um formato amplamente utilizado, que tem se perpetuado, mas que perdeu a conexão com a realidade e se distanciou profundamente do desenvolvimento de habilidades necessárias ao mundo contemporâneo.

Ainda é frequente e até majoritário o modelo de “sistema de ensino”, em que diversos conteúdos são entregues aos estudantes que são forçados a aprender, não por interesse ou porque reconheçam seu valor, mas porque o sistema cobra resultados do estudante através de provas e exames que são voltados para medir exclusivamente absorção de um determinado conteúdo que, muitas vezes, já não encontra sentido no contexto atual.

Entendendo que a educação superior precisa urgentemente voltar a se conectar com o mundo fora da escola e assumir um papel efetivo de agregar valor à vida dos jovens, investimos fortemente no desenvolvimento de um modelo que evolui do conceito de sistema de ensino para um ecossistema de aprendizagem, que chamamos de Ecossistema Ânima de Aprendizagem ou E2A.

A partir de uma proposta pedagógica contemporânea, com intenso uso de tecnologia em um cenário híbrido de aprendizagem, nosso Ecossistema propõe uma formação personalizada dos estudantes, para o desenvolvimento de competências, de forma integrada entre todos os participantes, relacionando todo o processo a uma conexão forte com o mundo do trabalho, de forma a gerar impacto no ambiente em que vivemos.

Importante notar que o E2A, em sua versão original, teve sua implantação iniciada em 2017, ou seja, há cerca de 3 anos, e nesse momento tão peculiar em que nos deparamos com as necessidades de lidar com uma pandemia mundial, os pilares desse modelo se confirmam como os alicerces do novo formato educacional, e do novo mundo, em que a hibridez se torna central em nossas realidades.

O MODELO HÍBRIDO

A convicção da necessária reconexão entre os mundos educacional e do trabalho nos levou, como dito, desde a origem do E2A em 2017, à intensa inserção de ferramentas tecnológicas no processo de aprendizagem.

No mundo fora das escolas, o uso de tecnologia já vem sendo algo intrínseco às atividades humanas de forma generalizada. Mas os ambientes presenciais e digitais não são segmentados, desconexos, ao contrário. Em nossas rotinas, transitamos entre esses ambientes de forma fluida, natural; intercalamos conversas presenciais e mensagens eletrônicas, utilizamos recursos digitais durante reuniões presenciais, momentos dos mais distintos em nossas vidas misturam tecnologia e presencialidade sem que sequer se perceba onde um começa e o outro termina.

No Brasil a regulação que trata da educação está pautada em uma dicotomia entre o mundo presencial e o mundo virtual. A partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, diversas regras foram criadas incentivando essa divisão. Entendemos que a motivação desse racional está na origem do chamado ensino à distância (EAD), há mais de 20 anos, que foi concebido em um momento totalmente distinto daquele que vivemos hoje. O EAD foi criado em um mundo de recursos tecnológicos escassos e pleno emprego, por isso, assumiu um formato de menor qualidade, sem dinamismo e sem uso de ferramentas tecnológicas do mundo real, perdendo as novas metodologias e amplas possibilidades de aprendizagem que isso proporciona. Até hoje o *Brasil usa a tecnologia para o ensino à distância, e não para o aprendizado*.

O E2A utiliza a tecnologia, desde sua concepção, como ferramenta de aprimoramento da experiência de aprendizagem e aproximação do professor ao estudante. Os recursos digitais são atrativos e servem como instrumentos muito interessantes de engajamento e envolvimento dos alunos e alunas. No E2A todas as unidades curriculares contêm componentes tecnológicos e utilizam-se de recursos digitais, ao mesmo tempo em que possibilita os momentos presenciais, que são valorizados de forma especial, porque fazem sentido no processo de aprendizagem.

Assim como os profissionais em seus trabalhos e empreendimentos, os estudantes também têm preferências e particularidades que os aproximam mais do cenário de aprendizagem digital ou presencial. Acreditamos na personalização do ensino em todas as suas dimensões, inclusive na escolha do cenário de aprendizagem. Defendemos o que chamamos de modelo de “joystick”, da educação *omnichannel*,

em que o aluno, protagonista da sua formação, escolhe que ambiente de aprendizagem oferece melhores condições para o seu desenvolvimento.

O E2A é um modelo de ensino híbrido que oferece uma ampla gama de possibilidades aos estudantes e professores, no uso de metodologias e tecnologias para os quais todos são preparados e formados, através de uma plataforma com múltiplas produções e materiais disponíveis a toda nossa comunidade docente e discente.

Embora já estivéssemos convictos e investindo na implementação do E2A desde 2017, a grande constatação mais ampla e coletiva da relevância do modelo híbrido aconteceu no mês de março desse ano de 2020. Em virtude do isolamento social imposto pela pandemia da Covid-19, o mundo todo foi obrigado a se adaptar às tecnologias disponíveis e o E2A possibilitou com que cerca de 140 mil alunos, em 8 Estados brasileiros, tenham tido plena continuidade de seus estudos, inseridos nas mesmas metodologias, adaptando o joystick a um cenário 100% digital, como forma de continuidade das suas atividades de maneira segura.

MODELO DE FORMAÇÃO POR COMPETÊNCIAS

O E2A traz uma proposta pedagógica de formação de sujeitos e profissionais críticos, reflexivos, capazes de dialogar com diferentes atores sociais e, sobretudo, preparados para tomar decisões em cenários complexos.

Assim é apresentado o E2A, um ecossistema em que os currículos são ofertados de forma integrada. Essa concepção de currículo busca uma compreensão global do conhecimento, não mais repartido em disciplinas. Além disso, este ecossistema promove uma maior interdisciplinaridade e conexões efetivas com o mundo do trabalho. Nele, os alunos têm a oportunidade de vivenciar a realidade social e profissional, além de desenvolver projetos que resolvam problemas complexos durante a experiência universitária, sempre sob a orientação e a mentoria dos professores.

A formação do indivíduo, no E2A, está centrada no desenvolvimento da habilidade de problematizar, da capacidade de aprender com autonomia, do estímulo a características como criatividade, proatividade, autocontrole, cooperação, motivação, habilidade interpessoal e atitude interdisciplinar. Contempla, ainda, o desenvolvimento de habilidades básicas, que permitam a familiarização do aluno com os processos de construção do conhecimento científico. Todo esse trabalho visa, principalmente, ao desenvolvimento das capacidades de cooperação e de

autonomia dos discentes. Assim, educar para a autonomia é educar para o mundo e, para isso, é necessário entendê-lo.

AS UNIDADES CURRICULARES

Nos modelos curriculares mais tradicionais, a ênfase está em uma formação pautada por disciplinas, pensadas e executadas isoladamente. O resultado criado por esse modelo é um tipo de conhecimento compartimentado, desconectado da realidade, com pouca integração e abertura restrita a um tipo de pensamento mais complexo. No lugar daquilo que se deseja para o cidadão e o profissional da atualidade, o que se obtém por meio do formato curricular tradicional são alunos especialistas em pedaços de um quebra-cabeça, pouco habilitados a enxergar o todo. Trata-se de um formato clássico, mas incoerente com o mundo como o conhecemos hoje.

O E2A propõe uma inversão dessa lógica. Nele, são ofertados módulos compostos de duas Unidades Curriculares cuja carga horária é mais elevada. Uma vez inserido nessas unidades curriculares, o aluno irá adquirir e desenvolver competências com o auxílio de pelo menos dois ou mais docentes, oriundos de diferentes áreas do conhecimento. Serão estimuladas a aplicação de modalidades mais avançadas de pensamento e reflexão e a execução de projetos mais coerentes com o mundo do trabalho e as demandas da sociedade.

Um exemplo: antes, o estudante teria aula de teorias da linguagem, expressão e produção textual em separado. Agora, a Unidade Curricular (UC) unirá teoria, crítica e prática em uma só jornada. Em resumo, no E2A a concepção tradicional de disciplina dá lugar às Unidades Curriculares. Como resultado, o estudante vê o seu próprio horário de forma diferente – e terá uma nova experiência em sala de aula. É assim que deve ser pensada a universidade do século XXI: pronta para um ambiente conectado, diverso, inovador e tecnológico.

A concepção de currículo assumida no ecossistema de aprendizagem da Ânima Educação para seus cursos de graduação é a de Currículos Integrados, prevendo em sua organização a integração vertical e a horizontal. Assim, seu ecossistema de aprendizagem vai além da sala de aula com um currículo integrado, sem fragmentações, em que as tradicionais disciplinas dão espaço às Unidades Curriculares, que permitem uma abordagem em comunidades de aprendizagem, tratando os assuntos com mais profundidade.

Para esse efeito, as unidades curriculares são os componentes-chaves dos cursos, sendo vistas como unidades mínimas e indivisíveis dos currículos, possibilitando um pensamento mais complexo e sistêmico. A configuração curricular pretende, então, que seja percebida a relação de cada unidade curricular com o todo do curso, contextualizadas na organização e no desenho do sistema.

A Unidade Curricular surge da necessidade de se sistematizar o conhecimento de forma a possibilitar que seja situado, produzido e aplicado, além de manter o conhecimento global. Nessa perspectiva, a ideia de projeto supera a concepção de um compartimento de conhecimentos, fixos nas tradicionais disciplinas. Ademais, é contemplado o critério de flexibilidade previsto na legislação atual, de modo que o currículo desenhado possibilite adequações curriculares sem os entraves burocráticos atualmente em vigor.

COMUNIDADES DE APRENDIZAGEM

Estruturados em unidades curriculares, os cursos de graduação no modelo E2A estão classificados em campos interligados de formação:

- Conteúdos de Formação Geral, denominado Core Curriculum;
- Conteúdos de Formação na Área;
- Conteúdos de Formação Profissional;
- Conteúdos de Formação Específica.

A Formação Geral, que chamamos de Core Curriculum, compõe a parte do currículo voltada para a formação humanística e integral do aluno, promovendo a discussão de questões fundamentais para o desenvolvimento do olhar crítico do estudante sobre o mundo natural, cultural e social em que estamos inseridos. Representa um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes selecionado com vistas à ampliação do repertório analítico e cultural do aluno. Promove uma “educação para o pensar”, já que o aluno é desafiado a analisar um mesmo fenômeno por diferentes ângulos. As Unidades Curriculares dessa formação têm como objetivo uma formação generalista, buscando uma educação a partir de uma visão social responsável e crítica.

A Formação Profissional é composta por Unidades Curriculares que estão integradas pelo critério da identidade profissional. Assim, estudantes de diversos cursos aprendem, em um trabalho conjunto, unidades curriculares que os

identificam em um determinado perfil profissional. Assim, a fim de aprender a mesma profissão, são trazidos diversos olhares em equipes diversificadas. Os grupos são compostos por alunos de diferentes cursos, mas que vão exercer atividades profissionais semelhantes.

A Formação na Área relaciona unidades e componentes curriculares tendo em vista a área de conhecimento a que o curso pertence. O foco é proporcionar o aprendizado da área com conteúdos de ensino comuns, incrementando a formação de indivíduos capazes de atuar em equipes multiprofissionais. Nesse momento, serão vistas também as metodologias de pesquisa relacionadas à produção dos conhecimentos da área. Assim, tanto a Formação na Área quanto a Formação Profissional possibilitam o estudo com futuros colegas de trabalho; diversificando e impulsionando competências. Há uma aprendizagem multiprofissional, possibilitando, desde o início da graduação, o networking entre a comunidade acadêmica.

Por fim, na Formação Específica, estão relacionados os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos do curso do aluno graduando. Aqui, os alunos se relacionam conforme o curso, de acordo com a profissão escolhida. Durante todo o processo de formação, será possível criar soluções que transformam o mundo, aliando pesquisa e extensão com uma formação cidadã. Dessa forma, é apresentada uma estrutura curricular que mescla unidade e diversidade, preocupando-se com os valores e os conhecimentos humanísticos gerais e com a sólida formação profissional, relacionando comum e específico, universal e particular, priorizando a interdisciplinaridade sem, contudo, perder o foco dos saberes que identificam o objeto de estudo específico do curso escolhido pelo aluno.

Assim, são formadas as “comunidades de aprendizagens”, cujos agrupamentos de alunos se diversificam. A ideia é criar novos tempos e espaços de formação. A perspectiva é de um currículo que possa mesclar unidade e diversidade, preocupando-se com os valores e com os conhecimentos humanísticos gerais e com a sólida formação profissional, relacionando comum e específico, universal e particular.

UC DUAL

Por outro lado, o fomento da Ânima Educação à presença cada vez mais constante das empresas no ambiente universitário contribui para consolidar o conceito de trabalhabilidade como dimensão formativa do currículo, na qual a metodologia de

aprendizagem por projetos surge como uma das alavancas para desenvolver o empreendedorismo, a criatividade, o letramento científico e a habilidade de aprender a aprender, ou metacognição. No decorrer da trajetória universitária, cada estudante é estimulado a construir um portfólio de projetos, estudos e experiências interdisciplinares conectadas às mencionadas competências profissionais exigidas pelo século XXI. A Ânima Educação, assim, abre-se para incorporar, em seus currículos, as necessidades do mercado de trabalho contemporâneo, ao mesmo tempo em que estimula os desejos e a criatividade dos estudantes, auxiliando-os nas escolhas dos melhores caminhos em função dos objetivos de vida pessoal e profissional que buscam alcançar.

Além disso, a Ânima Educação entende que o aluno deve ser inserido no ambiente real de trabalho durante a sua graduação, desde o primeiro momento. Assim, de forma pioneira, as instituições de ensino (IES) do Ecossistema Ânima passam a adotar a UC Dual, uma parceria entre IES e empresas, que vão participar diretamente da formação dos alunos. As empresas contribuirão para o desenvolvimento das habilidades e competências a serem desenvolvidas juntamente com os alunos, e será desenvolvido um plano de ensino.

Já contamos com alguns parceiros relevantes nas UC Duais e vemos uma forte oportunidade de aumentar a escala dessas unidades.

PROJETO DE VIDA E CARREIRA

No intuito de refletir, no ambiente acadêmico, o atual cenário mundial, marcado por realidades e papéis sociais em constante transformação, o E2A posiciona-se por meio de um projeto que forme profissionais e cidadãos com competências para atuarem em uma sociedade dinâmica, mutante e complexa, como a que se verifica.

Esse caminho possibilita aos estudantes compreender seu papel no mundo, levando-os a conhecer a realidade e os desafios da profissão de maneira vivencial e articulada à sua formação. Como parte essencial dessa escolha, encontra-se o eixo de Vida & Carreira.

Vida & Carreira é o componente curricular das IES que fazem parte do E2A que, no âmbito da dimensão Projeto de Vida, define-se como a face prática e operacional das experiências de aprendizagem suportadas pelo apoio das novas tecnologias. É um elemento estruturante e estratégico de inovação das práticas pedagógicas, que orienta a identidade formativa de alunos de maneira ampla, diversificada e, ao mesmo tempo, flexível, a fim de propiciar-lhes um amplo acesso ao conhecimento e ao desenvolvimento de habilidades e competências. Esse componente está

efetivamente conectado e integrado ao currículo do aluno por meio de aulas mediadas por um professor tutor e uma plataforma digital.

Essa ferramenta, tomada em seu conjunto, permite que se conheça o aluno e se interaja com ele de maneira efetiva e individualizada, atendendo-o em suas expectativas e em seu propósito de vida. A forma híbrida com a qual se dá a interação permite que se verifiquem as expectativas do aluno, estreitando os laços entre ele, o ambiente acadêmico e o mercado de trabalho.

De acordo com essa concepção, a noção restrita do espaço físico acadêmico para a realização de estudos científicos e técnicos se expande e designa todos e quaisquer espaços e tempos, virtuais ou reais, dedicados à investigação, à experimentação e à vivência colaborativas em torno da produção do conhecimento, criando-se novas e diferenciadas oportunidades didáticas de interação e de mediação das aprendizagens, em constante conexão e interação entre os ambientes acadêmico e profissional. Configura-se, assim, como componente curricular estratégico por proporcionar a ampliação de espaços e tempos, nos quais os estudantes têm oportunidades de acesso a materiais e a atividades e podem se tornar gestores autônomos de suas aprendizagens, experimentando diferentes situações concretas e necessárias ao seu desenvolvimento, em percurso formativo flexível e adaptável.

Outra premissa que norteia o Projeto de Vida e Carreira diz respeito à individualidade de cada aluno, que deverá ser acolhido e compreendido em sua singularidade, levando-se em conta não somente as escolhas referentes à sua vida acadêmica, mas, também, sua história pregressa, seus desejos e suas expectativas.

O Projeto de Vida & Carreira ajuda a integrar dois pilares que sustentam a maneira de a instituição entender a educação: a melhoria da qualidade das práticas pedagógicas e o compromisso social. Devido a tais princípios de integração, a plataforma concentra e expande para os demais componentes curriculares os temas e os subtemas vinculados às prioridades sociais contemporâneas, entendendo tais conjuntos de temas como base da formação geral humanística dos estudantes e como elementos fundadores de uma ética pautada pelos princípios da solidariedade humana, da diversidade e do cuidado para consigo mesmo, para com o outro e para com o planeta, segundo a conceituação do Ecossistema de Aprendizagem.

EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Ainda que a motivação do E2A sempre tenha sido acadêmica, porque acreditamos que qualidade é fator determinante na sustentabilidade do negócio educacional, o modelo também traz resultados importantes de eficiência operacional na medida em que a flexibilidade e a tecnologia profundamente associadas a ele tem consequências benéficas na composição de seus custos.

A EDUCAÇÃO NO MUNDO PÓS PANDEMIA

Pode-se dizer que os setores da economia nacional e internacional vem sendo impactados pela pandemia da Covid-19 de forma muito distintas.

Algumas indústrias foram profundamente afetadas pelo isolamento social, como aviação, turismo, fazendo com que a entrega dos serviços entre os players desses mercados não seja muito diferente, porque estão todos profundamente restringidos nas suas possibilidades de oferta. De outro lado temos setores que, pela essencialidade, não foram tão afetados, como indústria de alimentos, setor agrícola, que, ao contrário do caso anterior, continuam sendo muito demandados.

Diferentemente dessas situações, o setor de Educação tem experimentado entregas muito diferentes. O que se tem visto são, em regra, três tipos de comportamento: as IES que foram obrigadas a paralisar suas atividades por falta de recursos e ferramentas para ofertas qualquer formato que dependa de tecnologia; as IES que trabalhavam com dois modelos, o presencial e o EAD, e que migraram seus alunos presenciais para o EAD, dando continuidade à entrega, mas de um produto bastante distinto daquele que o estudante vivenciava e tinha escolhido para a sua formação; e aquelas que, como nós, conseguiram dar sequência à educação de seus estudantes, através do uso intenso de tecnologia, de forma a mantê-los saudáveis e ativos nesse período tão difícil.

Nesse contexto, o E2A sempre foi concebido como um modelo híbrido, capaz de exercer sua função e atingir seus objetivos a partir da flexibilidade e da fluidez entre mundo presencial e mundo digital, que são pilares do modelo.

O fato do E2A ter sua origem em 2017, permitiu que, diante da necessidade trazida pela pandemia, de utilização massiva de recursos tecnológicos, toda nossa comunidade, de estudantes e educadores, experimentasse uma aceleração do processo adaptativo, de apropriação mais intensa dos recursos que já faziam parte de suas trajetórias de mentoria e aprendizagem. Um processo que esperávamos ver consolidado em alguns anos, aconteceu em alguns dias.

E já estamos prontos para retomar as atividades presenciais de modo plenamente adaptado às necessidades de distanciamento e de cuidados. Outra vantagem que a flexibilidade do E2A nos proporciona é a diversidade de ambientes de aprendizagem, com laboratórios colaborativos, laboratórios digitais e simuladores, espaços de coworking, maker space, entre outros.

O resultado tem sido uma comunidade acadêmica amplamente engajada, experiências compartilhadas, comprometimento e quebras importantes de paradigmas cujo efeito é o próprio fortalecimento do E2A, que passou a ser identificado como a nova forma de educar.